



**PUC
GOIÁS**



CENTRO POP DO TRABALHADOR

Autor: Cássia Juliana Santos de Oliveira





**PUC
GOIÁS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 – TCC2



CENTRO POP DO TRABALHADOR

Autor: Cássia Juliana Santos de Oliveira

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Eliana Jubé Ribeiro – Lana

GOIÂNIA

2021

"Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo."

-Martin Luther King

Agradeço ao apoio da minha mãe, que me incentiva a ser melhor a cada dia. A minha orientadora por todo o apoio durante a elaboração do projeto, e aos meus amigos que estiveram comigo nessa caminhada.

Sumário:

●	Introdução	05
●	Tema	09
●	Usuários	12
●	Estudos de Caso	18
●	Conclusão	67

06	Temática	●
11	Justificativa	●
14	O Lugar	●
22	O Projeto	●
68	Referências	●

O Brasil, é um dos países mais desiguais do mundo, pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) aponta que o Brasil apresenta desigualdade total de renda de 51,5%, estando à frente de países como Estados Unidos, Alemanha e Grã-Bretanha, e no cenário atual, vemos cada vez mais o número de pessoas, e famílias em situação de rua.

Os motivos que levam as pessoas para as ruas são diversos, problemas financeiros, familiares, dependência química. Essas pessoas sofrem com a marginalização, com o descaso do poder público e muitas vezes são ignorados pela sociedade, o objetivo deste trabalho é a criação de um Centro de Referência especializado para pessoas em situação de rua - Centro Pop.

O Centro Pop será inserido no setor Central da cidade de Goiânia, sendo de fácil acesso e que atenda pessoas em situação de rua e que usam está para o seu sustento.

Disponibilizando para os usuários espaços de convivências agradáveis, capacitação dos usuários, serviço de acolhimento temporário, atendimento médico e psicológico, garantindo a acessibilidade e promovendo o respeito, mais do que um ambiente físico, o Centro Pop busca devolver as pessoas em situação a dignidade que todos merecem e tem direito.



Fotografia Documental

A Assistência Social é uma das proteções garantidas da Seguridade Social, que envolve conjunto de ações agregadas de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade. a lei nº 6.439/77 estabelece a *Legião Brasileira de Assistência* (LBA), que compete prestar assistência social à população carente mediante programas de desenvolvimento social e atendimento as pessoas. O Decreto Federal nº 7.053/2009 estabelece, em seu art. 1º, o conceito jurídico de população em situação de rua:

Art. 1.º Fica instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a ser implementada de acordo com os princípios, diretrizes e objetivos previstos neste Decreto.

Parágrafo único. Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

A própria Política Nacional para as pessoas em situação de rua, segundo consta do art. 6º do Decreto n. 7.053, tem como diretrizes:

(...) III - articulação das políticas públicas federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal;

IV - Integração das políticas públicas em cada nível de governo;

V - Integração dos esforços do poder público e da sociedade civil para sua execução;

VI - Participação da sociedade civil, por meio de entidades, fóruns e organizações da população em situação de rua, na elaboração, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas;

VII - incentivo e apoio à organização da população em situação de rua e à sua participação nas diversas instâncias de formulação, controle social, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Constituição Federal (CF) elenca, em seu art. 1º, III, a dignidade da pessoa humana como fundamento da República Federativa do Brasil e, em seu artigo 3º, III, a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais como objetivos da República. Partindo desses princípios, temos a noção de "mínimo existencial":

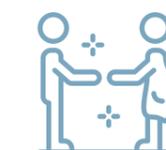
"A noção de "mínimo existencial", que resulta, por implicitude, de determinados preceitos constitucionais (CF, art. 1º, III, e art. 3º, III), compreende um complexo de prerrogativas cuja concretização revela-se capaz de garantir condições adequadas de existência digna, em ordem a assegurar, à pessoa, acesso efetivo ao direito geral de liberdade e, também, a prestações positivas originárias do Estado, viabilizadoras da plena fruição de direitos sociais básicos, tais como o direito à educação, o direito à proteção integral da criança e do adolescente, o direito à saúde, o direito à assistência social, o direito à moradia, o direito à alimentação e o direito à segurança.¹"

Princípios da Assistência Social:

respeito à dignidade do cidadão



universalização dos direitos sociais



supremacia do atendimento às necessidades sociais

igualdade de direitos no acesso ao atendimento



1 Supremo Tribunal Federal (STF). Agravo Regimental no Recurso Extraordinário n. 639.337 (ARE 639.337 AgR/SP).

O **art. 203** da CF dispõe que a assistência social será efetivada por meio de políticas públicas de promoção da cidadania e será prestada a todos os que dela necessitarem, especificando cinco objetivos referentes à garantia de direitos essenciais:

Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

- I - A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*
- II - O amparo às crianças e adolescentes carentes;*
- III - A promoção da integração ao mercado de trabalho;*
- IV - A habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;*
- V - A garantia de um salário-mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.*



Foto: Rosângela Linhares Correia

SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS VOLTADOS PARA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Os serviços que compõem a proteção social básica e especial seguem as regras definidas pela Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que tratou da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Nela há previsão expressa de serviços aplicáveis às pessoas em situação de rua. São eles:

- (1) Serviço especializado em abordagem social;
- (2) Serviço de acolhimento em república.
- (3) Serviço de acolhimento institucional;
- (4) Serviço especializado para pessoas em situação de rua;

A seguir será aplicada uma explicação mais direta de cada serviço e suas características:

1) Serviço Especializado em Abordagem Social

Serviço ofertado de forma continuada e programada, que busca assegurar trabalho social de abordagem e identificação de incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso prejudicial de drogas etc., sendo realizado em praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, onde são feitas atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

Esse serviço tem como objetivos: construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.

2) Serviço de Acolhimento em República

O serviço de acolhimento em república para adultos em processo de

saída das ruas é destinado a pessoas adultas com vivência de rua em fase de reinserção social, que estejam em processo de restabelecimento dos vínculos sociais e construção de autonomia. As repúblicas devem ser organizadas em unidades femininas e masculinas, e o atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida.

Sempre que possível, a definição dos moradores da república ocorrerá de forma participativa entre estes e a equipe técnica, de modo que, na composição dos grupos, sejam respeitadas afinidades e vínculos previamente construídos. O número máximo de usuários por unidade será de 10 (dez) pessoas no imóvel destinado à instalação da república, sendo obrigatória a observância da definição legal de apenas 4 (quatro) pessoas por quarto. O serviço deverá ser prestado ininterruptamente (24 horas), sendo mantidos horários flexíveis para entrada e saída dos usuários de acordo com a necessidade de cada um.

3) Serviço de Acolhimento Institucional

Acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, esse serviço tem como objetivos: acolher e garantir proteção integral; funciona ininterruptamente, 24 horas/dia. O acolhimento institucional poderá abrigar no máximo 50 (cinquenta) usuários por unidade.

4) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro-POP)

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro-POP), previsto no Decreto nº **7.053/2009**, diferente do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que atua com diversos públicos, o Centro-POP volta-se, especificamente, para o atendimento especializado às pessoas em situação de rua.

O Centro-POP caracteriza-se por ser equipamento de porta aberta, representando espaço de referência para o convívio grupal, social e para o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito, devendo funcionar em dias úteis, com possibilidade de funcionar em feriados, fins de semana e período noturno, com período mínimo de cinco dias por semana e oito horas diárias. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

A Portaria do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) nº **139/2012**, expandiu a capacidade mensal de atendimento para 100 (cem) ou 200 (duzentas) pessoas/famílias, de acordo com o cofinanciamento federal firmado com o município.



Carolina Valtuille/Flickr-CC

Dentro do contexto que abrange as políticas públicas de Assistência Social, temos a escolha da elaboração de um Centro de Referência especializado para pessoas em situação de rua (Centro POP). Visando nesse equipamento público de média complexidade, proporcionar um ambiente inclusivo e que garanta qualidade de acolhimento para jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

O edifício, contará com acesso a dormitórios temporários, espaços de guarda de pertences, alimentação, cuidados com higiene pessoal, provisão de documentação civil, inscrição no Cadastro Único dos Programas Sociais, além de ser a referência do usuário quando este necessitar comprovar endereço para os mais diversos fins. Sendo localizado onde houver fácil acesso e maior concentração de trânsito da população em situação de rua.

O Centro Pop do trabalhador, busca promover a segurança e apoio para capacitação, com ambiente acolhedor e espaços para a realização de atendimento individual em condições de sigilo e privacidade, sendo garantidas as condições adequadas de iluminação, ventilação, conservação, salubridade, limpeza e acessibilidade às pessoas com deficiência, idosos, gestantes, entre outras, proporcionando que seus usuários se sintam novamente inclusos na sociedade.

Com arquitetura inclusiva e que possibilite o conforto e qualidade de acolhida, o edifício contará com matérias de qualidade e com ambientes que proporcionem o convívio, visando principalmente a inclusão, e que toda a estrutura seja adequada para os usuários e a equipe que irá compor a equipe de atendimento do Centro de referência.



Foto: projeto Moradores de Rua e Seus Cães/ Edu Leporo

Conforme o último Censo sobre a população em situação de rua, realizado em dezembro de 2019, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), haviam em Goiânia 353 pessoas em situação de rua e 435 trabalhadores de rua de diversas atividades, que estão em diferentes locais da cidade, totalizando 788 pessoas em situação de rua.

Em nova pesquisa, realizada em março de 2021 pela SEDHS (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social), Goiânia tem hoje cerca de 1.200 mil pessoas em situação de rua, incluindo as que trabalham nos sinaleiros e mendigos, esse aumento se dá em decorrência da Pandemia do COVID-19.

Para atender essa demanda, Goiânia possui atualmente uma unidade do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no setor central, com capacidade para atender até 100 pessoas e duas unidades da Casa de Acolhida Cidadã (CAC I e CAC II) a Casa de Acolhida Cidadã I, localizado no setor Campinas, com capacidade para 240 pessoas e a Casa de Acolhida Cidadã II localizada no setor leste Universitário, com capacidade para atender 60 pessoas, conforme dados retirados do site da Prefeitura de Goiânia.



FOTO: Casa de acolhida Cidadã II



FOTO: Casa de acolhida Cidadã I



FOTO: CENTRO POP

A demanda atual de pessoas em situação de rua, é superior à oferta dos locais disponibilizados para o atendimento, em uma breve análise dos locais disponibilizados para o acolhimento de pessoas em situação de rua, vemos que a Casa de Acolhida Cidadã está com algumas deficiências em seu funcionamento: "Paredes descascadas, mau cheiro, infestação de pragas e banheiros em condições insalubres: esse é o cenário descrito por moradores da Casa da Acolhida Cidadã, no setor Campinas" em entrevista realizada no local em 09 julho 2019, pelo Jornal Opção.



FOTO: Logomarca da Comissão de População em situação de rua da ANADEP.

Dia 19 de Agosto é o Dia Nacional de Luta da População de Rua. A data lembra o Massacre da Sé, em agosto de 2004, quando seis moradores de rua foram brutalmente assassinados com golpes na cabeça enquanto dormiam na região da Praça da Sé, em São Paulo. Muitos moradores de rua, vivem constantemente com medo de ataques e violências físicas.

Diante de todos esses fatores há a necessidade da criação de um novo espaço, com capacidade para atendimento da demanda atual de Goiânia, que disponha de área de convivência, de acolhimento, e cuidado, assim como espaço para treinamento, e reinserção dos acolhidos na vida em sociedade.

O Centro Pop terá em seus pilares a sustentabilidade, acessibilidade e inclusão, com a criação de espaços de convivência entre públicos e privados, buscando assim minimizar a marginalização social, que foi criada em torno das pessoas em situação de rua.

USUÁRIOS:

PERFIL DOS USUÁRIOS NO BRASIL

A população em situação de rua cresceu 140% a partir de 2012, chegando a quase 222 mil brasileiros em março de 2020, esses são dados levantados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), sendo em sua maioria composta por homens.

Com a propagação do novo Coronavírus aumenta-se a vulnerabilidade de quem vive na rua e exige atuação mais intensa do poder público. Ao O Hoje, o professor doutor do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás (Iesa/UFG), João Batista de Deus, apontou que a pandemia da Covid-19 deixou a população de rua mais vulnerável.

“A população moradora de rua sofre de problemas psíquicos, depressão e alcoolismo. Essas doenças levam a uma situação de não convivência em sociedade. Eles dependem muito das doações realizadas. Apesar disso, eles dependem da sociedade para sobreviver. A pandemia fez uma situação complicada que o Estado não proporcionou tanta assistência a essa população de rua”, destaca.



População de rua segue invisível para grande parte da sociedade e até mesmo para as autoridades | Foto: Wesley Costa

PERFIL DOS USUÁRIOS EM GOIÂNIA

Com cerca de 1,2 mil pessoas em situação de rua, incluindo as que trabalham nos sinaleiros e mendigos. Deste total, 30% são homens que trabalham em semáforos vendendo algum produto para sobrevivência, 20% mulheres com crianças que mendigam ou vendem balas nos sinaleiros, 10% casais que trabalham juntos nos semáforos ou mendigam juntos com os filhos e 40% moradores de rua.

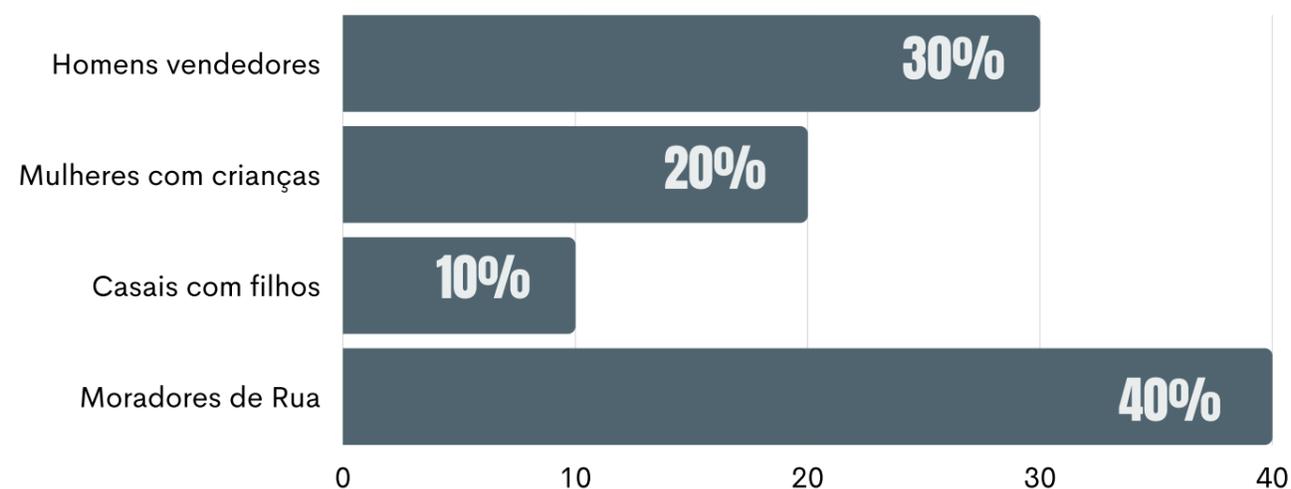


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

Quem está na rua?

Etnia/raça:

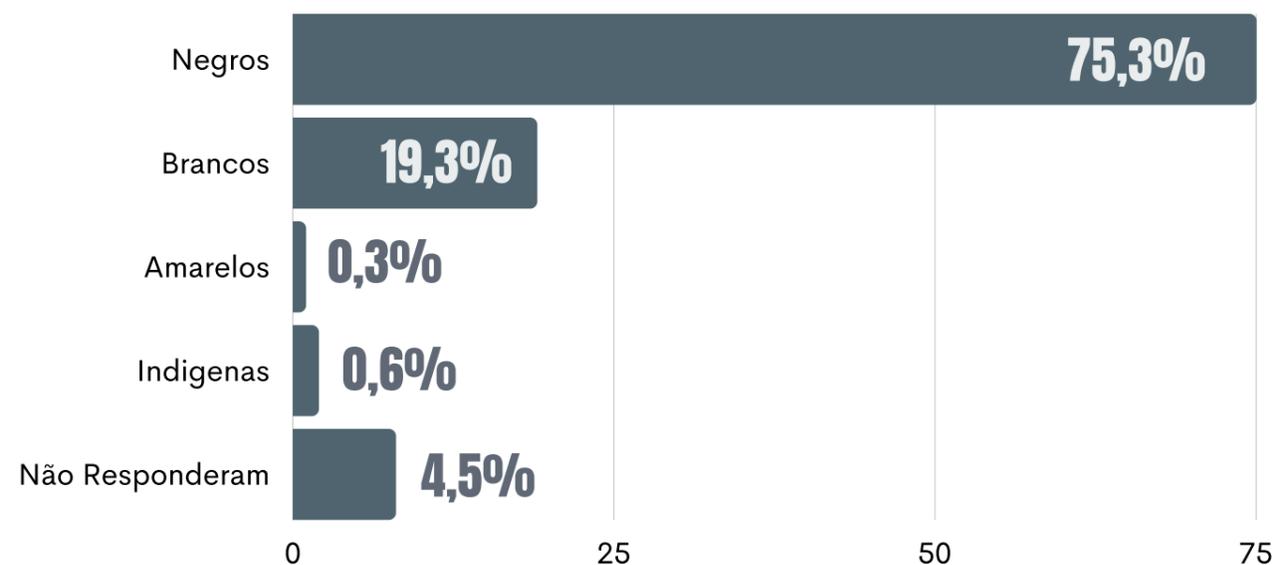


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

Gênero:

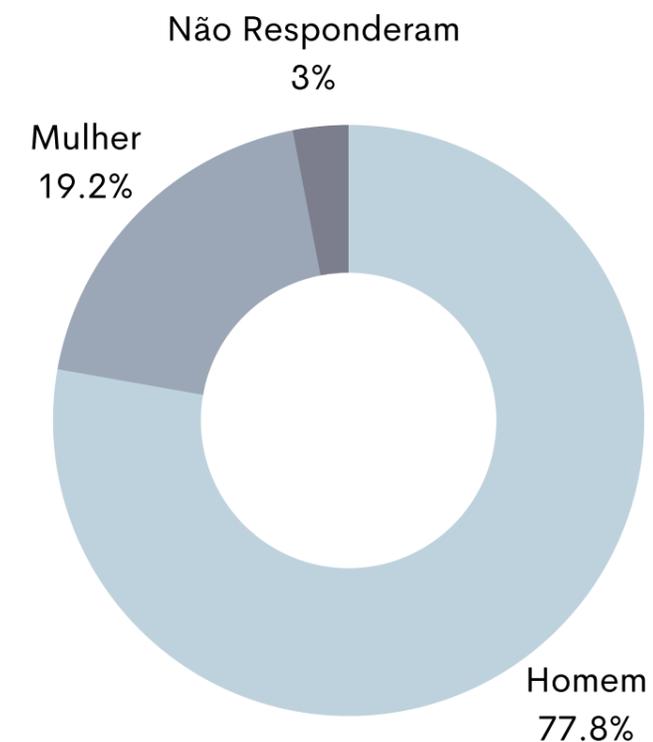


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

Trabalhadores de Rua:

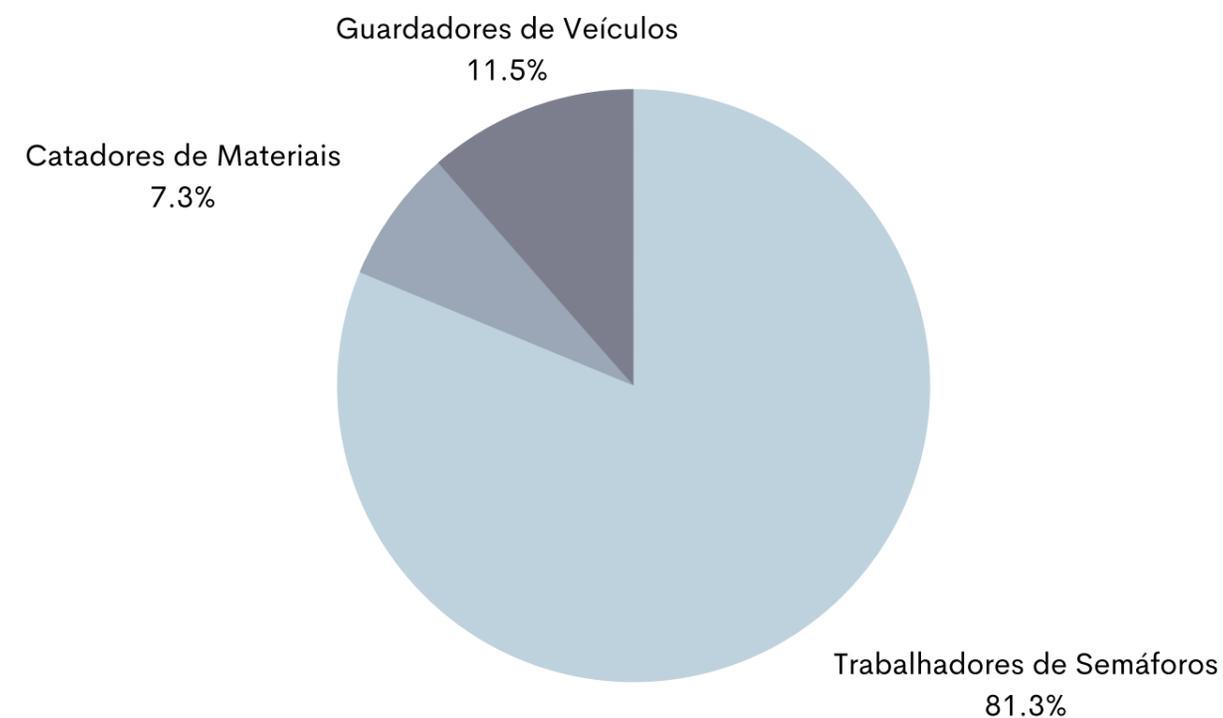


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

Tempo na Rua:

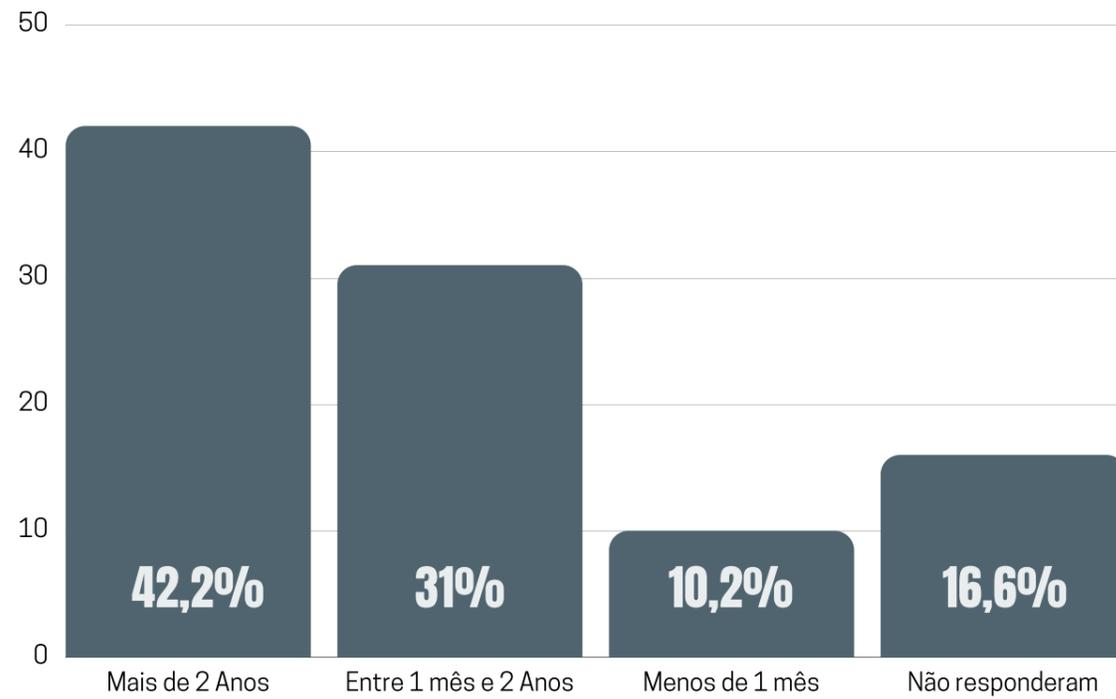


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

Idade:

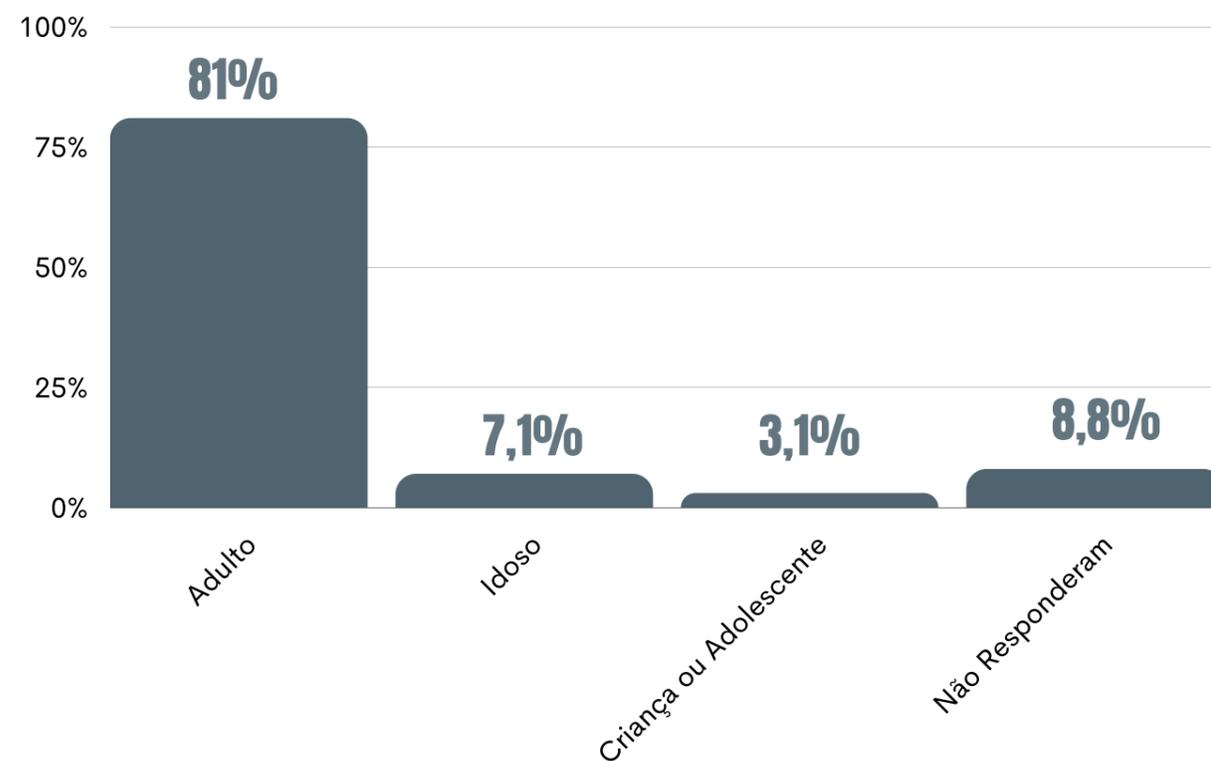


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

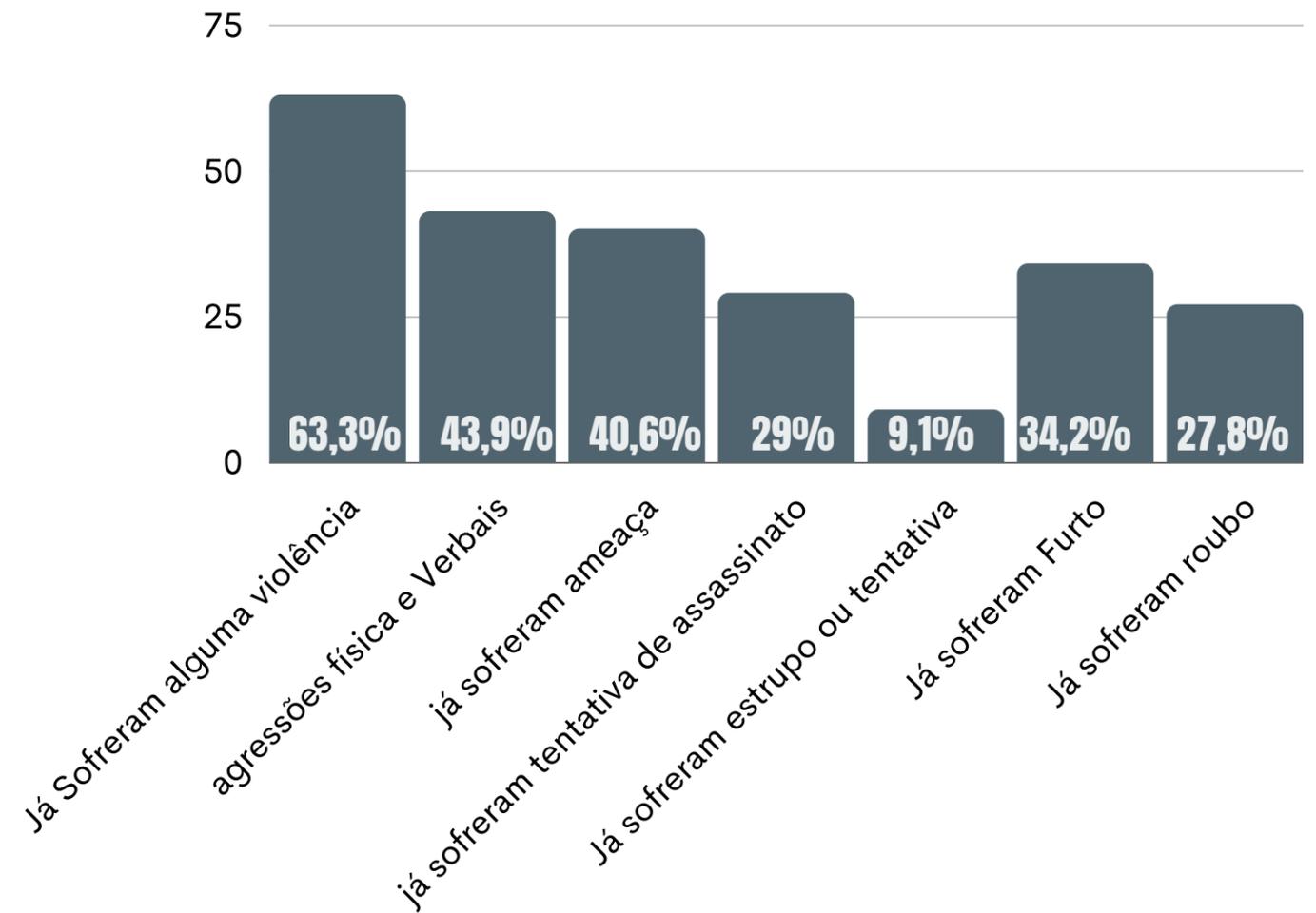


Imagem: Gráfico desenvolvido pela autora Fonte: NECRIVI, 2019.

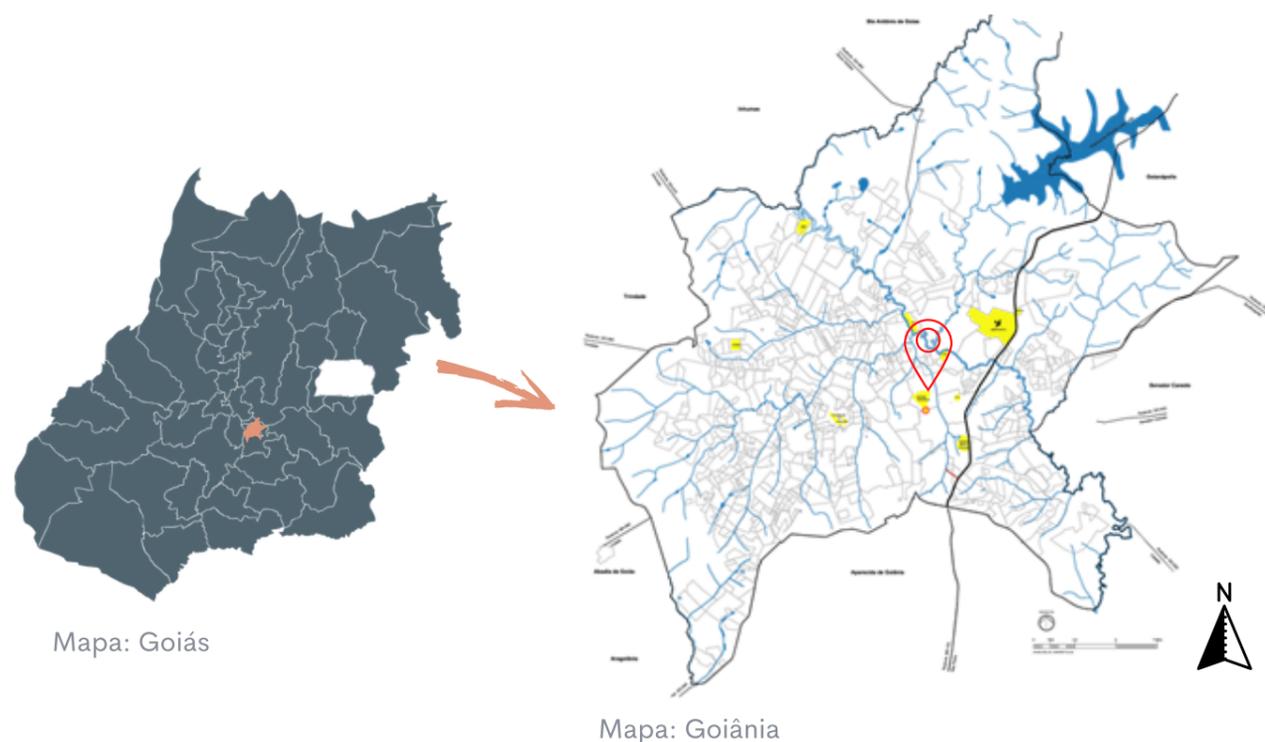


Foto: Henry Milleo/Gazeta

GOIÂNIA

Goiânia é a capital do estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, com uma população estimada de 1.536.097 milhões de pessoas. Goiânia possui em sua característica edifícios inspirados no estilo denominado Art Déco, é uma cidade com muitas áreas verdes e parques, que somam 30% de seu território.

Mesmo com todas as suas belezas, Goiânia já foi considerada a 10° cidade mais desigual do mundo, em pesquisa realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2008.



Mapa: Setor Central

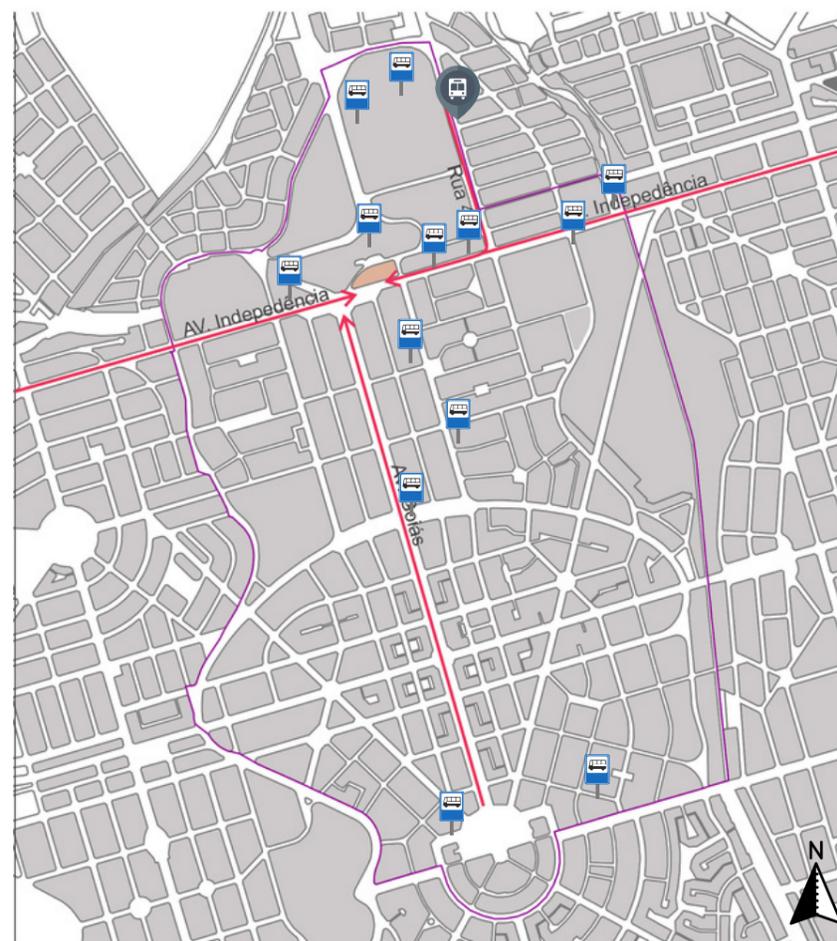
SETOR CENTRAL

O setor central, foi o primeiro bairro de Goiânia, possui as Avenidas Araguaia, Goiás e Tocantins, essas três principais avenidas se dirigem para o Centro do poder: a Praça Cívica. Possui forte influência comercial, o bairro conta também com o Centro de Cultura e Convenções, o Teatro Goiânia, o Parque de Diversões Mutirama, e diversos edifícios tombados com estilo Art Déco.

A escolha do local de implantação do Centro POP, levou em consideração, pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos Sobre Criminalidade e Violência (NECRIVI) em conjunto com a UFG (Universidade Federal de Goiás) que levantou dados sobre os locais que apresentam o maior número de pessoas em situação de rua, sendo a Região Central com 46,4% dos moradores de rua, seguido das Regiões Sul, com 15,8%, a região Oeste, com 11,5%, região Leste com 10%, regiões Norte 8,1%, Sudoeste 3,3% e Noroeste 1,9%. Outro ponto importante para a escolha do local de implantação foi a existência de equipamentos de interesse de Assistência Social, equipamentos de Saúde.



Mapa de Acessos



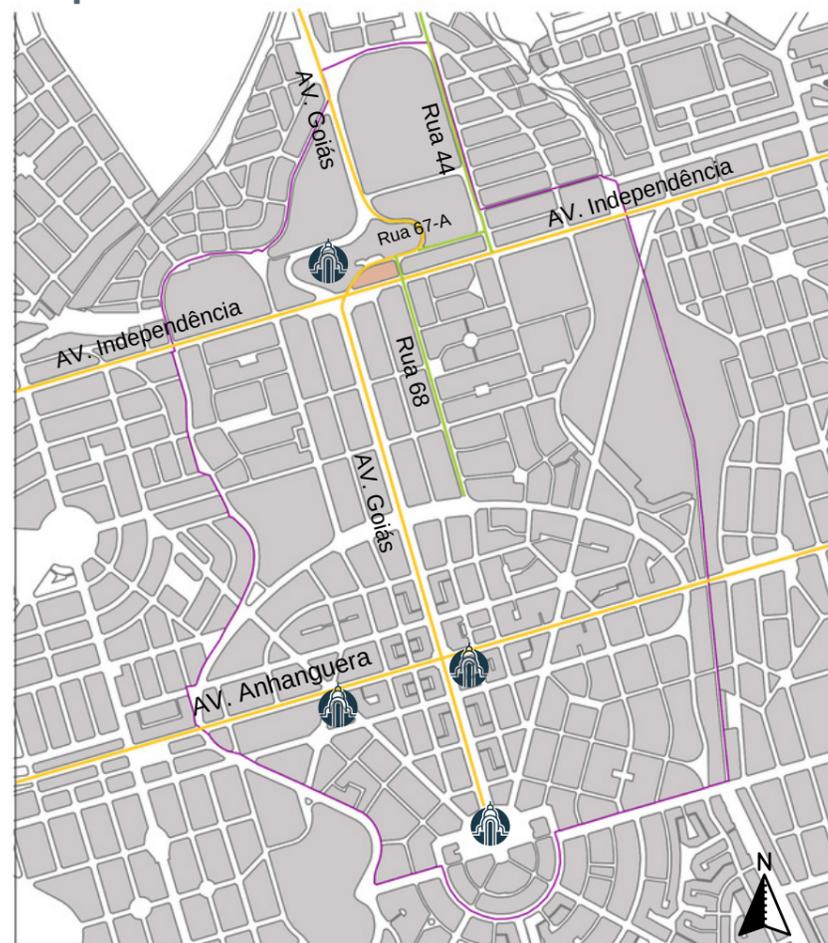
- Quadra de implantação
- Terminal Rodoviário
- Ponto de Ônibus

0 10 20 30 40
Mapa: Pontos de ônibus

A quadra escolhida para implantação do projeto do Centro Pop, possui fácil acesso pelas AV. Goiás, AV. Independência e Rua 44, sendo acessada facilmente pelo Centro da Cidade, e localizada próximo ao terminal Rodoviário de Goiânia.

A APM 3.1 possui acesso através de transporte público, tendo mais de 20 rotas de ônibus, com acesso a quadra.

Mapa de Vias



- Quadra de implantação
- Via Arterial de 1ª Categoria
- Via Coletora
- Edifício Histórico

0 10 20 30 40
Mapa: Edifícios Tombados

O local escolhido se encontra entre vias de grande fluxo, sendo as AV. Independência, Av. Goiás e Av. Anhangüera, vias Arteriais, com grande fluxo de veículos e pessoas. As ruas 68, rua 44 e rua 67-A são vias coletoras.

O Setor escolhido possui diversas edificações com valores históricos e estilo Art Déco, assim como edifícios tombados, como a Antiga Estação Ferroviária de Goiânia, que está localizada ao lado da APM 3.1

Mapa de Uso e Ocupação



0 10 20 30 40

Mapa: Uso do solo

- Habitação
- Comércio
- Institucional
- Ed. Histórico
- Lote Vago

A região escolhida, apesar do grande fluxo de comércio, devido as lojas presentes no polo de compras da 44, é em sua maioria residencial, como podemos ver no mapa acima, a região divide seu uso, principalmente em habitação, comércio e Edifícios Institucionais.

As volumetrias das edificações é em sua maioria média e baixa, contendo poucos edifícios habitacionais com mais de 4 pavimentos.

APM:

Conforme Diário Oficial, publicado em 09 de maio de 1988, a APM 3.1, está inserido no registro do reloteamento, na forma do disposto no artigo 22, da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, as vias e praças, os espaços livres e as áreas destinadas a edifícios, públicos e outros equipamentos urbanos e comunitários, constantes do projeto e do memorial descritivo.

Topografia:

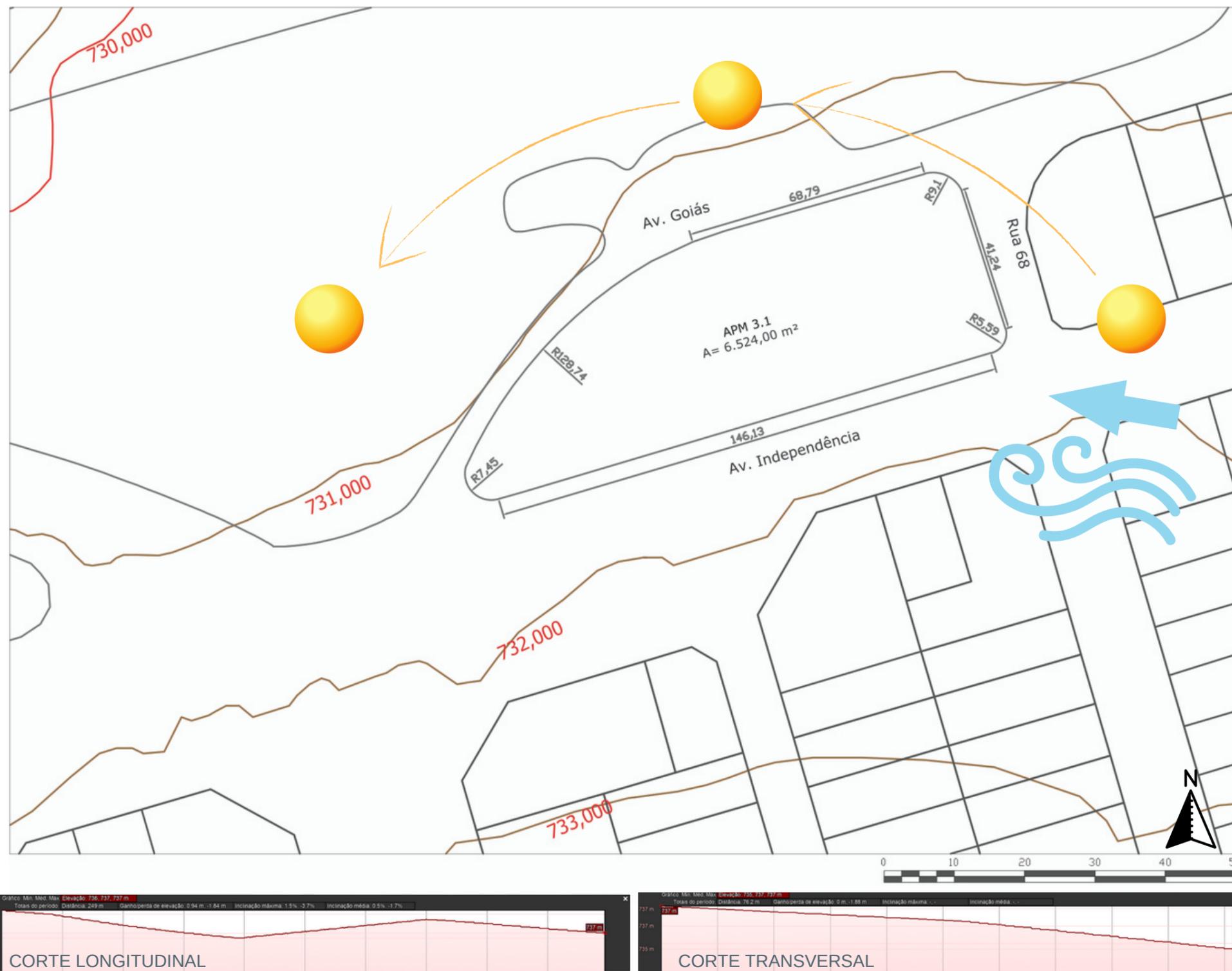
A quadra escolhida está inserida entre duas curvas de níveis, com caimento de 1 metro, e apresenta topografia acentuada.

Insolação:

A quadra está posicionada em sentido Leste-Oeste, com sol nascendo no lado leste do edifício e se pondo ao lado oeste, sendo assim a melhor fachada localizada ao lado Sul (Av. Independência) e a fachada de maior insolação virada para o lado norte (Av. Goiás).

Ventos:

O vento mais frequente em Goiânia vem do leste durante 8,9 meses, de 6 de fevereiro a 4 de novembro.

**O terreno:**

O local de intervenção está localizado no endereço Av. Goiás com Av. Independência com Rua 68, Área Pública Municipal 3.1 – Setor Central, Goiânia-Go com área de 6.524,00 m². A quadra atualmente é usada como praça, e receberá o edifício, com requalificação do espaço. A escolha leva em consideração a história do local, e buscar trazer novamente a população a apreciar a beleza do edifício tombado, a cidade deve valorizar seus elementos, mas sempre buscando se desenvolver.

Nome do projeto: BUD CLARK COMMONS

Tema: Habitação

Autor do projeto: Arquitetura Holst

Data da Construção: 2011

Área da Obra: 106.000 m²

Local: Portland, OR, EUA



Foto: Sally Schoolmaster

A missão do Bud Clark Commons tem o objetivo de fornecer serviços como saúde, habitação e recursos de aprendizagem, para ajudar indivíduos em situação de rua. O edifício tem três elementos distintos, sendo o Centro de dia Walk-in com acesso a serviços, um abrigo temporário com 90 leitos, e 130 apartamentos-estúdio nos cinco andares superiores do prédio, os leitos são destinados para homens e os apartamentos-estúdio para mulheres e homens que procuram moradia permanente. Uma série de serviços estão disponíveis para visitantes e residentes, incluindo uma estação de bicicletas, barbearia, biblioteca e Centro de Aprendizagem. Uma sala polivalente

é utilizada para uma vasta gama de eventos sociais, bem como para o Tribunal Comunitário, o primeiro a ser realizado num estabelecimento de serviços sociais.

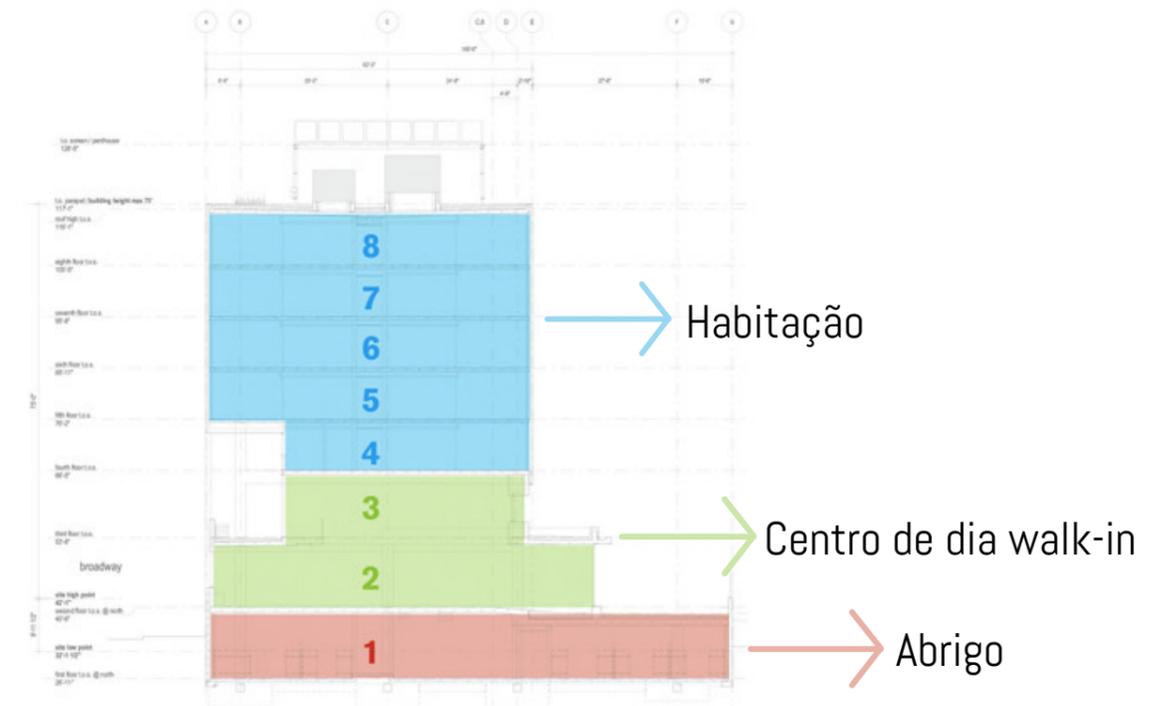


Foto: Archdaily

Os apartamentos são inseridos no lado sul do edifício, o acesso do Centro diurno é feito através do pátio público localizado no lado norte, onde há armários, bicicletários e canis, para acessar o abrigo temporário os usuários devem ir para o lado oeste do edifício.



Foto: Archdaily

Centro Diurno



Foto: Archdaily

1. Acesso Centro Diurno
2. Pátio Público
3. Espaço Comum
4. Centro Comunitário
5. Centro de Higiene
6. Aconselhamento

ABRIGO



1. Acesso Abrigo
2. Acesso Doações e equipe
3. Acesso Habitação
4. Abrigo Comum
5. Pátio Privado
6. Quarto Buck
7. Cozinha
8. Sala de exercícios
9. Aconselhamento
10. Carregamento e utilitários

Acessibilidade, luz natural, ar limpo abundante e materiais duráveis foram essenciais para o sucesso do edifício, tanto de uma perspectiva sustentável quanto funcional. Um sistema de água quente movido a energia solar, além de um invólucro exterior de alto desempenho, iluminação eficiente em termos energéticos e coberturas verdes, reduz as emissões de gases do efeito estufa e economiza energia para o público. Equipamentos de encanamento de baixo fluxo, bioswales e reciclagem de água cinza reduzem o uso de água, e todos os materiais são de origem local e colhidos ou produzidos de forma sustentável. O edifício tem uma certificação LEED Platinum pelo Green Building Council dos Estados Unidos.



SUL

Foto: Archdaily

Abundância de vidros permite que a luz natural sature o interior. A fachada superior é de tijolos claros e escuros pontuados por aberturas de janelas com padrões acentuados com tons de vidro verde. A padronização distingue unidades individuais nos andares superiores.



OESTE

Foto: Archdaily



LESTE



NORTE

Foto: Archdaily

Nome do projeto: Homeless Assistance Center "The Bridge"

Tema: Centro Comunitário

Autor do projeto: Overland Partners

Data do Projeto: 2008

Data da Construção: 2010

Área do Terreno: 13.799 m²

Área da Obra: 75.000 m²

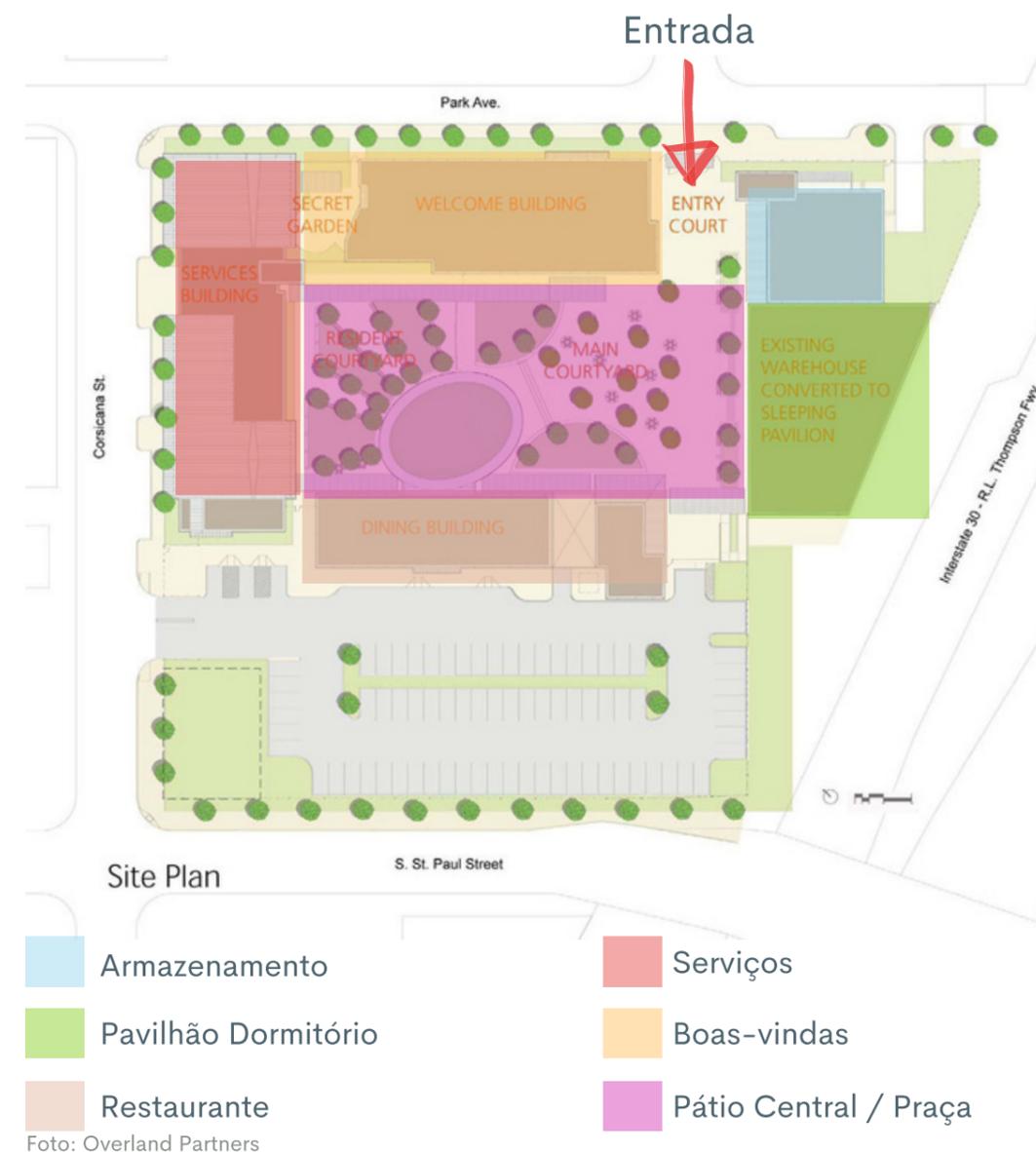
Local: Dallas, TX, EUA



Foto: Overland Partners

O The Bridge é composto por cinco edifícios que criam um pátio no centro do campus, edifício de serviço de três andares, edifício-boas vindas, edifício de armazenamento, um pavilhão e um restaurante. Os serviços são acomodados nos primeiros pavimentos, e as acomodações nos superiores, os edifícios criam uma conexão com a praça central aberta.

Em seu programa tem os espaços de dormitórios, apoio a saúde mental e física, higienização, consultório médico, escritórios jurídicos,



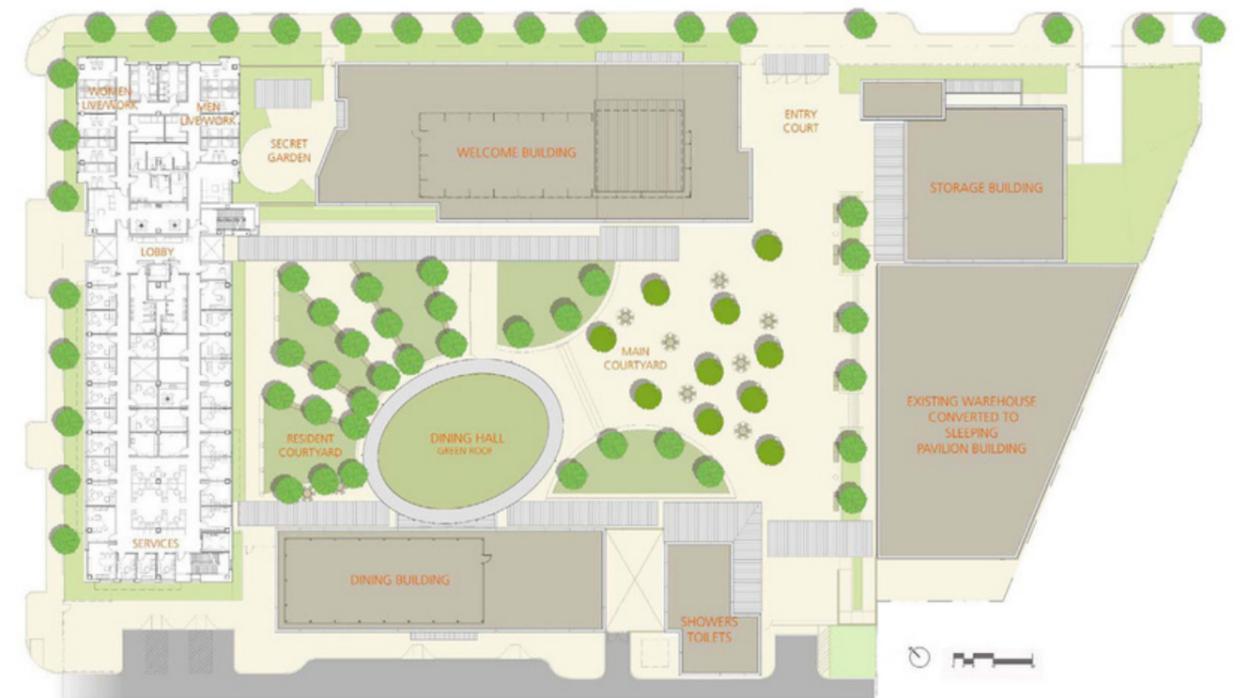
aconselhamento, lavanderia, creches, biblioteca, refeitório, setor de treinamento, local para cuidado animal, e pavilhão dormitório ao ar livre, e um centro de recreação.

O edifício é composto basicamente de tijolos, metal e vidro. Possui uma boa visibilidade com o uso de vidros. O The Bridge é referência em Centro de Assistência, e tem como maior relevância a ideia de uma praça central aberta com bastante área verde, proporcionando uma boa relação de permanência e convivência do público.



First Floor Plan

Foto: Overland Partners



Second Floor Plan

O uso do dormitório ao ar livre demonstra a preocupação com os usuários que não se sentem confortáveis em ficar em ambientes fechados.



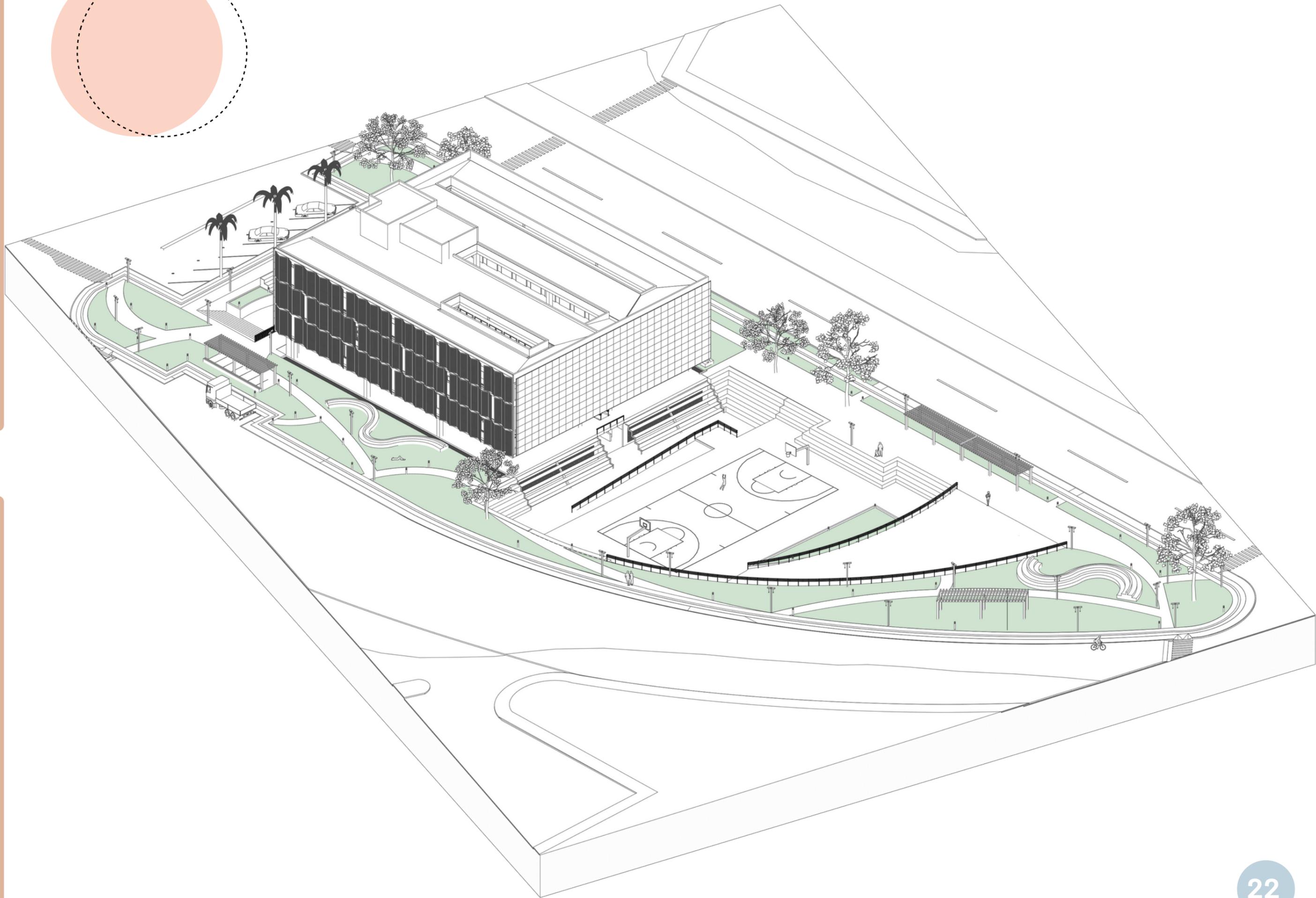
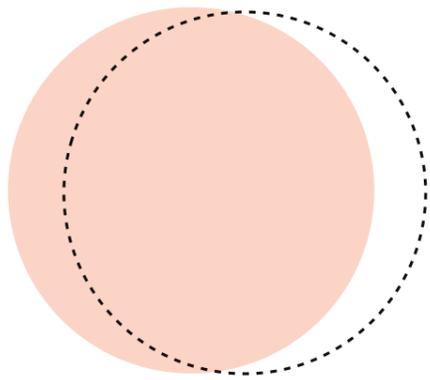
Third Floor Plan

Foto: Overland Partners



Foto: Overland Partners

O PROJETO:



DIRETRIZES

As diretrizes usadas para elaboração do projeto são: Sustentabilidade, Inclusão e a Mobilidade. Essas são as bases para elaboração do partido Arquitetônico do Centro POP do Trabalhador, sendo a sustentabilidade, inclusa no reaproveitamento de águas da chuva, sistema de energia solar e jardins de chuva, que possibilitam uma maior área de permeabilidade na quadra de implantação. Toda a Quadra será requalificada, com a criação de novos caminhos, um novo paisagismo, com árvores que proporcionem uma floração colorida, árvores frutíferas, com intuito de fazer com que os habitantes da cidade se sintam convidados ao local, e tenham um espaço de convivência, com áreas de sombras.

A inclusão será tratada proporcionando a acessibilidade, sendo o edifício todo adaptado a norma NBR-9050, e buscando também a preocupação de que a quadra seja adaptada, com rampas de acesso e piso tátil, para que pessoas com mobilidade reduzida se sintam integrados ao espaço, o objetivo do Centro POP é proporcionar a inclusão, tendo isso em vista, buscamos adotar todos os parâmetros necessários para que nenhuma pessoa se sinta excluída.

Pensando também na mobilidade e facilidade de acesso a quadra e a edificação, teremos a criação de novas faixas de acesso, e de uma rua compartilhada, essa fará a ligação da praça do Centro Pop do Trabalhador com a praça do trabalhador, que está localizada ao lado da APM 3.1. A criação da rua compartilhada trará maior segurança para os usuários das praças, permitindo uma fácil e segura travessia, onde os veículos motorizados devem transitar em baixa velocidade e a preferência sendo do pedestre.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Edifício se dará conforme Decreto Federal n. 7.053/2009:



SUSTENTABILIDADE

- Reaproveitamento de água
- Energia Solar
- Jardim de Chuva
- Áreas Permeáveis
- Arborização



INCLUSÃO

- Acessibilidade
- Espaços de permanência
- Lazer



MOBILIDADE

- Rua compartilhada
- Pedestres

"O Centro-POP funcionará, necessariamente, em dias úteis, no mínimo de 5 (cinco) dias por semana, duramente 8 (oito) horas diárias, podendo, com base em uma avaliação local e de forma a garantir o maior acesso pelos usuários, o período de funcionamento ser ampliado para feriados, finais de semana e período noturno, conforme necessidade apontada por meio de diagnóstico;"

É importante destacar, que mesmo dispondo de dormitórios, o Centro POP terá o tempo limite em que seus usuários poderão ficar hospedados, por no máximo 2 dias, sendo esse tempo utilizado para caso necessário realizar o encaminhamento para abrigos ou Republicas, o usuário cadastrado também poderá usar os serviços disponíveis, como as salas de aprendizagem, o refeitório, lavanderia e outros e poderão permanecer no edifício pelo tempo que esse serviço demandar, não é necessário está hospedado para que faça a utilização dos serviços oferecidos.

Os usuários ao se cadastrarem, recebem acesso aos armários para guarda de pertence, e caso necessário espaço para guarda de carrinho de trabalho e acesso ao canil.

COMPOSIÇÃO FORMAL

Os estudos que levaram a composição formal do edifício, se deram em princípio por duas definições, a necessária de que o edifício ocupasse o menor espaço da quadra, proporcionando assim que pudéssemos requalificar a praça e criar um espaço de permanência, de convivência, fazendo com que a praça fosse uma extensão do edifício. Em segundo, a necessidade de integrar o edifício na quadra, sem que este fosse visto como um bloco construído, retirando o obstáculo físico, e facilitando a livre circulação. Como solução para as definições iniciais, foi definido o uso de pilotis, que possibilitou a criação de uma permeabilidade urbana, integrando o edifício com a praça e criando um fluxo de circulação facilitada, e a redução assim como podemos perceber no projeto do Museu de Arte de São Paulo (Masp), que serviu como parâmetro para essa definição.

Após as definições iniciais, e com o pré-dimensionamento definido, os estudos de volumetria, buscaram definir os ambientes de forma funcional e organizando seus setores, os dormitórios foram estruturados em blocos, e separados dos demais setores do edifício. Dispondo os dormitórios em 3 pavimentos, a partir dessa definição, o restaurante e cozinha formaram outro bloco locado no primeiro pavimento, os setores educacionais e de primeiros atendimentos formaram mais dois blocos, e por fim mais dois blocos foram criados para os setores de serviços, totalizando 8 blocos retangulares. Com base nos estudos de caso optou-se por fazer uma verticalização dos blocos de setores.

Por se tratar de um edifício que será localizado ao lado de um patrimônio tombado e que possui seu valor histórico, o objetivo principal é integrar o Centro Pop com a região em que está inserida, por essa razão e pensando no menor impacto possível, os Blocos foram divididos em dois conjuntos, inicialmente com 2, blocos de 4 pavimentos,

para reduzir a altura do edifício e não descaracterizar a volumetria da região, optou-se pela criação de um pavimento subsolo, fazendo com que o edifício ficasse com 3 pavimentos a partir do pilotis.

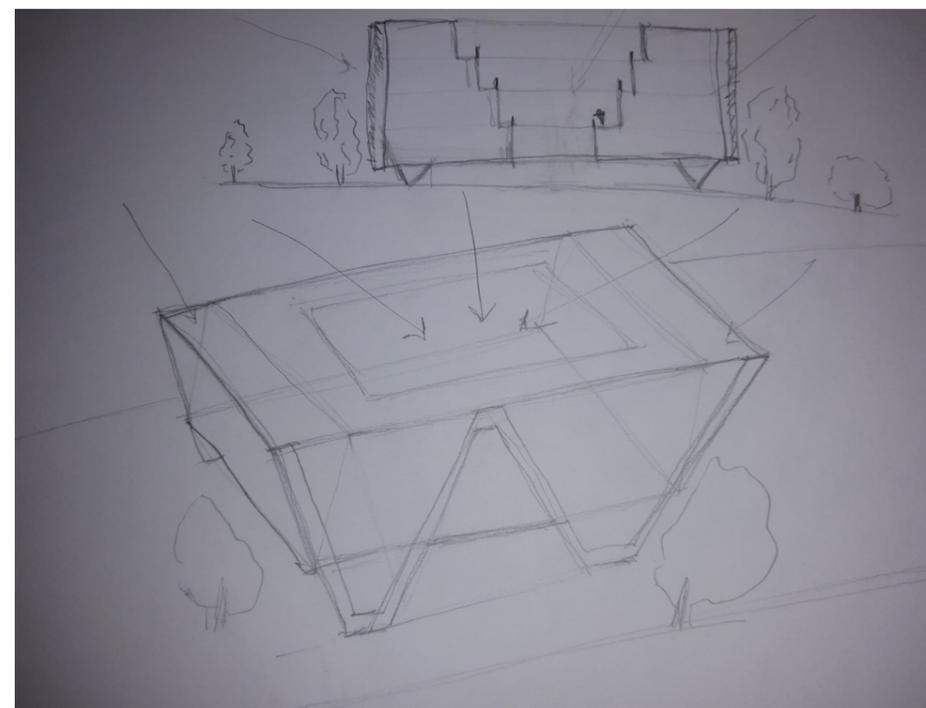


Foto: Autoral



Foto: Autoral



Setor destinado para capacitação dos usuários.

Educacional

Sala computadores	144 m ²
Sala de aprendizagem	120 m ²
Sala de Oficinas	120 m ²
Sanitários Educacional	24 m ²
TOTAL:	408m²



Setor destinado para a equipe que comporá o quadro de funcionários do centro POP, com espaço de descanso .

Administração

Coordenação	18 m ²
Arquivo	12 m ²
Banheiro masculino	4,5 m ²
Banheiro Feminino	4,5 m ²
Almoxarifado	24 m ²
Sala de Segurança	12 m ²
Sala de Funcionários	24 m ²
DML	8,4 m ²
Carga e Descarga	-
TOTAL:	107,4 m²



Setor destinado para os primeiros atendimentos, e direcionamento dos usuários de acordo com a necessidade.

Atendimento

Recepção	36 m ²
Sala de atendimento ind.	38,4 m ²
Sala Psicologo/Psiquiatra	28,8 m ²
Ambulatório	42 m ²
Atendimento Veterinário	36 m ²
Assistência Social	28 m ²
Sala triagem	14,4 m ²
Sanitários	9 m ²
TOTAL	233,4 m²



Setor destinado a oferecer diversos serviços e cuidados com os usuários e seus pertences e animais de estimação

Serviço/Apoio

Banheiro masculino (Esp. Higienização)	42m ²
Banheiro Feminino (Esp. Higienização)	42m ²
Vestiários	72 m ²
Cozinha	312 m ²
Despensa	60m ²
Refeitório	360m ²
Lavanderia e espaço para secagem	60 m ²
Guarda de equipamentos de trabalho	36 m ²
Guarda de pertences	36 m ²
Quadra esportes	-
Sala de atividades coletivas	60 m ²
Brinquedoteca	24 m ²
Wc Creche	3,6 m ²
Creche	54 m ²
Canil	162 m ²
Barbearia/Cabeleleiro	48 m ²
Sala de estar	60 m ²
TOTAL	1.432m²



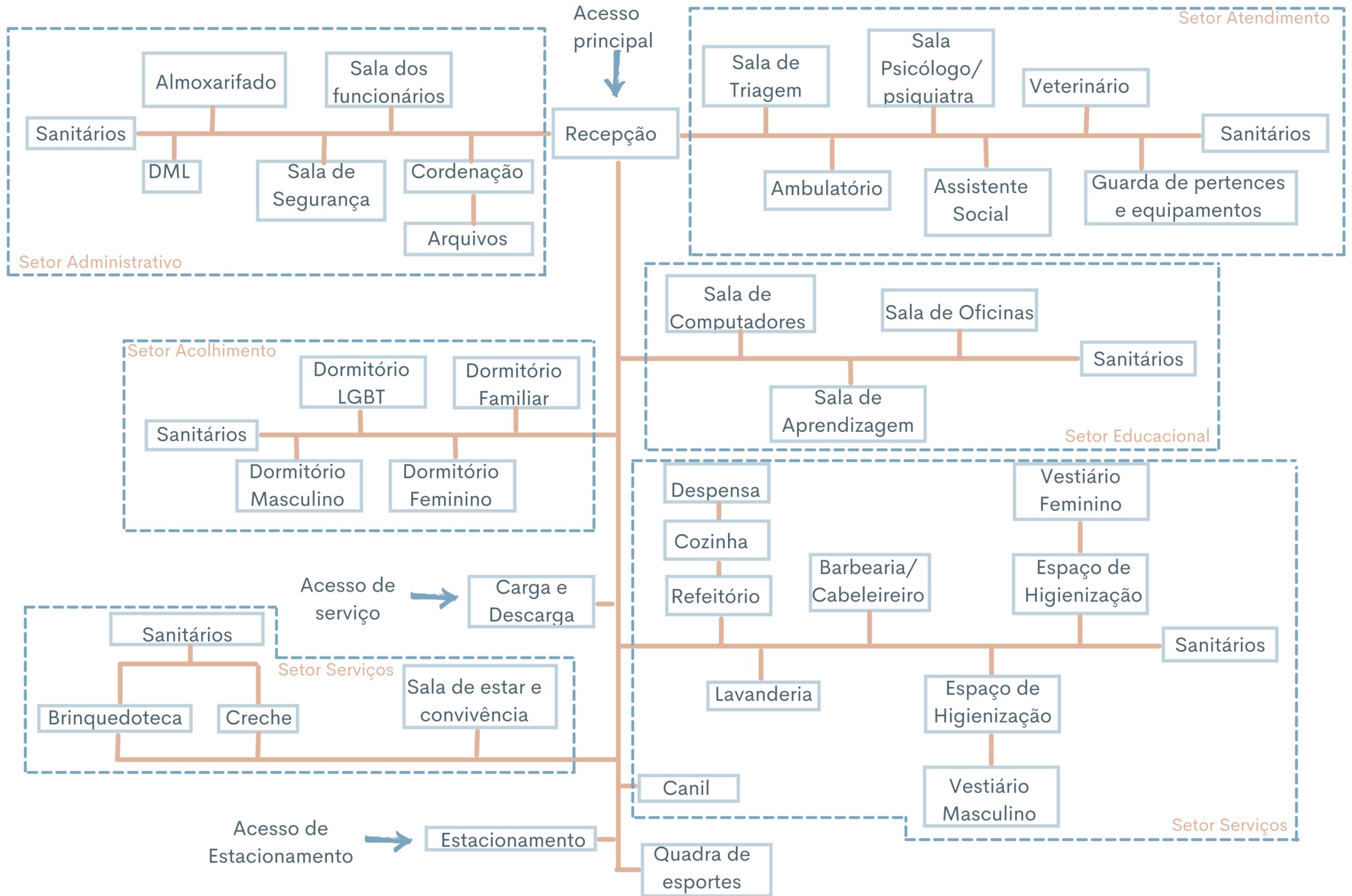
Setor destinado para pernoite dos usuários, sendo permitido utilizar por até duas noites seguidas.

Acolhimento

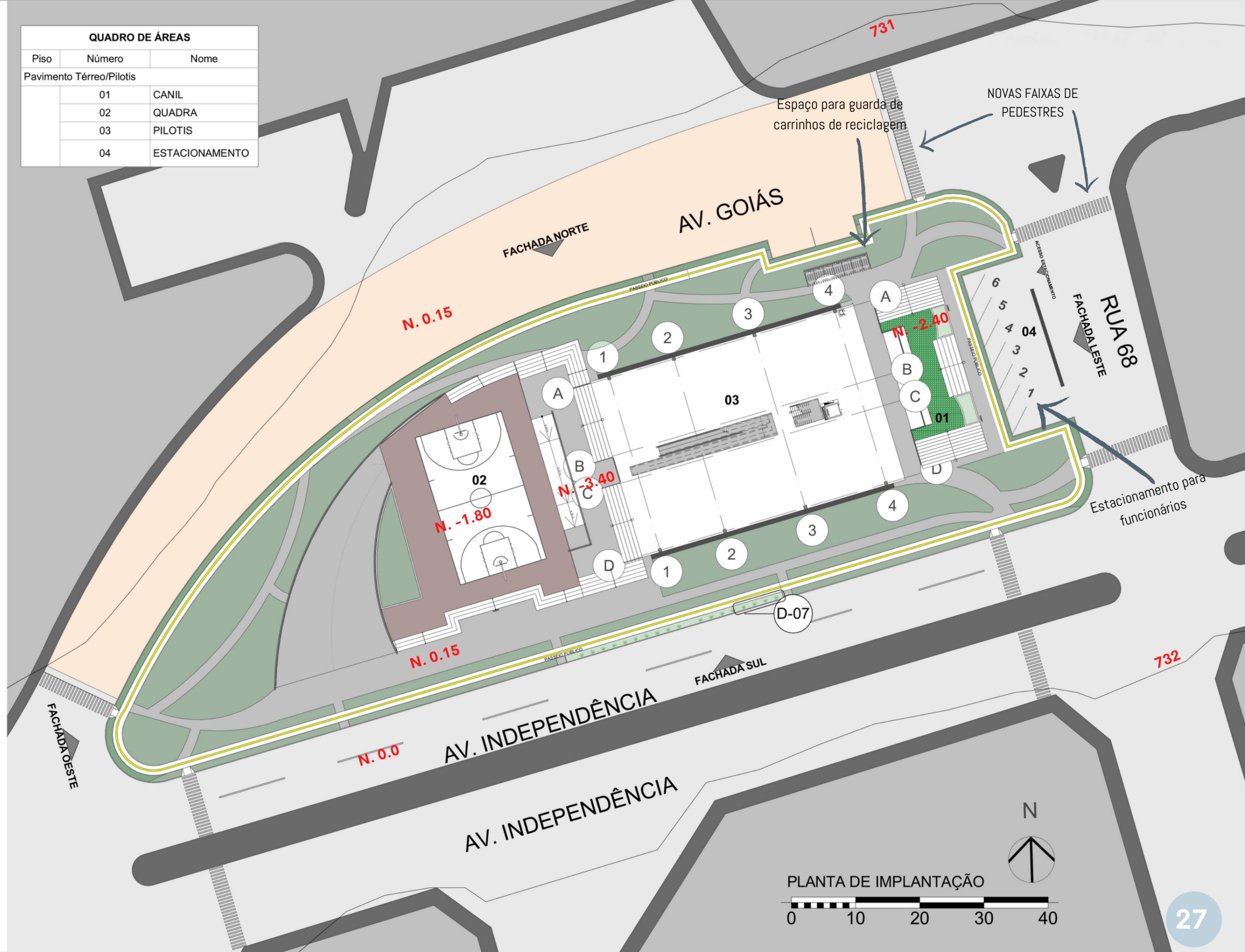
Dormitório Masculino (80 leitos)	720 m ²
Dormitório Feminino (28 leitos)	216 m ²
Dormitório LGBT (28 leitos)	216 m ²
Dormitório Familiar (56 leitos)	300 m ²
Sanitário masculino	18 m ²
Sanitário Feminino	18 m ²
TOTAL:	1.488 m²

Total=
3.668 m²

FLUXOGRAMA:



QUADRO DE ÁREAS		
Piso	Número	Nome
Pavimento Térreo/Pilotis		
	01	CANIL
	02	QUADRA
	03	PILOTIS
	04	ESTACIONAMENTO

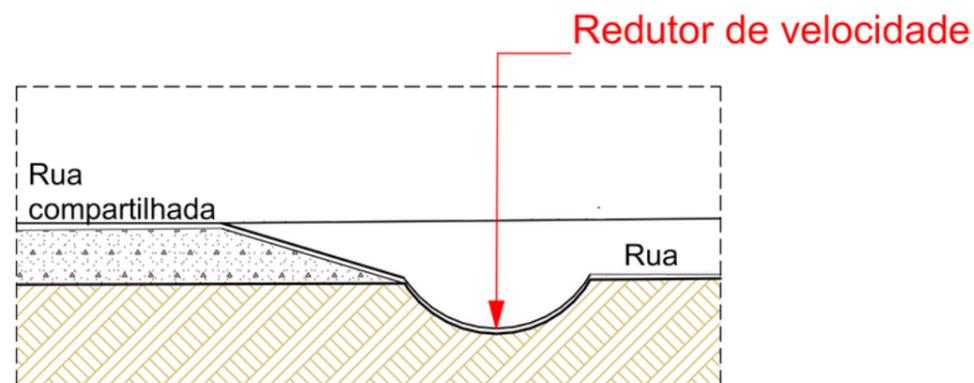


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

0 10 20 30 40

A implantação tem como parâmetros a busca pela integração entre o espaço e o edifício, buscando promover a acessibilidade e a mobilidade. A APM 3.1 foi requalificada, com a criação de novos espaços permeáveis, a criação de acessos, o desenho de novas faixas de pedestre e a criação de rebaixos do meio-fio, e inclusão de piso tátil, seguindo os parâmetros estabelecidos na NBR-9050, norma de Acessibilidade.

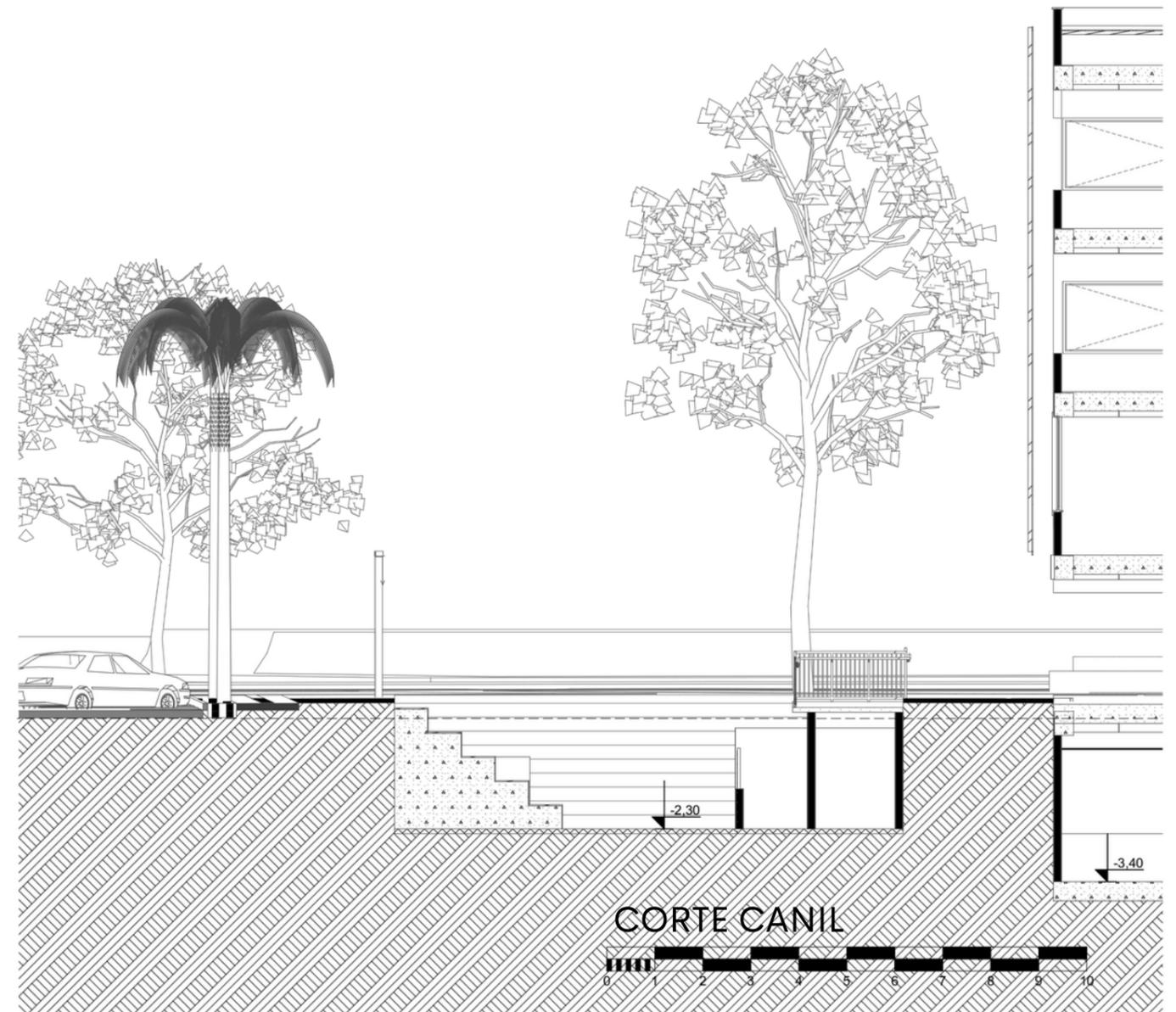
Buscando garantir a mobilidade dos usuários, foi estabelecido a inclusão de uma rua compartilhada no trecho da Av. Goiás, com intuito de promover uma ligação segura entre a praça do trabalhador e a praça do Centro POP. No começo e fim da rua compartilhada foram criados redutores de velocidade, para garantir a desaceleração.



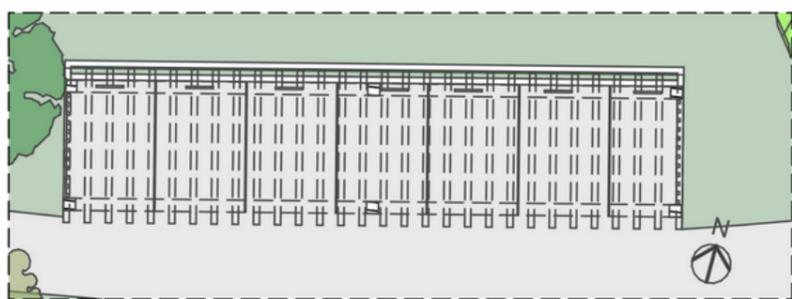
○ Det. Acesso Rua compartilhada
1:20

O edifício foi implantado em Pilotis, o estacionamento para funcionários dispõe de 6 vagas, e foi inserido com acesso pela rua 68, sendo essa de menor fluxo de veículos, as vagas para carga e descarga estão localizadas na AV. Goiás, sendo 2 vagas.

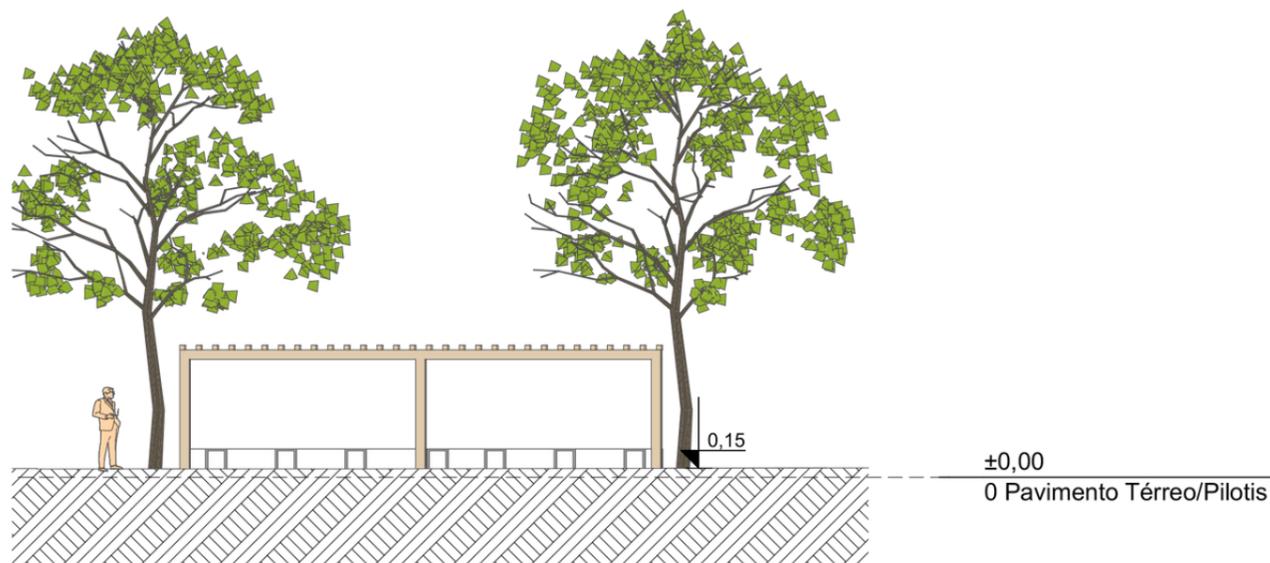
O canil está localiza com acesso direto pelo estacionamento, estando semienterrado, possibilitou a criação de um espaço de convivência, com escadões, garantindo que os donos dos animais possam ter um ambiente com sombras e integrado a praça.



Ao lado do canil, foi inserido o espaço para guarda de carrinhos de recicláveis, dispoendo de 7 vagas, número que atende a demanda solicitada com base na porcentagem de trabalhadores de rua que exercem essa função. Para maior segurança, cada vaga possui espaço com tranca, ao fazer seu cadastro e informar a necessidade de utilizar a vaga, o usuário receberá o acesso ao cadeado e chave, e deve devolver ao deixar o Centro POP.



ESPAÇO PARA CARRINHOS RECICLAGEM 1:150



CORTE ESPAÇO PARA CARRINHO DE RECICLAGEM 1:150

Conforme estabelecido no Decreto 7.053/2009, o Centro POP deve possuir quadra para a prática de atividades desportivas, sendo essa inserida semienterrada, auxiliando na criação do acesso ao Subsolo, em níveis. Para acesso ao subsolo, foram utilizadas escadas e escadões, como podemos ver na Área 3 da PUC-Goiás, o uso de uma grande rampa garantindo uma ligação entre os níveis de forma segura e acessível.

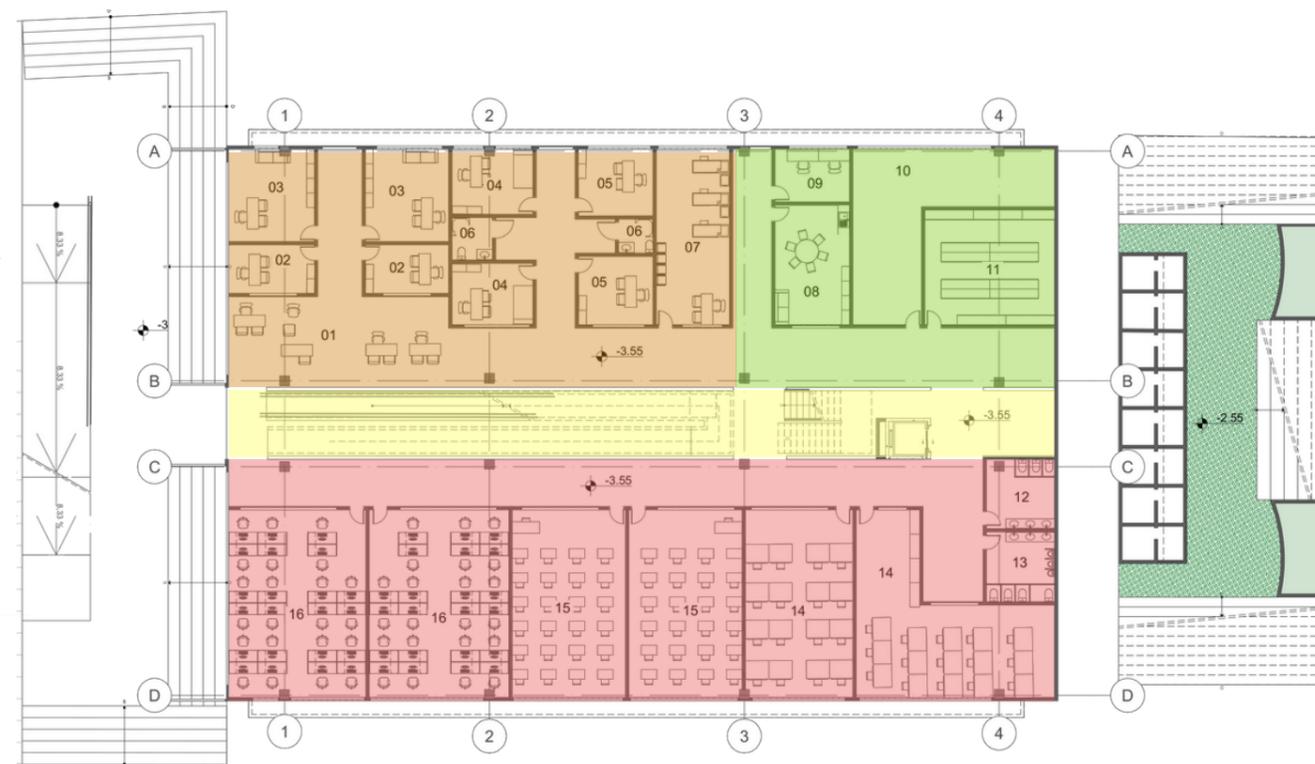
No pavimento pilotis ou lado do elevador está locado o quadro de distribuição do edifício, para onde também são direcionadas as energias geradas pelo sistema de energia fotovoltaica.

A quadra está localizada entre duas curvas de níveis e não sendo necessárias grandes modificações de terra para implantação o edifício, foi feita utilização apenas de um platô para inserção do edifício.

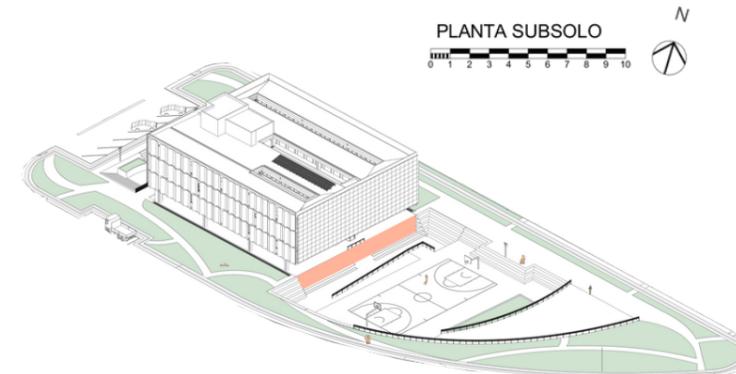
SUBSOLO

O subsolo pode ser acessado pelo pilotis, através da rampa de acesso, escada ou elevador, que compõem a circulação vertical do edifício, ou pela fachada Oeste, com acesso direto feito através de rampas.

Ao acessar o Subsolo o usuário conta com o setor de atendimento inicial, composto por recepção, sala de triagem, sala de atendimento, sala de psicólogo e psiquiatra, sala de assistência social, onde serão feitos os cadastros e encaminhamentos necessários, e ambulatório.



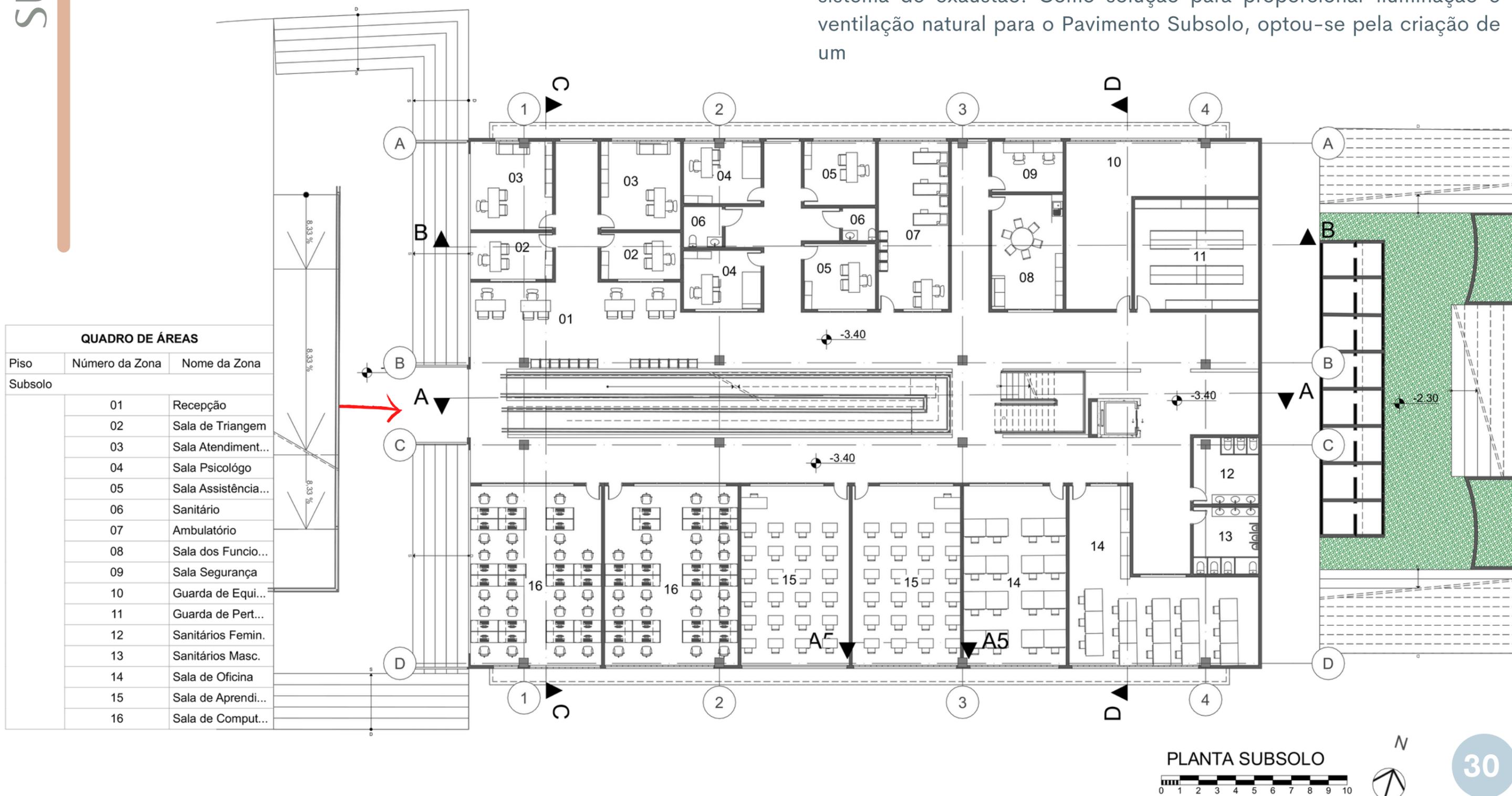
- Administrativo
- Educacional
- Atendimento Inicial
- Circulação



No mesmo bloco localizado ao lado norte, estão os setores administrativos, com sala dos funcionários, sala de segurança, espaço para guarda de pertences pessoais, com armários, e espaço para guarda de materiais de trabalho dos usuários. O bloco conta com 2 banheiros PCD.

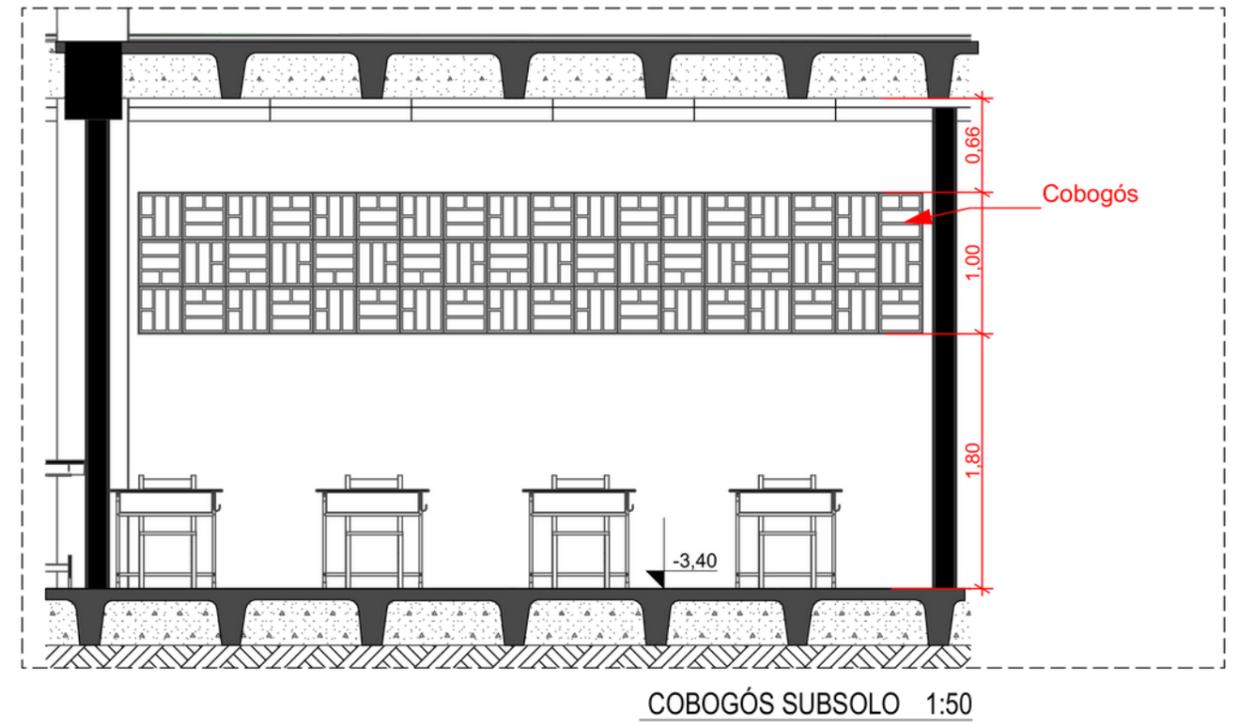
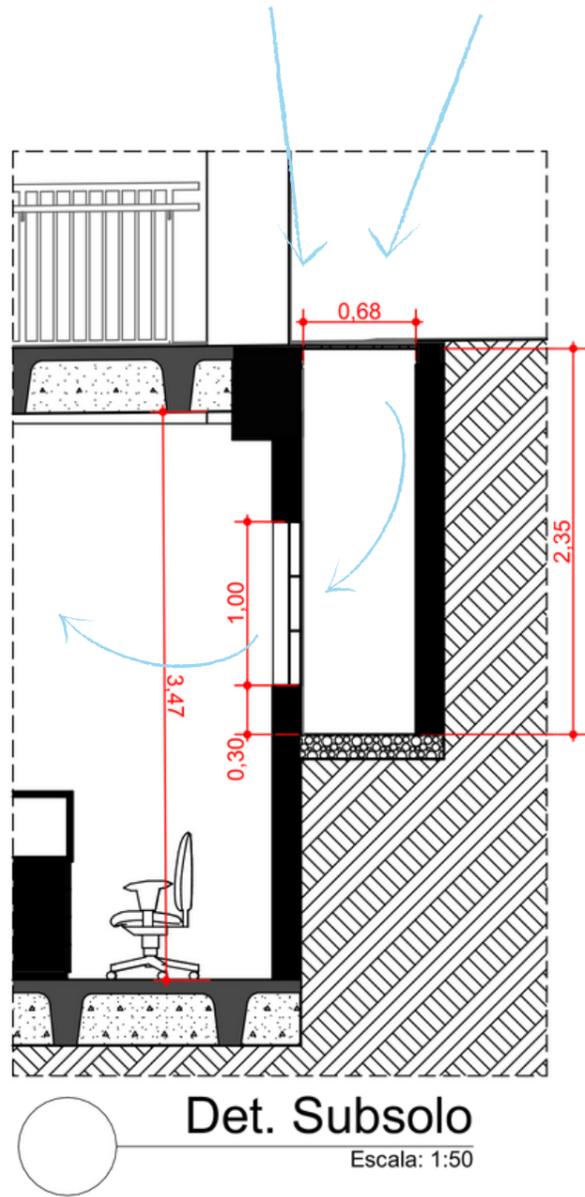
No lado sul, estão localizadas as áreas educacionais e de capacitação, sendo disponibilizadas salas para realização de oficinas, sala de computadores e salas de aprendizagem, onde serão ofertados curso e aulas. Neste bloco estão localizados também os sanitários femininos e masculinos.

O sistema de ventilação dos banheiros será realizado através de sistema de exaustão. Como solução para proporcionar iluminação e ventilação natural para o Pavimento Subsolo, optou-se pela criação de um



Sistema de iluminação zenital, com abertura localizada no Pavimento Pilotis e protegido com uma grade metálica. A abertura possui piso drenante, possibilitando assim o escoamento de águas provenientes das chuvas.

Todo o subsolo recebeu o uso de cobogós para captação de luz solar e ventilação natural, conforme corte abaixo:

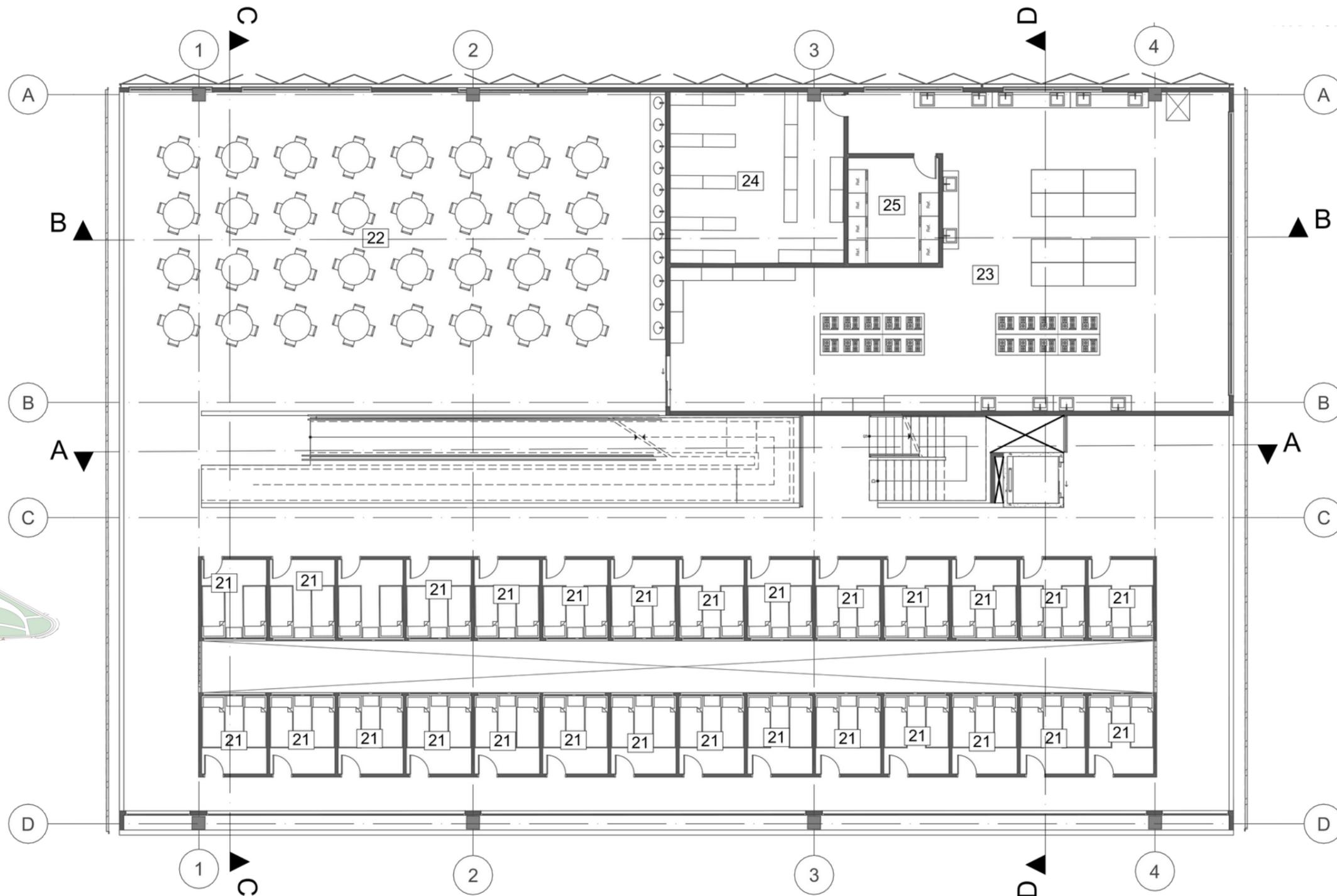
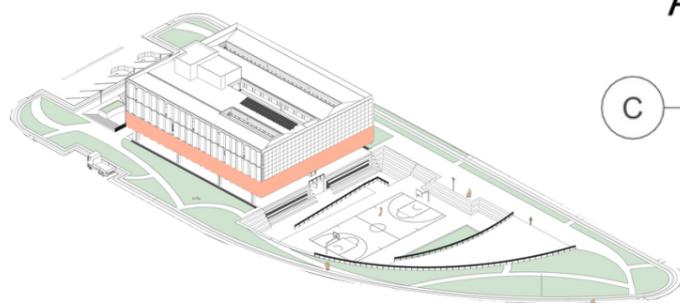


PRIMEIRO PAVIMENTO

O primeiro pavimento é composto pelos setores de Serviços, Dormitórios e circulação.



QUADRO DE ÁREAS PRIMEIRO		
Piso	Número	Nome
Primeiro Pavimento		
	21	Dormitório
	22	Refeitório
	23	Cozinha
	24	Despensa
	25	Câmara Fria



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO

O setor de serviços do primeiro pavimento está localizado no bloco com fachada para AV. Goiás, sendo composto por um refeitório com capacidade para atender até 150 pessoas, cozinha com despensa e câmara fria. A cozinha, por estar disposta no primeiro pavimento, recebeu a instalação de um elevador monta carga, que permite o transporte de materiais de forma segura evitando acidentes de trabalho e cumprindo as exigências da ABNT NBR 14712 e Normas Regulamentadoras do Trabalho.

As aberturas do bloco são feitas por grandes janelas, localizadas ao lado norte, que por essa razão recebeu a utilização de brises dinâmicos. A ventilação do edifício ocorre de forma cruzada, sendo instalado nas fachadas leste e oeste, grandes painéis de cobogós.

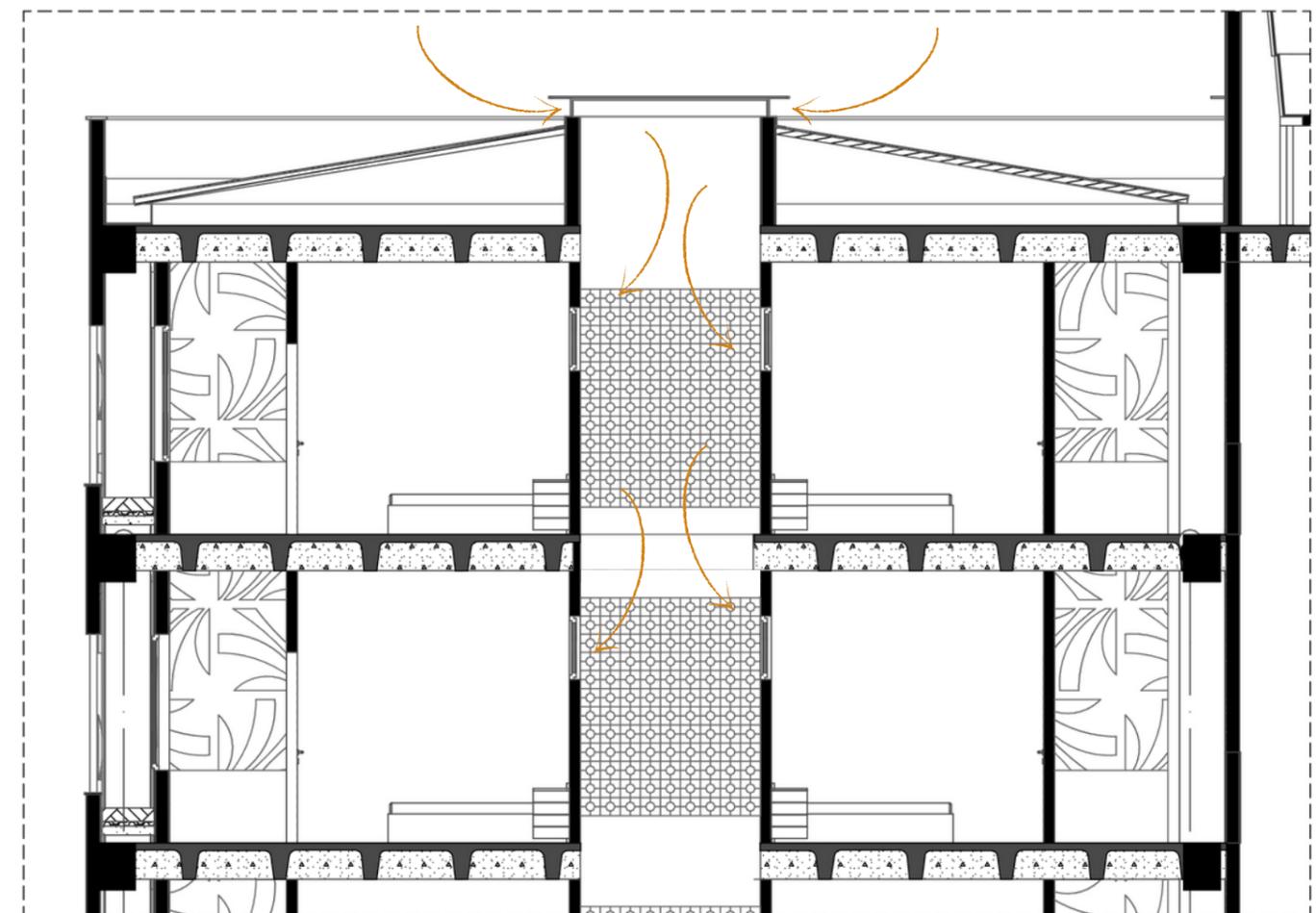
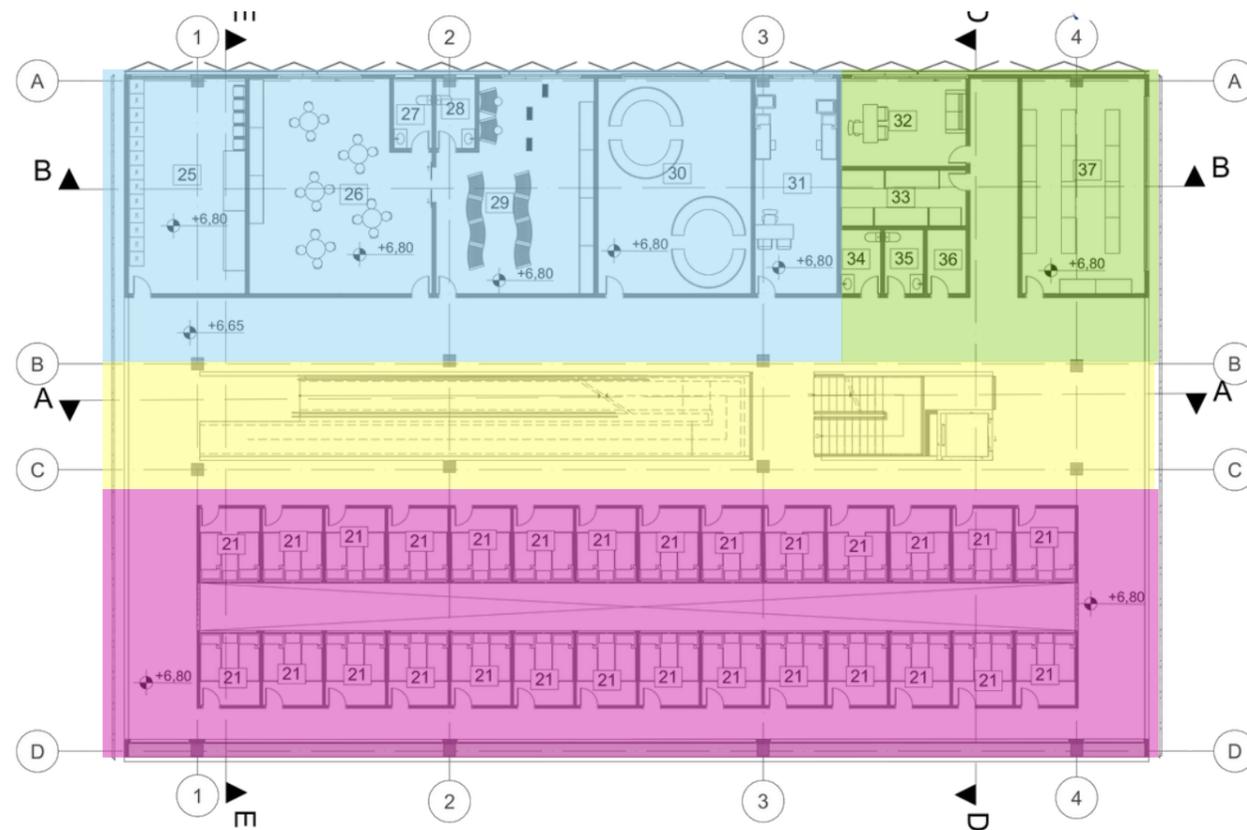
Os dormitórios estão localizados com fachada para Av. Independência, sendo dispostos em 14 quartos com 2 leitos, totalizando 28 vagas para mulheres. Neste mesmo pavimento estão localizados os 14 quartos com 2 leitos destinados para os usuários LGBT. A circulação é feita verticalmente, por meio da rampa, escada e elevador. Os dormitórios foram dispostos de forma a garantir que todos recebessem iluminação natural, através da claraboia instaladas na cobertura do edifício.

O bloco de dormitórios familiar está localizado na fachada da AV. Independência, e possui 28 quartos com 2 leitos cada, totalizando a capacidade para acolher 56 usuários.

Os quartos foram posicionados de forma a criar um vazio central, a claraboia possibilita que todos os quartos recebam iluminação e ventilação, assim como o uso da os cobogós que permitem a passagem da ventilação cruzada entre os dormitórios. As aberturas de cada quarto são altas, de forma a garantir a privacidade dos usuários.

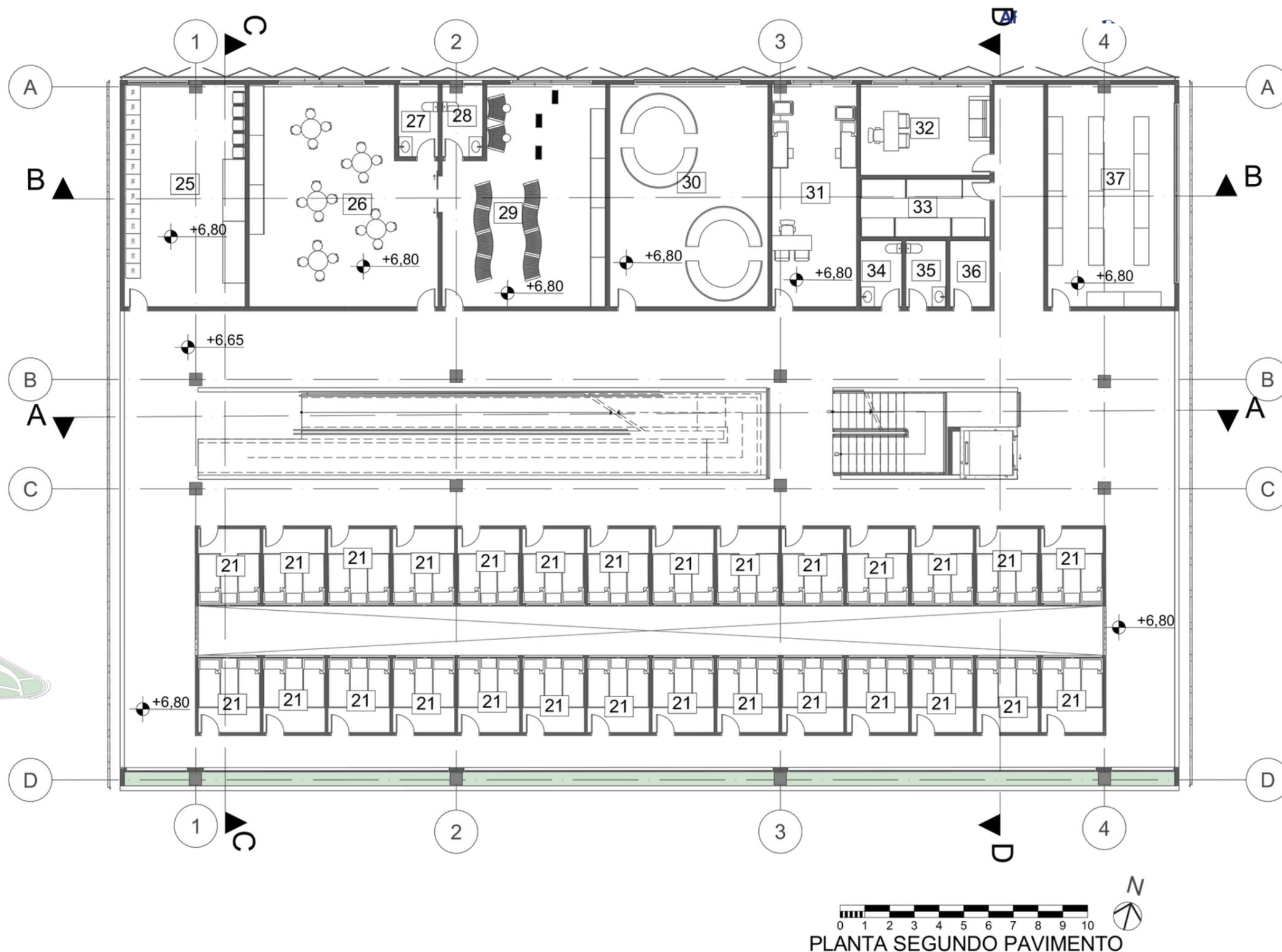
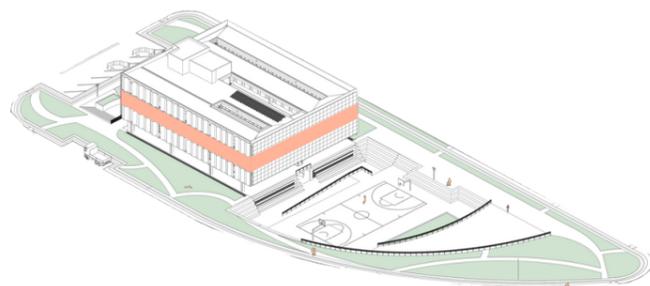
SEGUNDO PAVIMENTO

O segundo pavimento é composto pelos setores de Serviços, Dormitórios, administrativo e circulação.



SEGUNDO PAVIMENTO:

QUADRO DE ÁREAS		
Piso	Número	Nome
Segundo Pavimento		
	21	Dormitório
	25	Lavanderia
	26	Creche
	27	Lavabo creche
	28	Brinquedoteca
	29	Lavanderia
	30	Atividades coletivas
	31	Atendimento Veterinário
	32	Coordenação
	33	Arquivo
	34	Sanitário Masc.
	35	Sanitário Femin.
	36	DML
	37	Almoxarifado

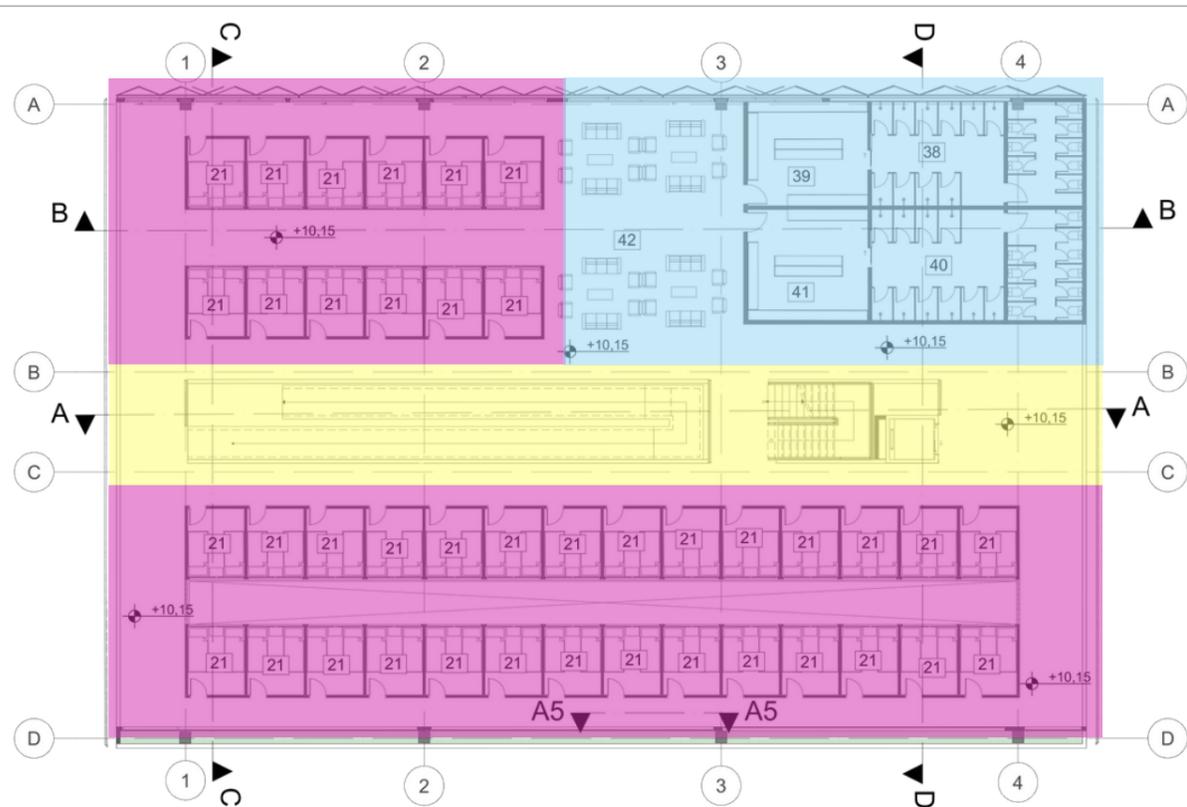


O setor de serviço está disposto para o lado da AV. Goiás, sendo composto por lavanderia com máquinas de lava e seca, dispõe também de uma creche e brinquedoteca, uma sala de atividades coletivas, que deverá ser usada para desenvolver o convívio grupal e social dos usuários do Centro POP, e uma sala de atendimento veterinário.

Localizado no mesmo bloco temos o setor administrativo, com a sala de coordenação, a sala de arquivos, onde serão guardados todos os cadastros realizados e documentos necessários dos usuários, um DML, o almoxarifado e os sanitários, que terão o sistema de exaustão para retirada dos gases. Todos os ambientes dispõem de aberturas que possibilite a iluminação e ventilação natural.

TERCEIRO PAVIMENTO

O terceiro pavimento é composto pelos setores de Serviços, Dormitórios e circulação.

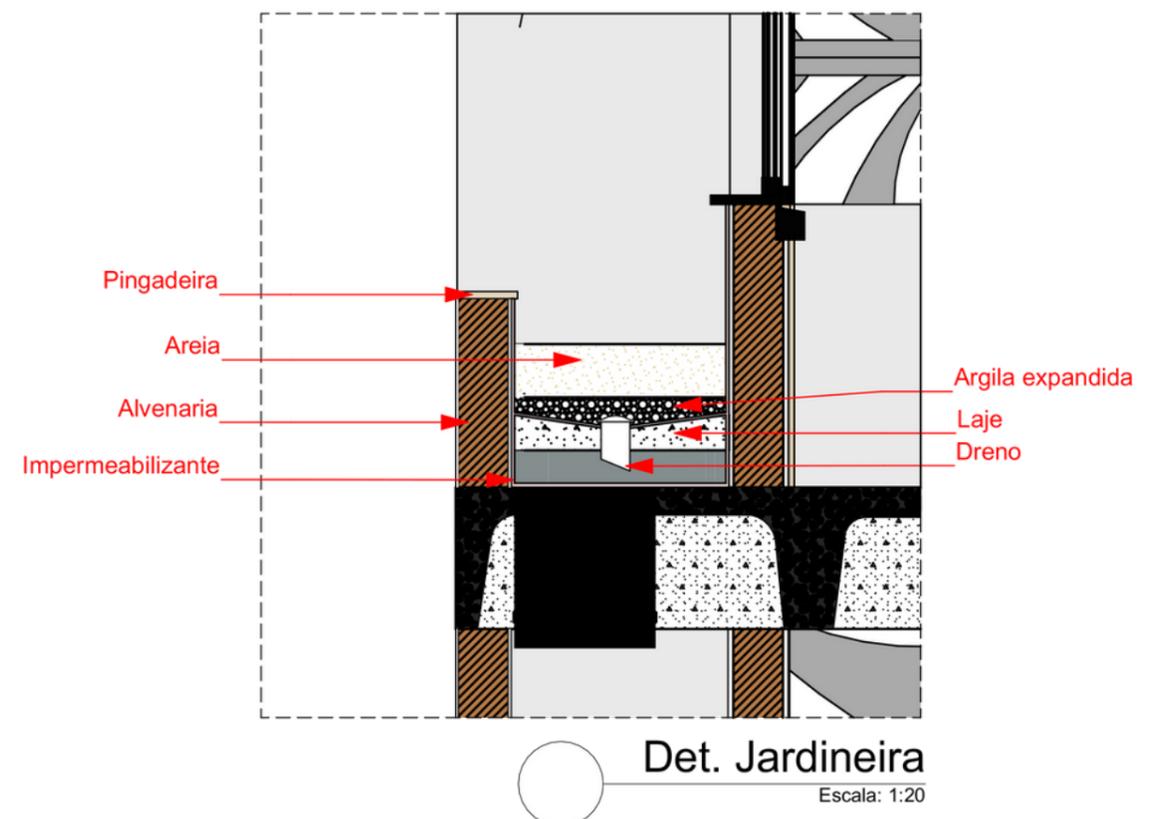


No terceiro pavimentos estão localizados no bloco com fachada para Av. Independência o setor de serviços, dispendo de espaço de higienização com chuveiros e vestiários com armários. Temos também a criação de uma sala de estar e convivência que visa proporcionar uma integração entre os usuários do edifício, permitindo assim que eles tenham um local disponível dentro do edifício para reunião e convivência.

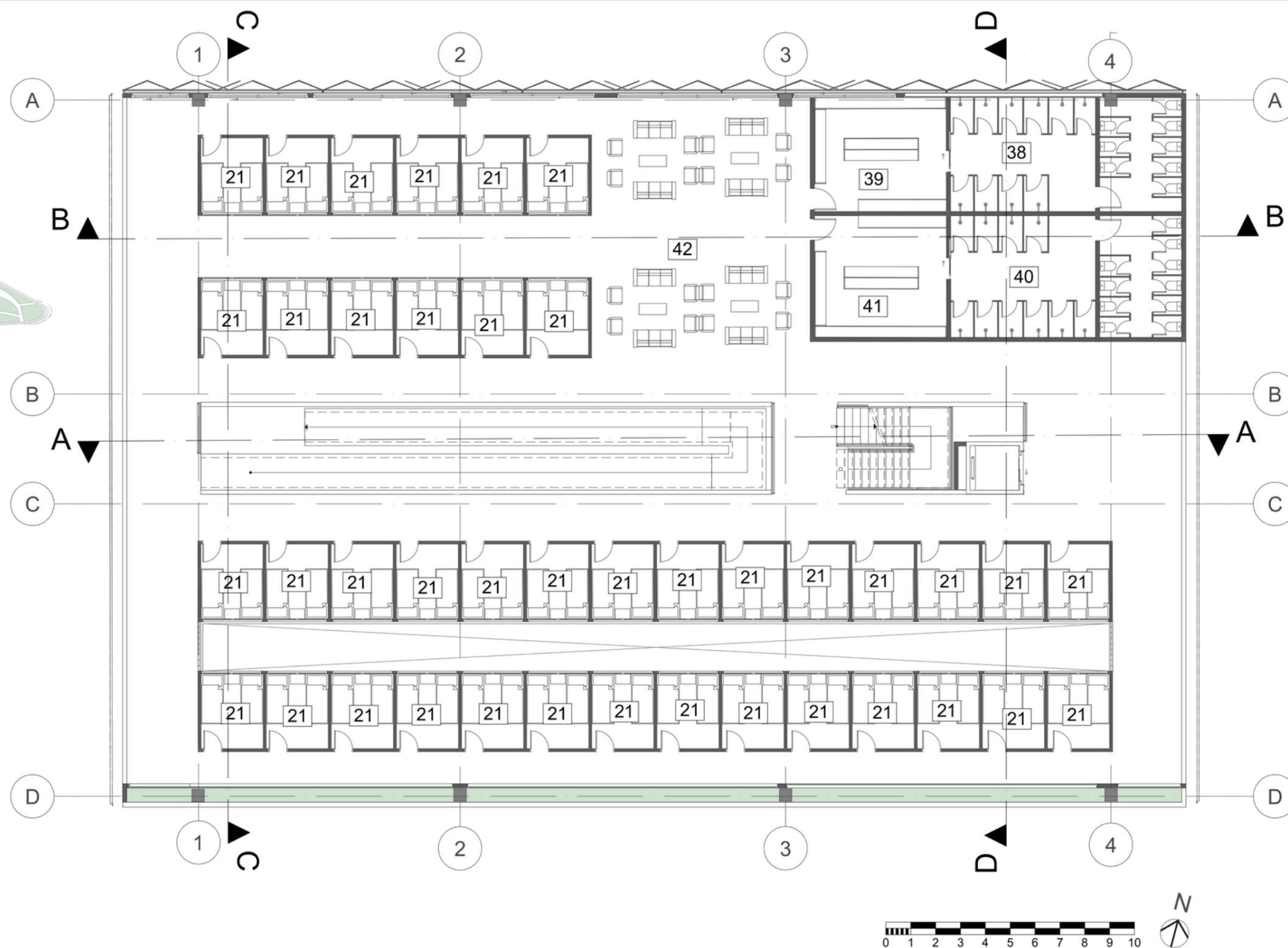
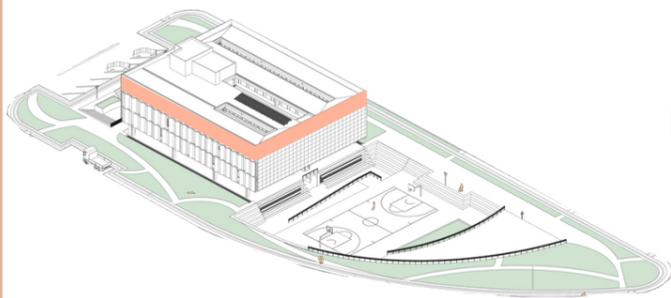
O bloco de dormitórios do terceiro pavimento é composto por 40 quartos com 2 leitos, totalizando 80 vagas, destinado para os usuários do sexo masculino, a grande disponibilidade de vagas destinadas para estes usuários se deu devido pesquisa realizada pela UFG, que concluiu que o perfil que mais está presente nas ruas é de homens adultos.

Visando proporcionar o melhor conforto térmico para a ala de dormitórios, todos foram locados ao lado Sul da edificação, por se tratar de uma fachada que receberá uma menor incidência solar, optou-se por fazer grandes aberturas, para possibilitar a maior captação de luz solar para dentro da edificação, a fachada está virada para a Av. Independência, por essa razão foi necessário a elabora de soluções para os ruídos sonoros causados pelo fluxo de veículos da região.

Como soluções adotadas foi feito o uso de janelas acústicas, que fazem usos de vidro duplo e garantem barrar de sons e ruídos externos. Com isso foi utilizado também o uso de floreiras na fachada Sul da edificação, proporcionando assim a melhoria formal e auxiliando no controle de ruídos sonoros, pois atuam como mitigador dos ruídos pela absorção das ondas sonoras pelas folhas das plantas.



TERCEIRO PAVIMENTO:

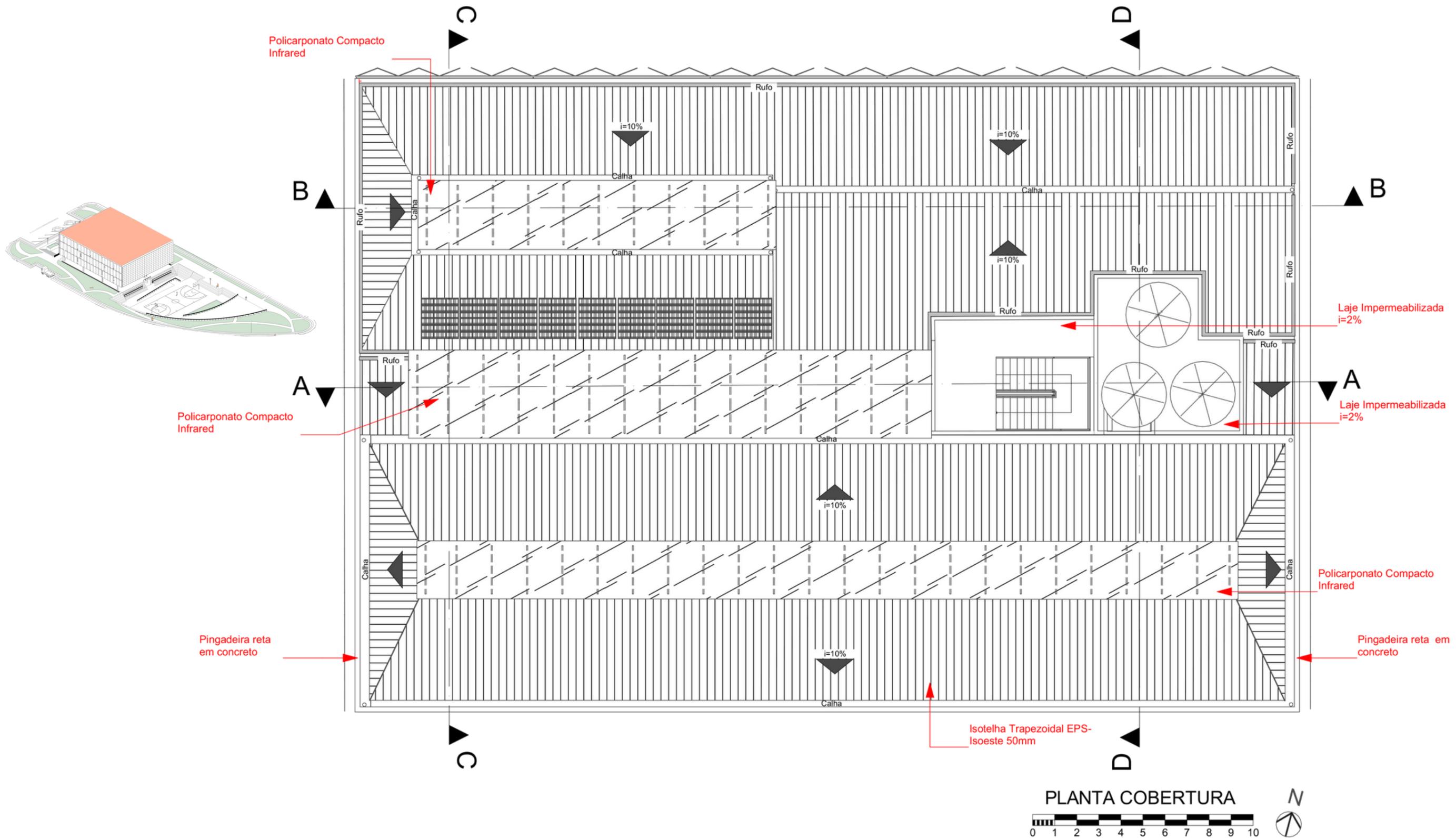


PLANTA TERCEIRO PAVIMENTO

Todas as aberturas dispostas na Fachada Norte (AV. Goiás) foram protegidas com o sistema de Brises dinâmicos, possibilitando assim o controle de incidência solar, ventilação e garantindo a melhoria na qualidade estética do edifício, conforme pode ser observado na Página 47.

QUADRO DE ÁREAS		
Piso	Número	Nome
Terceiro Pavimento		
	21	Dormitório
	38	Banheiro Masculino
	39	Vestiário Masculino
	40	Banheiro Feminino
	41	Vestiário Feminino
	42	Sala de Estar

COBERTURA:



Na cobertura da edificação estão dispostas as 3 caixas d'água de 10.000 L, sendo duas disponíveis para a rede de concessionária local de água e uma disposta para o sistema de reaproveitamento de águas provenientes da chuva.

As caixas D'água e a escada de acesso a cobertura são protegidas com cobertura em laje impermeabilizada com inclinação de 1%.

A cobertura do edifício foi estruturada com perfil metálico de 50mmx127mm e optou-se pela utilização da Isotelha Trapezoidal EPS-Isoeste com inclinação de 10%, por se tratar de uma telha que proporciona uma melhoria térmica para a edificação, e vencem maiores vãos, economizando na estrutura da cobertura.

As claraboias receberam cobertura em policarbonato Compacto Infrared, que reflete os raios infravermelhos responsáveis pelo aquecimento dos ambientes, sendo um material mais leve que o vidro e de alta resistência a impacto.

Para garantir que o policarbonato não crie uma estufa de calor, ele foi instalado de modo a permitir a entrada e circulação de ar, apoiado em estruturas metálicas de 50 x 50 mm

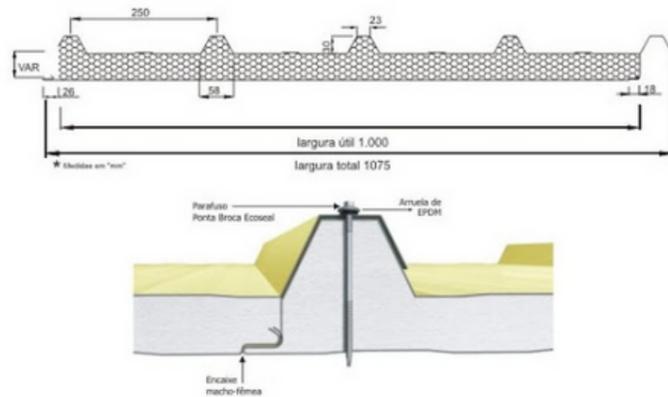
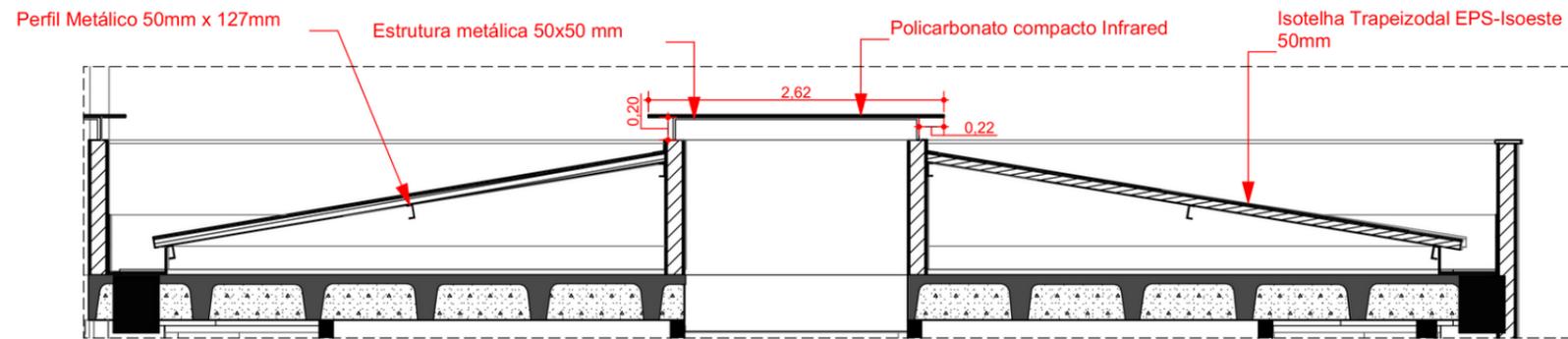


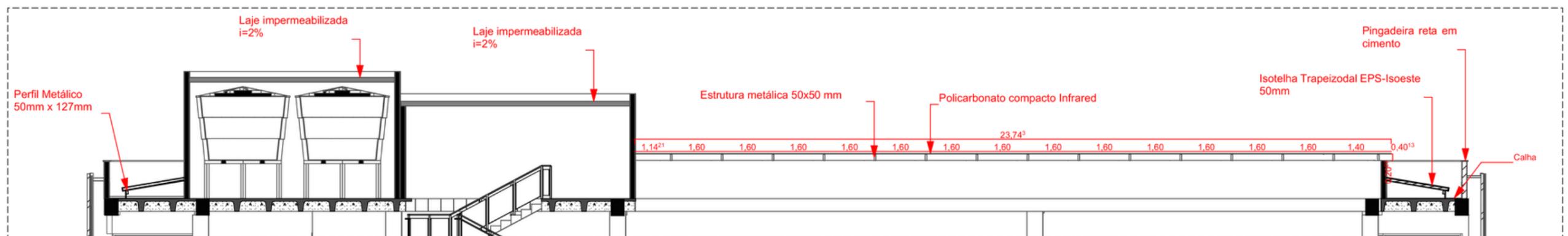
Foto: Telha Trapezoidal EPS ISOESTE



Foto: Policarbonato Compacto Infrared



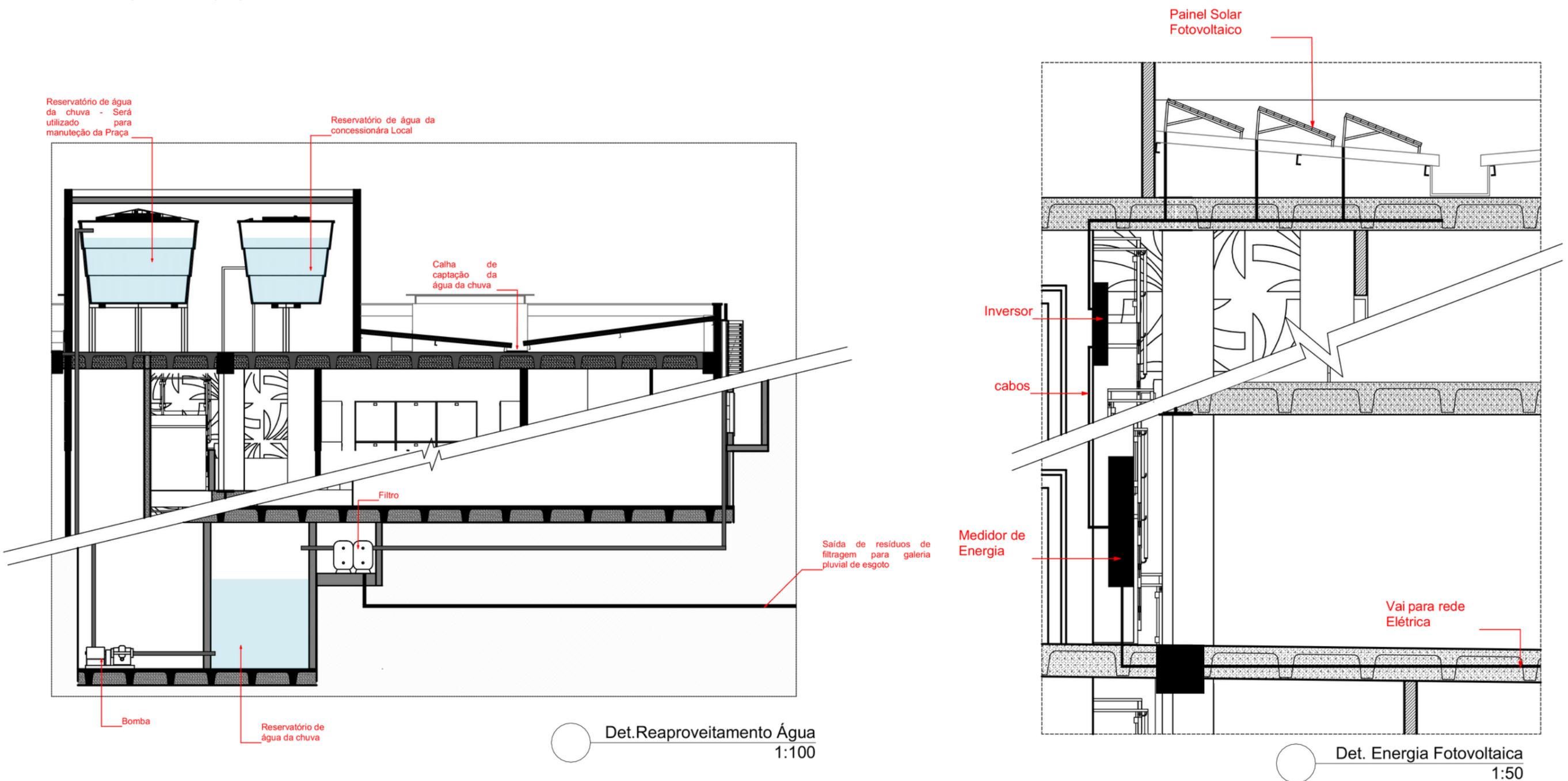
DETALHE COBERTURA
Escala: 1:50



Os painéis solares para captação de energia fotovoltaica foram inseridos na cobertura, viradas no sentido norte, com inclinação de 17° conforme necessidade para a região de Goiânia.

A energia solar é gerada pelas placas solares e levada ao inversor solar, equipamento responsável por transformar a corrente elétrica contínua em alternada e, então, ser distribuída para o local de consumo e utilizada pelos equipamentos.

O sistema de reaproveitamento das águas da chuva é feito através da captação nas calhas instaladas na cobertura, passam por um filtro, e posteriormente a água filtrada é levada para o reservatório inferior, e os resíduos da filtragem, são jogados na galeria de esgoto. A água disponível no reservatório inferior, é bombeado para o reservatório superior, e posteriormente será utilizada para manutenção da praça.



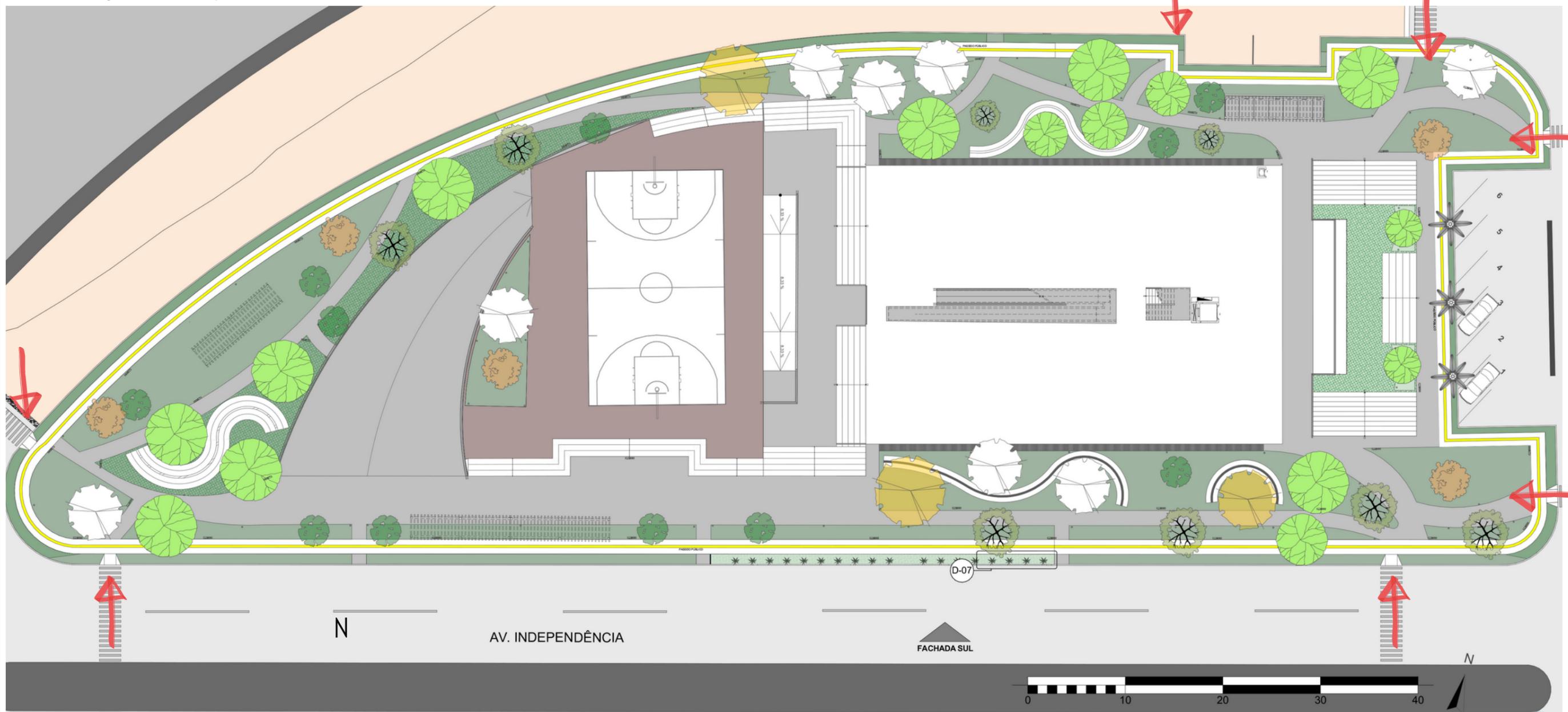
A proposta paisagística desenvolvida para a requalificação da APM 3.1 busca através a criação de novos caminhos, plantio de árvores frutíferas e com floração coloridas, criar um espaço que atraia os usuários da região, e a criação da sensação de pertencimento aquele local.

Toda a praça foi pensada de maneira a garantir a permeabilidade do solo, com uso de concregrama, grama esmeralda, piso drenante, e concreto permeável (também conhecido como piso intertravado), todos esses elementos garantem que sejam reduzidas as ilhas de calor, garantam o escoamento da água, alimentação do lençol freático e diminuição dos impactos de fortes chuvas.

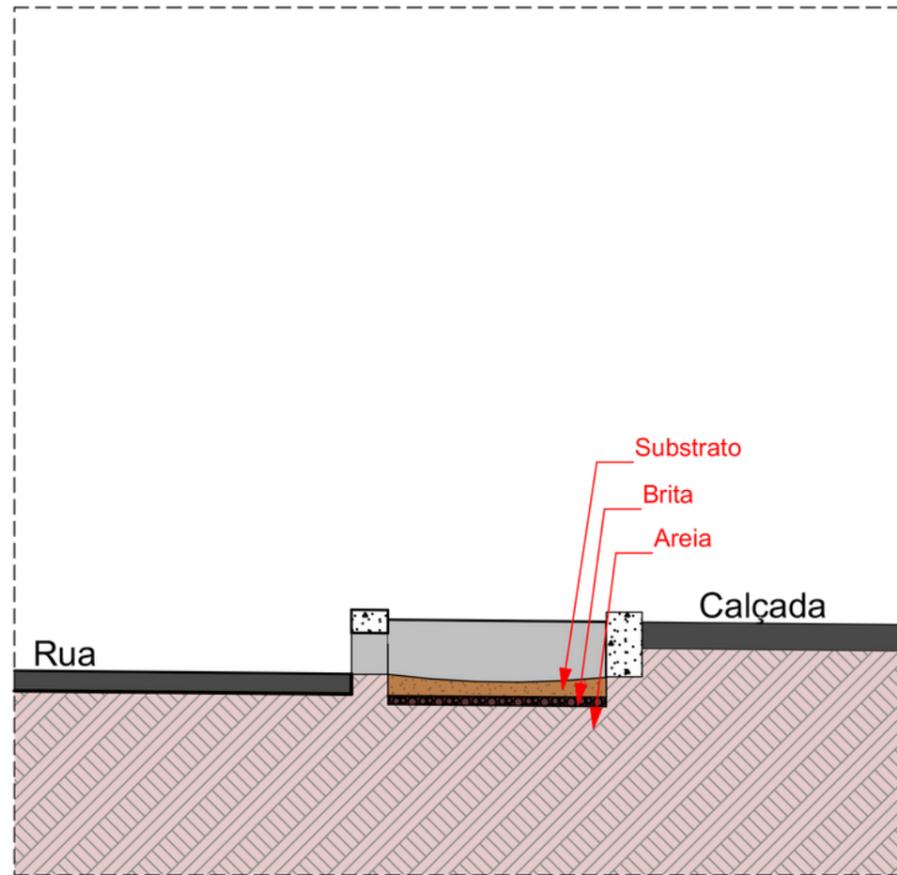
Adição de bancos e pergolados, fazendo assim com que a praça possua mobiliários urbanos bem estruturados, com nova iluminação com balizadores e postes de iluminação.

A utilização dos escadões seguiu o conceito presente na Área 3 da PUC-Goiás, que proporciona um ambiente de convivência e permanência. O pilotis, poderá ser usado para eventos como feiras e exposições.

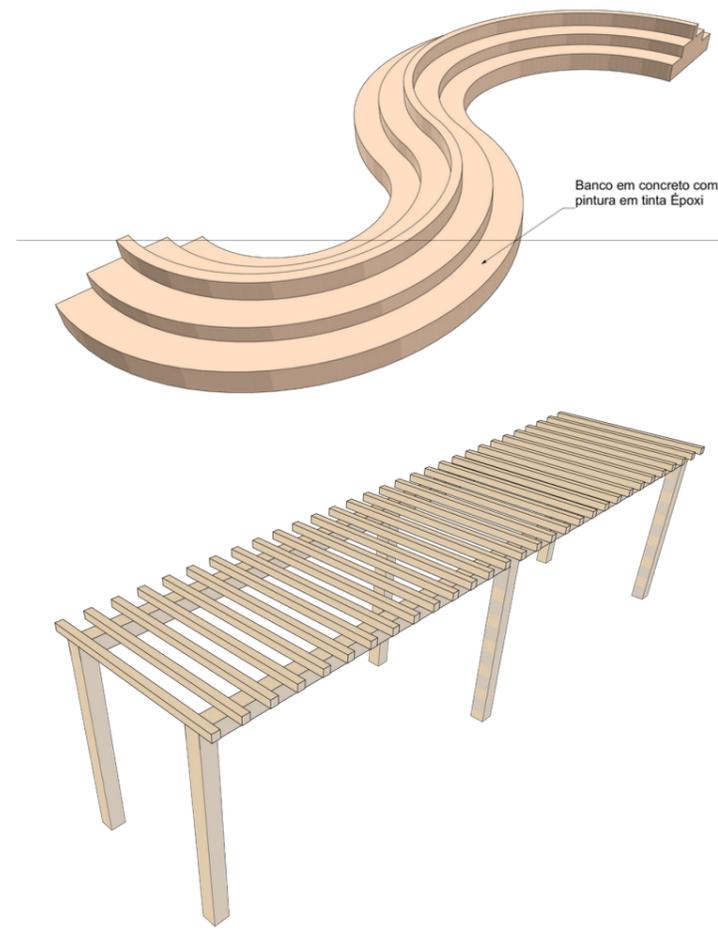
- LEGENDAS:
-  Quaresmeira
 -  Jaboticabeira
 -  Ipê-branco
 -  Flamboyant-Mirim
 -  Ipê-amarelo
 -  Pintagueira
 -  Aceroleira
 -  Jacarandá-Mimoso
 -  Palmeira Jerivá



-  Piso Drenante
-  Grama Esmeralda
-  Concreto permeável
-  Concregrama
-  Acessos a Praça

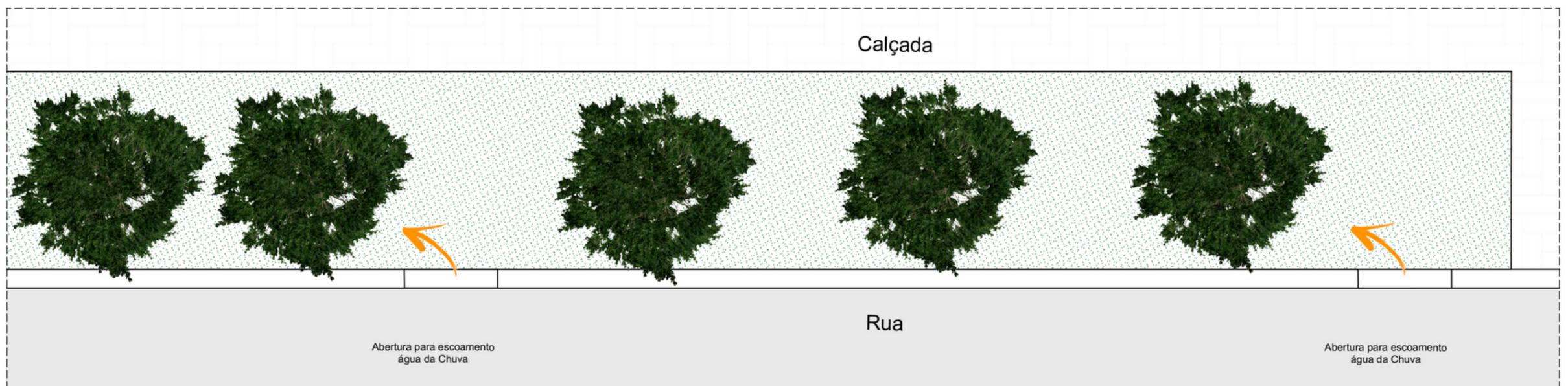


○ Det. Jardim de Chuva (Corte)
1:20



Os mobiliários urbanos desenhados para a praça buscam uma integração com a linguagem adotada na praça, o branco foi feito em sistema similar a escadaria, em concreto e com pintura em tinta Époxi, garantindo assim a resistência dos equipamentos.

O pergolado será feito em madeira resistente, como a Cumaru, ipê, Pinus ou Eucalipto. Como parte da requalificação da praça foi feita a criação de jardins de chuva, fazendo com que ocorra uma maior permeabilidade do solo, juntamente com as outras soluções adotadas para a praça.



○ Det. Jardim de chuva (Planta)
1:25



Nome científico: Tibouchina granulosa
 Nome Popular: Quaresmeira
 Altura: Até 12 m
 Copa: 7 m
 Descrição: Boa para calçada e arborização urbana, com floração intensa entre junho e agosto.



Nome científico: Plinia cauliflora
 Nome Popular: Jabuticabeira
 Altura: Até 15 m
 Copa: 7 m
 Descrição: Árvore frutífera com ingestão in naura.



Nome científico: Tabebuia roseo-alba
 Nome Popular: Ipê branco
 Altura: de 7m até 16 m
 Copa: 6 m
 Descrição: Devido ao seu porte médio, é muito utilizada para arborização de ruas e avenidas.



Nome científico: Caesalpinia pulcherrima
 Nome Popular: Flamboyant Mirim
 Altura: 3 até 5 m
 Copa: 3 m
 Descrição: Seu porte médio permite sua utilização em calçadas e ruas.



Nome científico: Handroanthus Chysotrichus
 Nome Popular: Ipê amarelo
 Altura: 10 m
 Copa: 8 m
 Descrição: Suas sementes são disseminadas pelo vendo, e sua madeira é de boa durabilidade.



Nome científico: Eugenia uniflora
 Nome Popular: Pitangueira
 Altura: de 2,4 m Até 9 m
 Copa: 4 m
 Descrição: Árvore frutífera com frutos doces e perfumados.



Nome científico: Malpighia emarginata
 Nome Popular: Aceroleira
 Altura: de 3 até 5 m
 Copa: 4 m
 Descrição: Árvore frutífera com frutos altamente nutritivos, é mais rústica e resistente a doenças e pragas



Nome científico: Acaranda Mimosaeolia
 Nome Popular: Jacarnadá-mimoso
 Altura: Até 15 m
 Copa: 10 m
 Descrição: Bastante Utilizada para ornamentar as ruas e calçadas



Nome científico: Syagrus romanzoffiana
 Nome Popular: Palmeira-jerivá
 Altura: de 6 Até 12 m
 Copa: -
 Descrição: Seu ar imponente e majestoso ajuda a criar projetos de jardins sofisticados a um custo não tão elevado

Concregrama



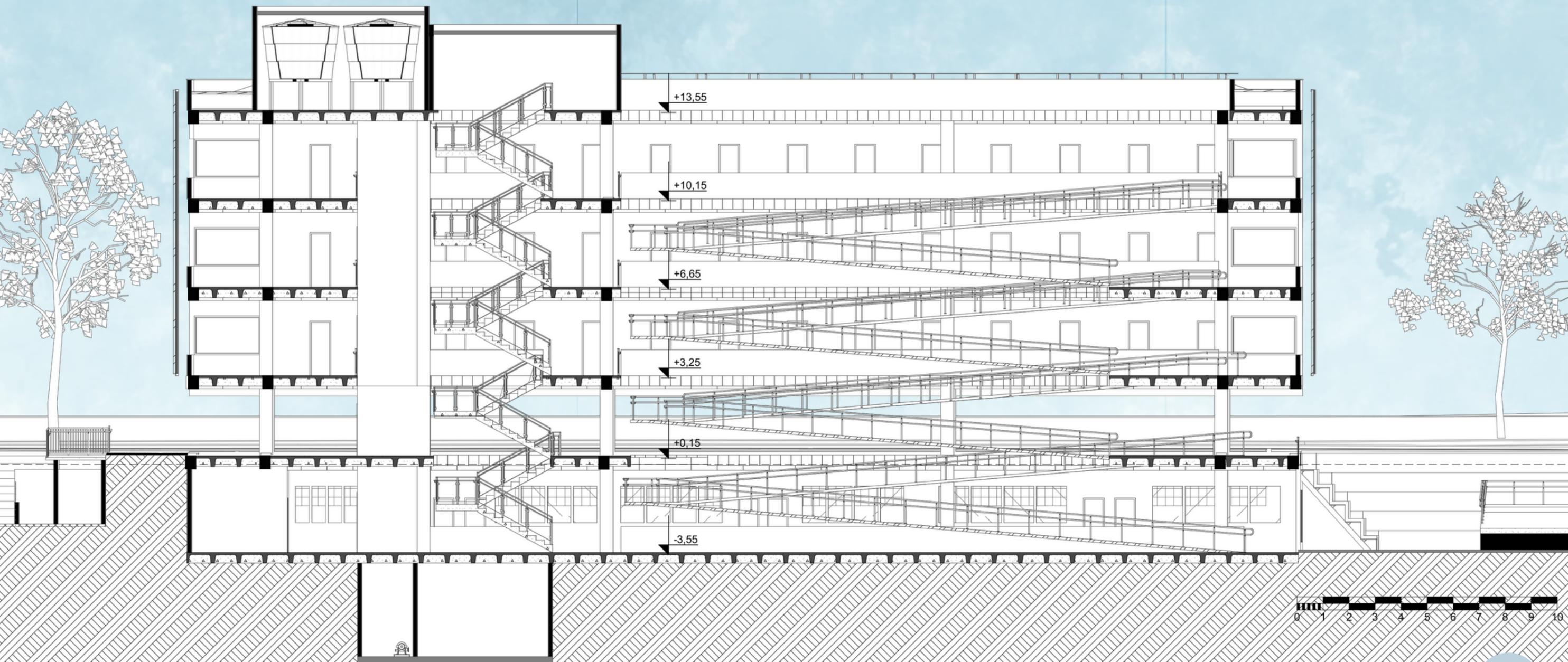
Gramma Esmeralda



Concreto permeável



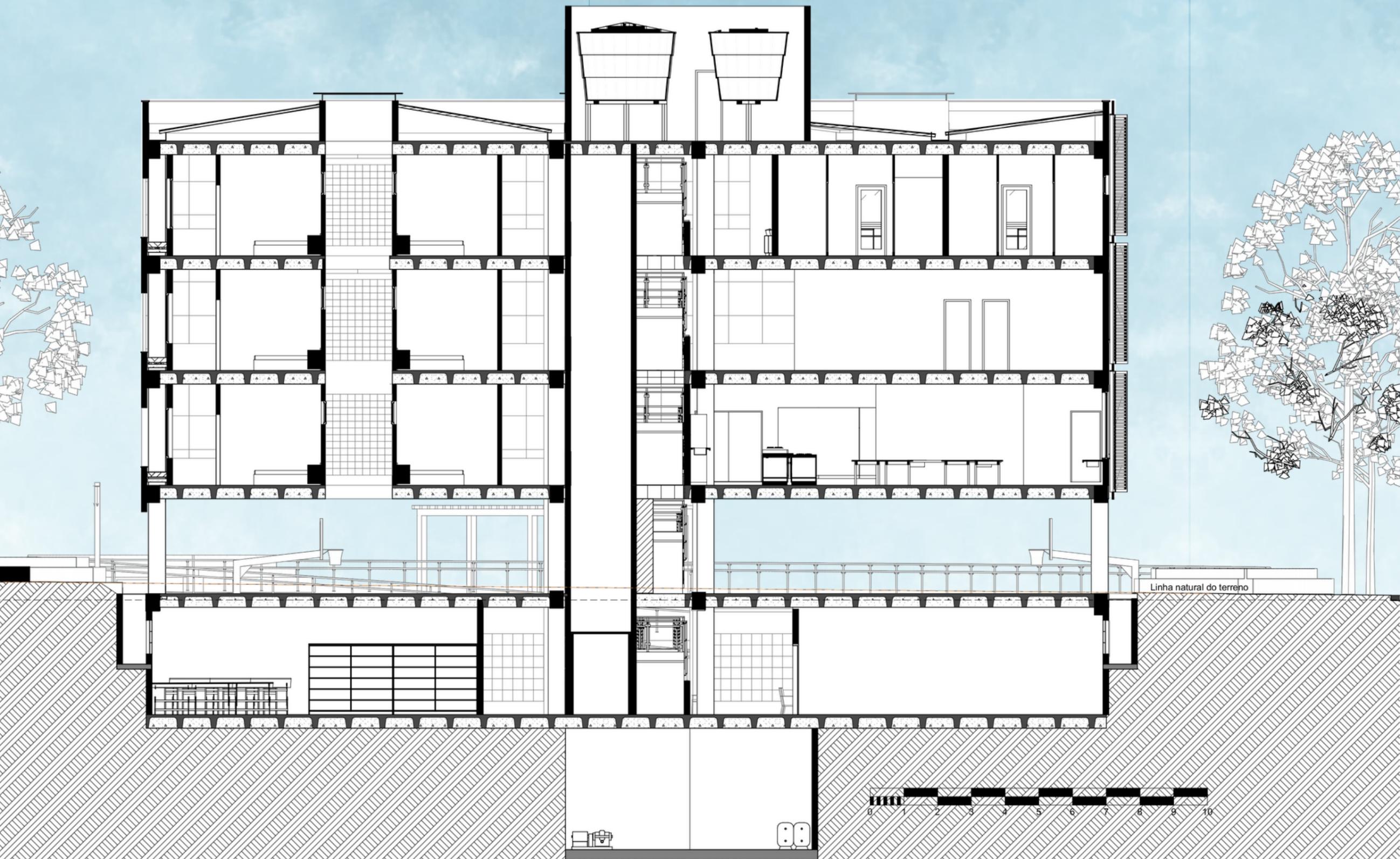
Piso Drenante







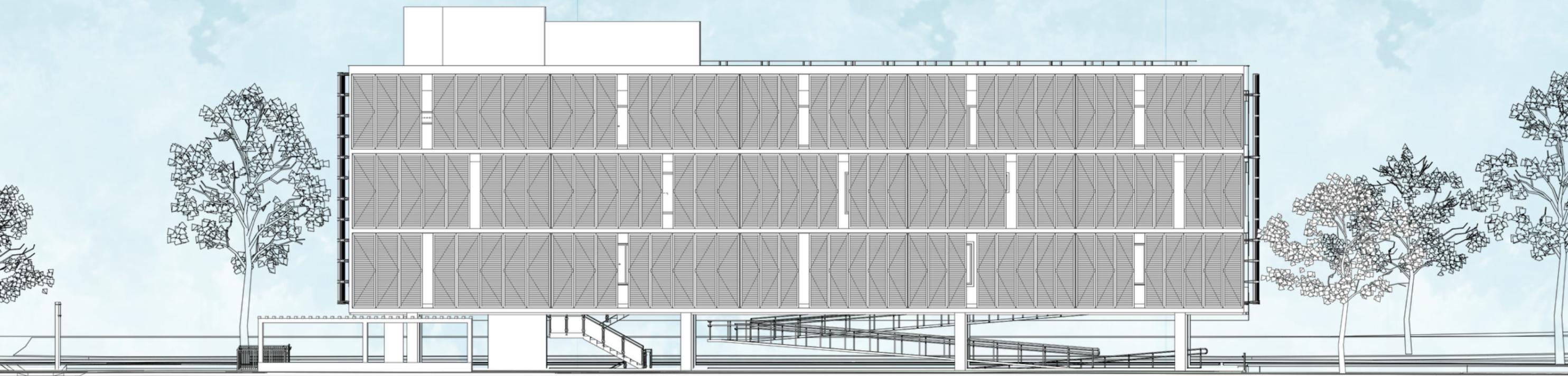
CORTE DD



Linha natural do terreno

±0,00
0 Pavimento Térreo/Pilotis

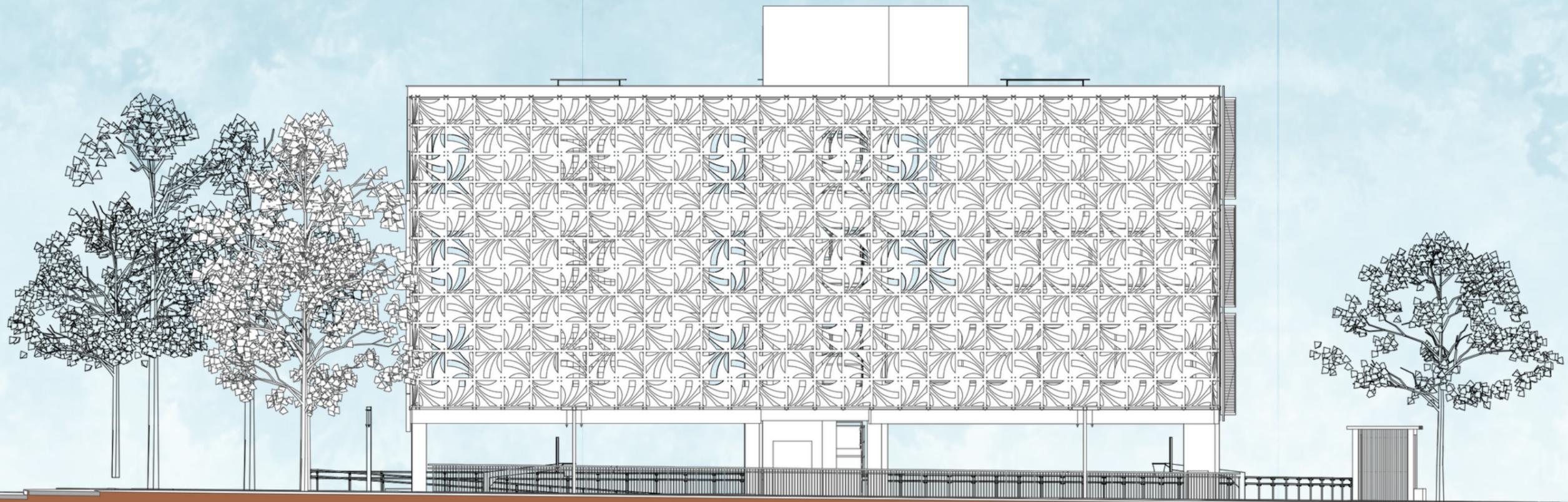






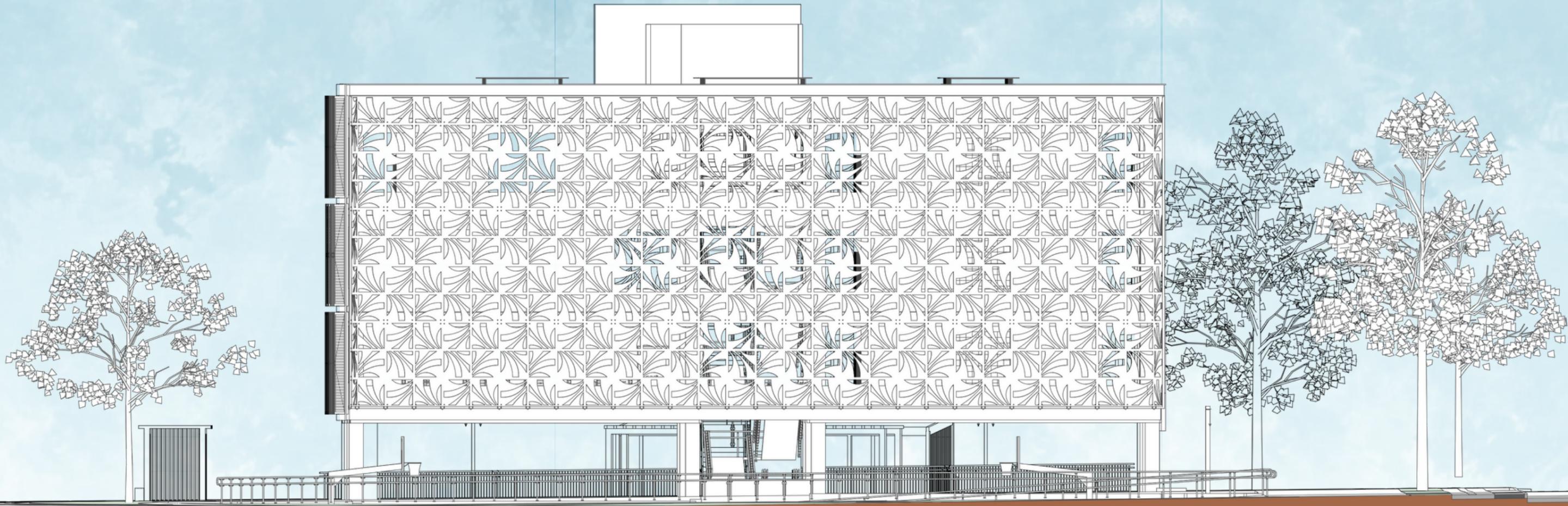
FACHADA SUL





FACHADA LESTE





FACHADA OESTE



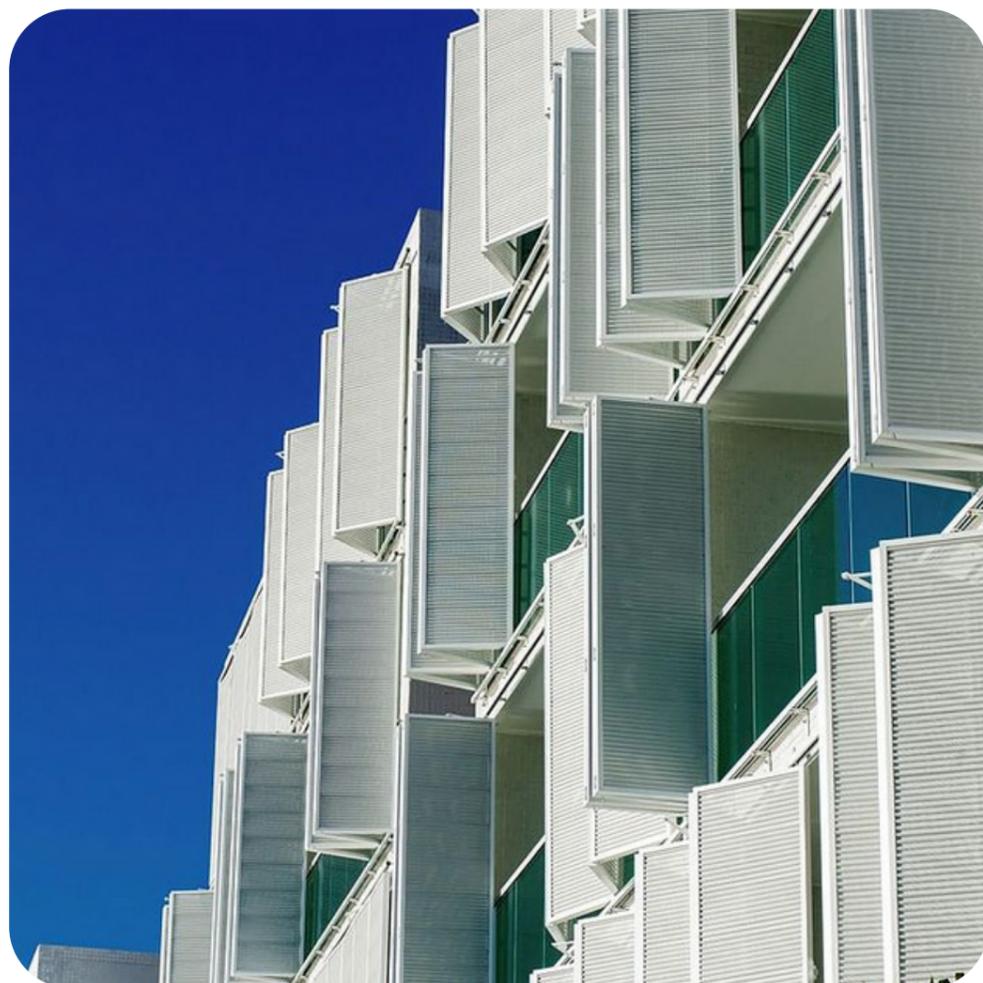
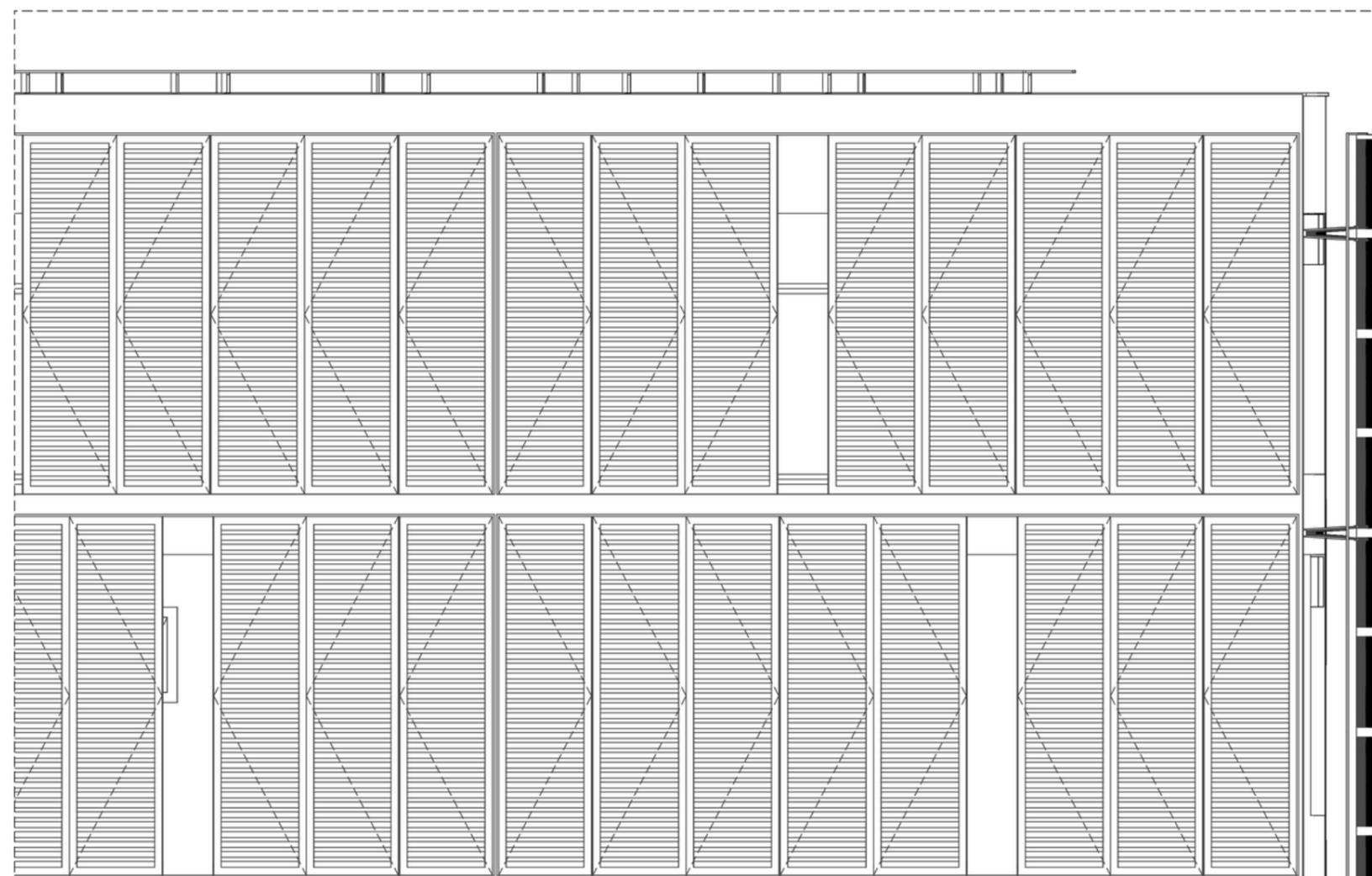


imagem 33: Edifício Cloc Marina
Fonte: Hunter Douglas



Para a fachada norte, por apresentar uma grande incidência solar, foi necessário buscar um elemento de proteção que garantisse o controle de iluminação no edifício. Todos os materiais utilizados na edificação buscam a melhor qualidade, visando garantir a menor necessidades de manutenções.

As podem ser facilmente movimentados, optou-se fachadas Dinâmicas são compostas por painéis que pela utilização dos painéis articulados (Folding Shutters) da Hunter Douglas, na cor branca garantindo assim que a luz solar seja refletida ao entrar em contato com a superfície, sua fixação e os acessórios são elaborados em perfis de alumínio, com isso garantindo resistência e durabilidade ao produto.

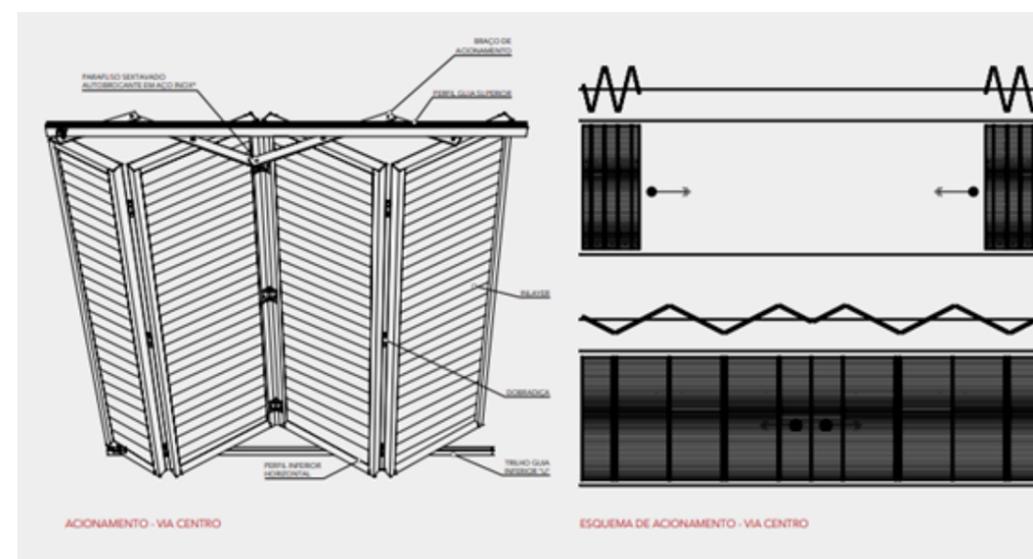
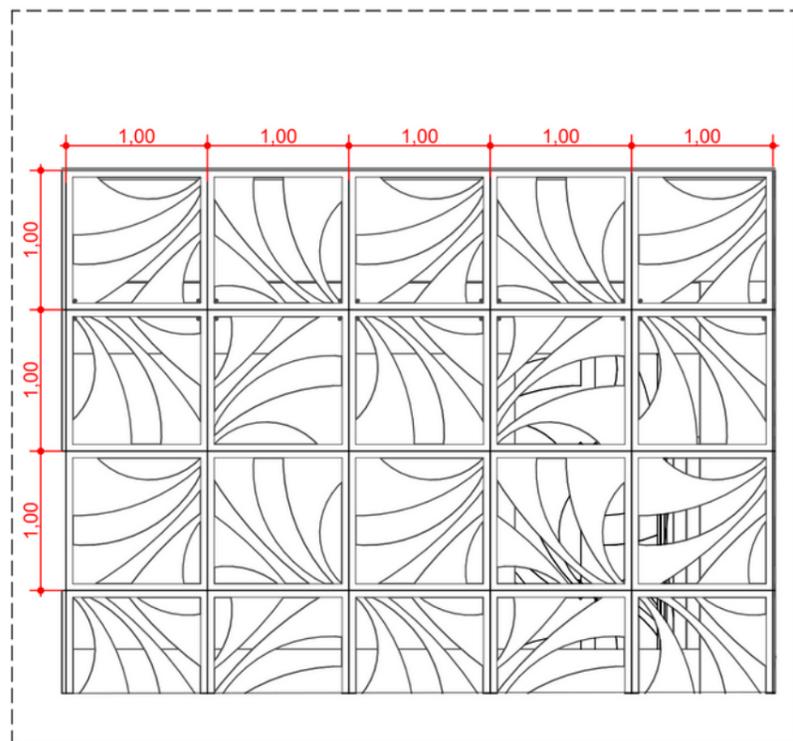


imagem 33: modelos de acionamento folding shutter
Fonte: Hunter Douglas



○ Det. Cobogó Fachada
Escala: 1:50

Nas fachadas Leste e Oeste, como meio de possibilitar uma ventilação cruzada e entrada de iluminação natural, optou-se pela utilização de cobogós de concreto de 1 x1m, que garantem uma estética agradável para o edifício.

O cobogó de concreto, é resistente, podendo ser utilizado em fachadas e exposto ao sol ou chuva. A sua manutenção é feita com impermeabilização.

O uso do elemento vazado foi inspirado na obra do Museu Cais do Sertão, localizado em Recife, que apresenta a utilização deste elemento em suas fachadas.

O desenho do cobogó desenvolvido para o Centro POP foi inspirado nas flores do Ipê branco que dá a sensação de que ele está sendo ramificado do caule a ponta da flor, desenvolvido a partir de desenhos da flor um padrão para utilização no cobogó presentes na fachada.



Foto: Valdir Dala Marta



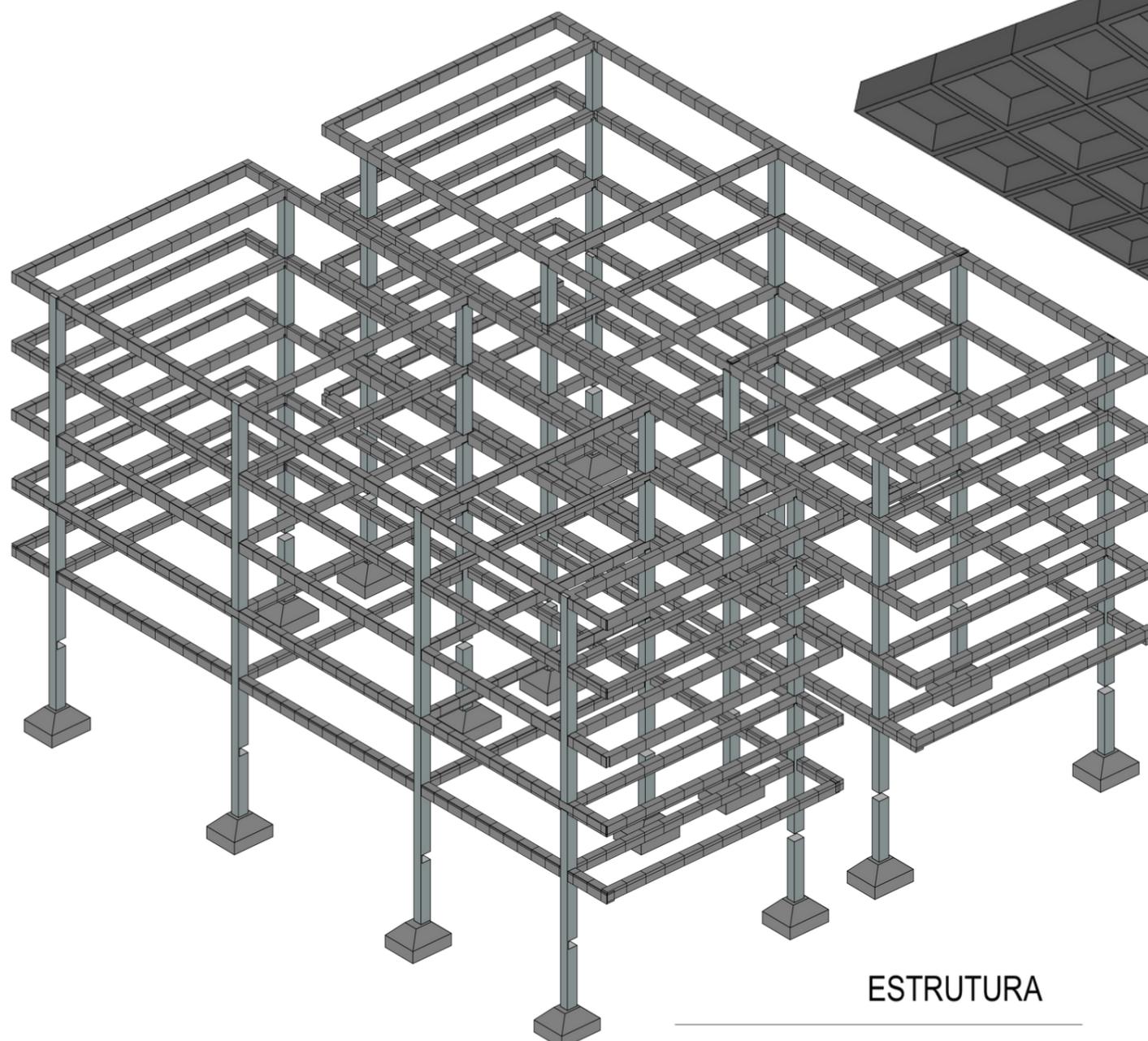
Foto: da autora



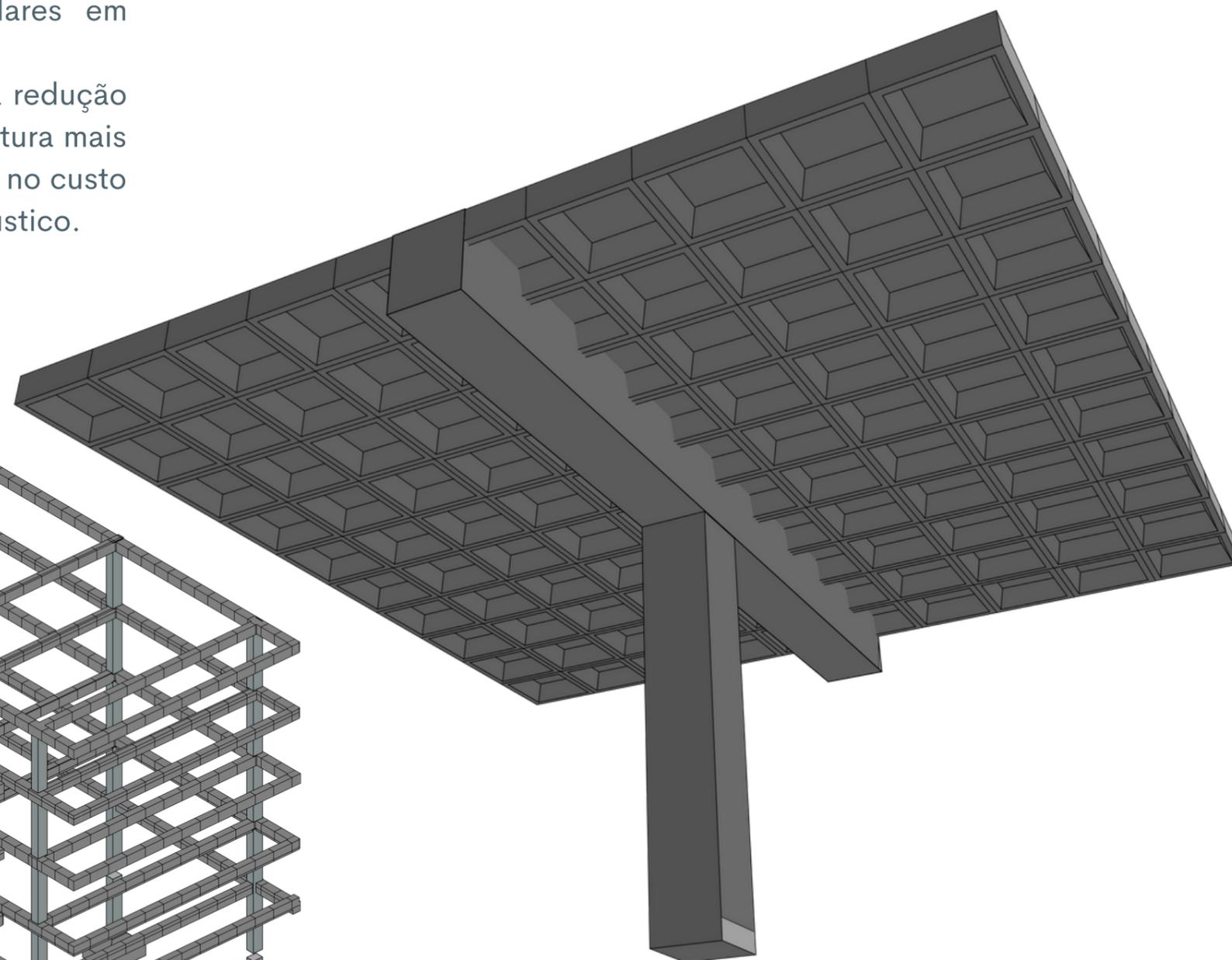
Foto: da autora

A estrutura da edificação, foi pensada de modo a possibilitar vencer grandes vãos, composta por uma grelha de pilares em concreto armado.

Utilização do sistema de laje nervurada, que possibilita a redução do uso de concreto e aço em até 40%, além de deixar a estrutura mais leve, fazendo assim com que a edificação tenha uma redução no custo estrutural. Propicia melhor efeito de isolamento térmico e acústico.



ESTRUTURA



ESTRUTURA LAJE NERVURADA

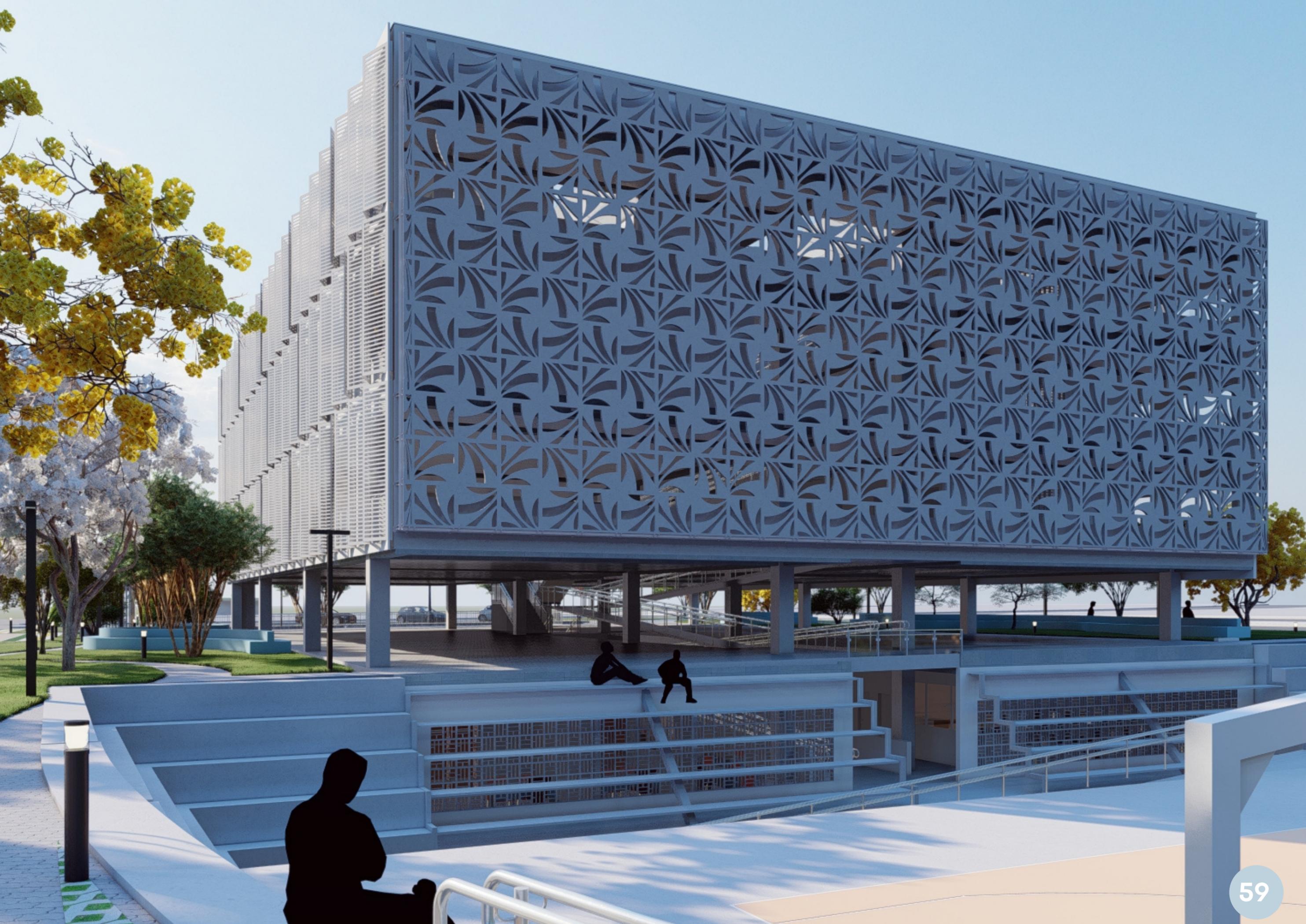


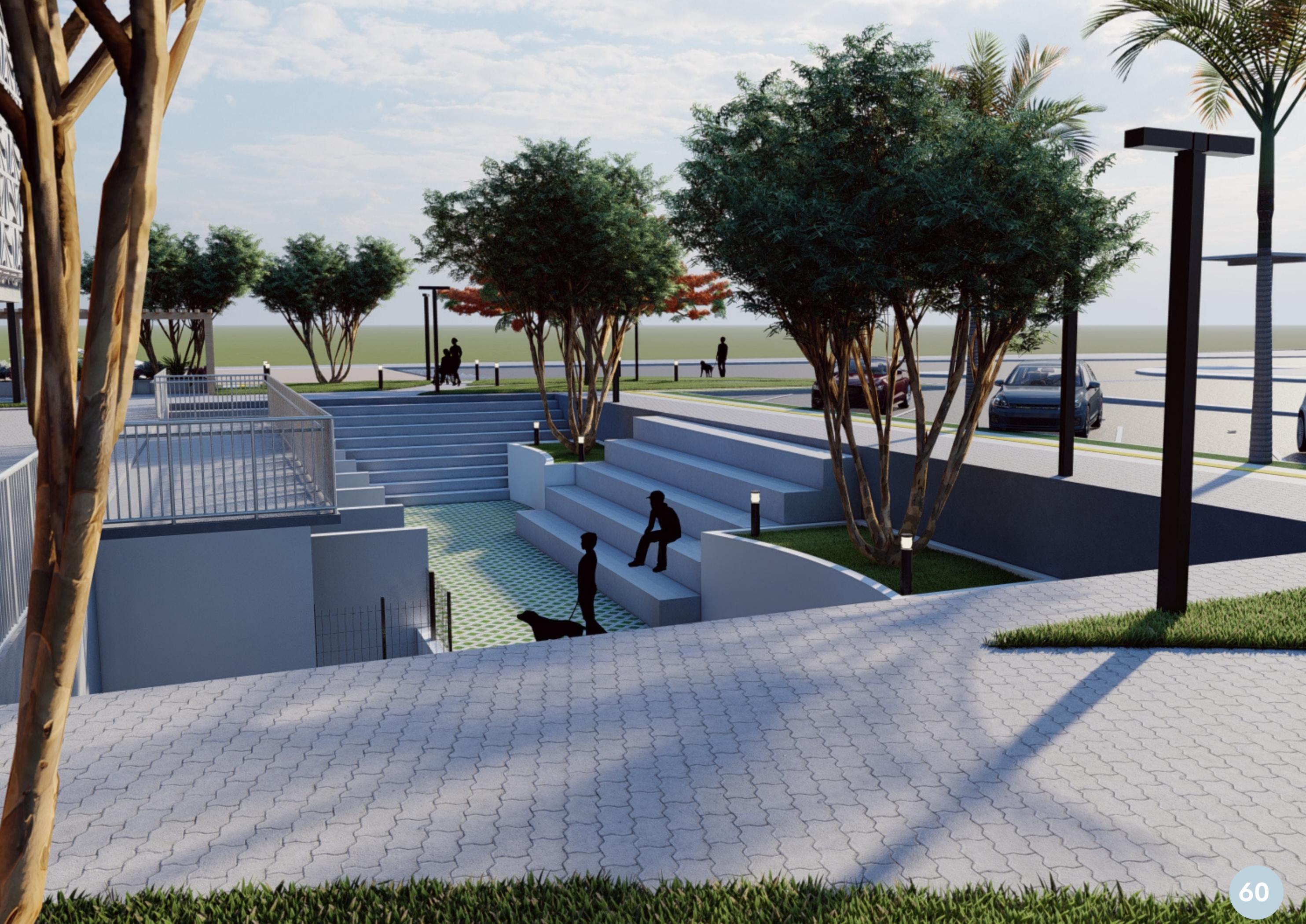










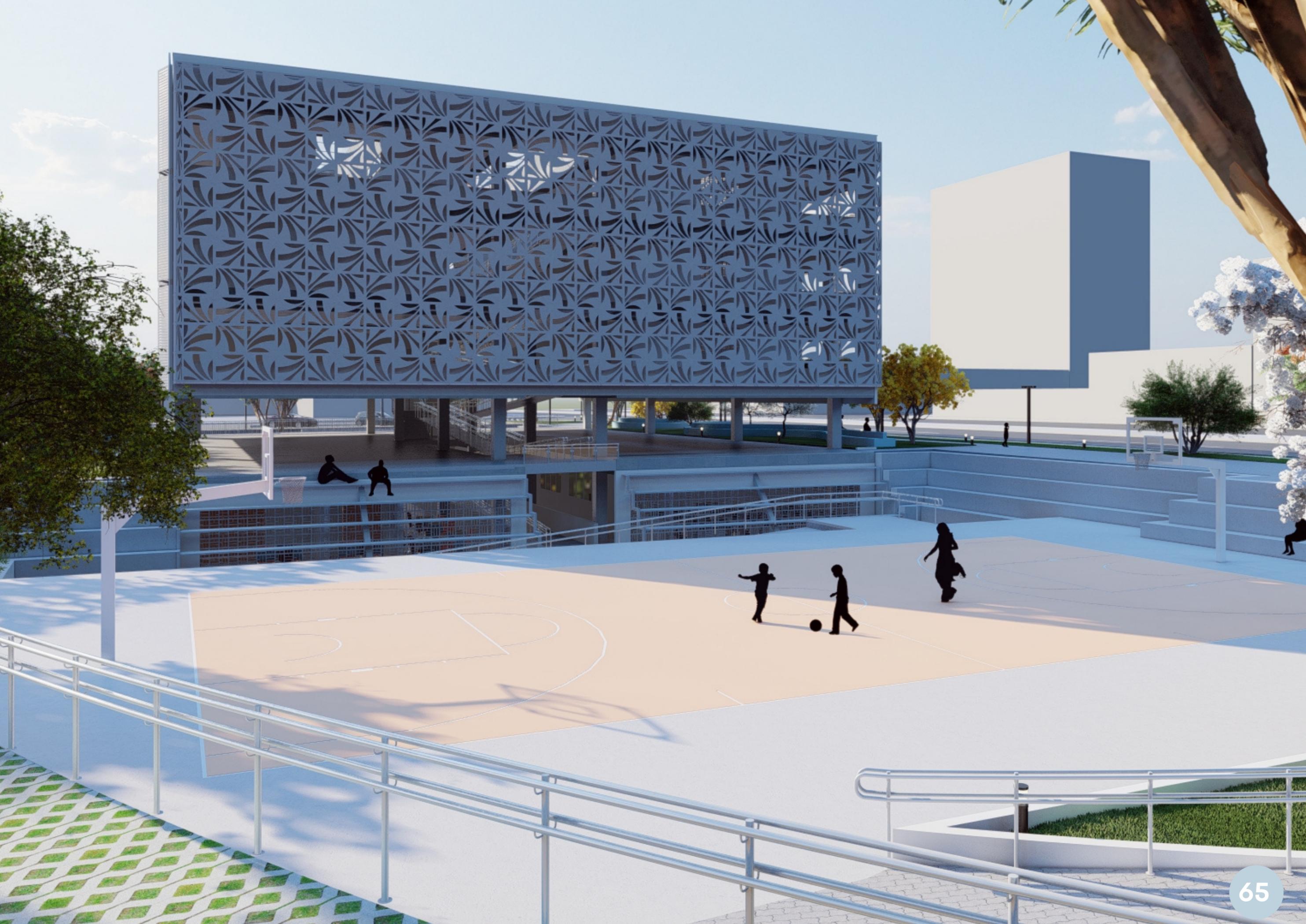














Durante todo o ano do desenvolvimento do anteprojeto do Centro POP do trabalhador, além de desafiante, foi também um conjunto de pesquisas, novos conhecimentos, aprofundamento em temas distintos, desde a escolha do local, até a últimas definições.

O trabalho apresenta um tema delicado, por se tratar de pessoas em vulnerabilidade social, buscamos desde o início o desenvolvimento de um local que pudesse proporcionar que a pessoa em situação de rua, se sentisse segura e confortável para o uso do espaço. Lidando a necessidade de espaços para abrigar os animais de estimação e os materiais de trabalho, visando assegurar e proteger o que essas pessoas possuem e protegem.

Nas definições iniciais o projeto deveria contar com uma praça central, mas visando integrar o edifício com o entorno, optou-se pela criação de uma praça aberta, em que tanto os usuários do edifício como os moradores do entorno podem aproveitar.

Nova arborização, soluções de acessibilidade, com uso de rampas, integração entre o público e o privado com a criação do edifício em pilotis. Para garantir o conforto térmico e acústico do edifício, foi feita a utilização de elementos como a janela acústica, o uso de brises dinâmicos e cobogós. O edifício foi pré-dimensionado de forma a atender o maior número de usuários, oferecendo serviços para melhoria de qualidade de acolhimento, capacitação e assistência.

O principal objetivo do Centro POP é facilitar a reinserção das pessoas em situação de rua na sociedade, garantindo os seus direitos e dando o suporte necessário.



POLICARBONATO Compacto. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://isolaplast.com.br/produto/policarbonato/>. Acesso em: 19 maio 2021.

BOLD ACRÍLICO, POLICARBONATO, PETG. MANUAL DE INSTALAÇÃO POLICARBONATO COMPACTO E ALVEOLAR. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://loja.bold.net/manuais/alveolar/Manual-Policarbonato-Compacto-e-Alveolar-1.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

ISOESTE. Isotelha® Trapezoidal EPS. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://kingspan-isoeste.com.br/telhas-isotermicas-trapezoidal-eps/>. Acesso em: 18 maio 2021.

"Bud Clark Commons / Holst Architecture" 07 Dec 2011. ArchDaily. Accessed 17 Apr 2021. <https://www.archdaily.com/189376/bud-clark-commons-holst-architecture> ISSN 0719-8884

"The Bridge Homeless Assistance Center / Overland Partners" 01 de março de 2011. ArchDaily . Acessado em 17 de abril de 2021 . <https://www.archdaily.com/115040/the-bridge-homeless-assistance-center-overland-partners> ISSN 0719-88

AQUINO, Celina. **Soluções de acústica ajudam a barrar os sons indesejados dentro de casa.** [S. l.], 14 fev. 2014. Disponível em: https://estadodeminas.lugarcerto.com.br/app/noticia/noticias/2014/02/14/inter_na_noticias,47863/solucoes-de-acustica-ajudam-a-barrar-os-sons-indesejados-dentro-de-cas.shtml. Acesso em: 20 abr. 2021

HASSEGAWA, Benicio. **5 edifícios que-usam vigas vierendeel.** [S. l.], 25 jun. 2020. Disponível em: <http://comoprojetar.com.br/5-edificios-que-usam-vigas-vierendeel/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

MAIORIA dos moradores de rua vive no Centro. O HOJE.COM, Goiânia, p. 1-3, 19 nov. 2016. Disponível em: <http://ohoje.com/noticia/cidades/n/126634/t/maioria-dos-moradores-de-rua-vive-no-centro>. Acesso em: 27 ago. 2020.

"Vertical Living Gallery / Shma + Sansiri PCL + SDA" 07 Jul 2011. ArchDaily. Accessed 1 Oct 2020. ISSN 0719-8884

"Bud Clark Commons / Holst Architecture" 07 Dec 2011. ArchDaily. Accessed 27 Aug 2020. ISSN 0719-8884

GLOBO ECOLOGIA (ed.). Plantas ajudam a diminuir o barulho e baixar a temperatura dentro de casa. [S. l.], 30 maio 2011. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2011/05/plantas-ajudam-diminuir-o-barulho-e-baixar-temperatura-dentro-de-casa.html>. Acesso em: 11 mar. 2021.

CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS DE UMA JANELA ACÚSTICA. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://www.framesjanelasacusticas.com.br/caracteristicas-beneficios-janela-acustica/#:~:text=As%20janelas%20ac%C3%BAsticas%20n%C3%A3o%20s%C3%B3,triplos%20ou%20at%C3%A9%20mesmo%20qu%C3%A1druplos>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ENGENTAX ELEVADORES (ed.). Conheça as diferenças entre elevador de carga e monta carga!. [S. l.], 27 maio 2021. Disponível em: <https://engetax.com.br/elevador-de-carga-ou-monta-carga/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

PATRO, Raquel. Jerivá – Syagrus romanzoffiana. [S. l.], 23 abr. 2015. Disponível em: <https://www.jardineiro.net/plantas/jeriva-syagrus-romanzoffiana.html>. Acesso em: 12 fev. 2021.

PATRO, Raquel. Acerola – Malpighia emarginata. [S. l.], 23 set. 2014. Disponível em: <https://www.jardineiro.net/plantas/acerola-malpighia-emarginata.html>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BORGES, Fernanda. Goiânia teve 61 moradores de rua mortos em três anos, segundo UFG. [S. l.], 7 mar. 2016. Disponível em: [http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/03/goiania-teve-61-moradores-mortos-em-tres-anos-diz-pesquisa-da-ufg.html#:~:text=O%20levantamento%20do%20Necrivi%20apontou,Noroeste%20\(1%2C9%25\)](http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/03/goiania-teve-61-moradores-mortos-em-tres-anos-diz-pesquisa-da-ufg.html#:~:text=O%20levantamento%20do%20Necrivi%20apontou,Noroeste%20(1%2C9%25)). Acesso em: 20 out. 2020.

GERENCIAMENTO DE FACHADAS DINÂMICAS: Automatização para maior conforto ambiental e economia de energia. [S. l.], 2018. Disponível em: https://www.somfy.com.br/downloads/br/edificios_inteligentes_somfy.pdf. Acesso em: 30 abr. 2021.

GOIÂNIA. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Goi%C3%A2nia/488710#toc-292290>. Acesso em: 11 maio 2021.

PANDEMIA expõe problemas sociais pelas ruas de Goiânia. [S. l.], 3 fev. 2021. Disponível em: <https://ohoje.com/noticia/cidades/n/185623/t/pandemia-expoe-problemas-sociais-pelas-ruas-de-goiania/>. Acesso em: 11 maio 2021.

POPULAÇÃO em situação de rua cresce e fica mais exposta à Covid-19. [S. l.], 12 jun. 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35811. Acesso em: 11 maio 2021.

SLIDING & Folding Shutters. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://www.hunterdouglas.com.br/ap/linha/controle-solar-hunter-douglas/fachadas-dinamicas>. Acesso em: 22 mar. 2021.

"Museu Cais do Sertão / Brasil Arquitetura" 17 Dez 2018. ArchDaily Brasil. Acessado 28 Mai 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/907621/museu-cais-do-sertao-brasil-arquitetura>> ISSN 0719-8906

COBOGÓ e suas funções. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://strutturare.com.br/cobogo-de-concreto/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

6 MOTIVOS PARA USAR LAJE NERVURADA EM UMA OBRA. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.atex.com.br/blog/laje/6-motivos-para-usar-laje-nergurada-em-uma-obra/>. Acesso em: 11 fev. 2021.

ARAUJO, Andre Motta. O desemprego não está na agenda – crônica de um desastre anunciado, por André Motta Araújo. [S. l.], 29 abr. 2019. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/artigos/o-desemprego-nao-esta-na-agenda-cronica-de-um-desastre-anunciado-por-andre-motta-araujo/>. Acesso em: 27 maio 2021.

PORFÍRIO, Francisco. "Desigualdade social"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/desigualdade-social.htm>. Acesso em 31 de maio de 2021.

SERVIÇO de Acolhimento Institucional – Casa de Acolhida Cidadã I e II. [S. l.], [20-?]. Disponível em: https://www.goiania.go.gov.br/sing_servicos/servico-de-acolhimento-institucional-casa-de-acolhida-cidada-i-e-ii/. Acesso em: 10 maio 2021.

ARAÚJO, Luiz Phillipe. Mau cheiro e infestação de pragas: Casa da Acolhida Cidadã segue sendo cenário de horrores. [S. l.], 19 jul. 2019. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/mau-cheiro-e-infestacao-de-pragas-casa-da-acolhida-cidada-segue-sendo-cenario-de-horrores-195218/>. Acesso em: 5 maio 2021.

LEITE, Adriano Marquez. Goiânia é 10ª mais desigual no mundo. [S. l.], 20 mar. 2008. Disponível em: <https://secom.ufg.br/n/13084-goiania-e-10-mais-desigual-no-mundo>. Acesso em: 10 maio 2021.